CORREIO PAULISTANO

Redacção e Administração
Praça Dr. Antonio Prado - Caixa do Correio D

S. Paulo - Sexta-feira, 27 de fevereiro de 1920

N. 20.350
FUNDADO EM 1854

Boletim Republicano

APRESENTAÇÃO DOS CANDIDATOS DO PARTIDO REPUBLICANO A PRESIDENCIA E A VICE-PRESIDENCIA DE S. PAULO

Devendo realizar-se, a 1.o de março proximo vindouro, a eleição para os cargos de Presidente e Vice-Presidente deste Estado, no periodo constitucional de 1920 a 1924, foi convocada, segundo as Bases do Partido, para a escolha dos seus candidatos, a Convenção respectiva, que se effectuou a 11 de setembro do anno passado e cuja votação foi a seguinte:

Para Presidente

DR. WASHINGTON LUIS PEREIRA DE SOUSA, proprietario, residente na capital.

Para Vice-Presidente

CORONEL VIRGILIO RODRIGUES ALVES, lavrador, residente na capital.

Apresentando aos suffragios paulistas esses illustres candidatos, tão merecida e acertadamente escolhidos pela respeitavel assembléa, a direcção do Partido lembra a alta conta em que, para isso, foram considerados os valiosos e reiterados serviços por elles prestados já a S. Paulo, já á Republica.

Nesse proposito, entende dever accentuar — quanto ao sr. dr. Washington Luis — o fecundo desempenho por s. exc. dado a todas as investiduras em cujo exercicio se tem achado, nomeadamente como deputado estadual, em varias legislaturas, accumulando, por vezes, funcções de leader partidario, como Prefeito desta capital, em triennios successivos, e como Secretario da Justiça, servindo com dois presidentes, em dois quatriennios, quasi completos, o que lhe grangeou reconhecidos e proclamados conhecimento e tirocinio da nossa publica administração, em todos os seus departamentos. Disso é, por sem duvida, inteira confirmação a brilhante e substanciosa plataforma politica apresentada por s. exc. a 25 de janeiro findo, largamente divulgada e applaudida, dentro e fóra do Estado, como um dos mais notaveis documentos dessa natureza e no qual se enfeixam — accurado estudo das necessidades estaduaes, sábias suggestões e providencias para a effectividade de tão amplo e suggestivo programma de governo.

E quanto ao sr. Virgilio Rodrigues Alves — a sua longa experiencia e consequente prestigio, como um dos mais conhecidos e adeantados ornamentos das nossas classes conservadoras; a sua fé de officio politica, como representante de gloriosa tradição na carreira publica, em S. Paulo, e que s. exc. tem sabido manter, nas varias incumbencias que o Partido lhe conferiu, até ao mandato senatorial, em que ora se encontra.

E' ainda com ufania que a direcção do Partido regista a generalizada repercussão de sympathia e acolhimento que essas candidaturas têm despertado, mesmo fóra dos meios partidarios, o que, innegavelmente, vale por uma prévia e significativa segurança de pleno exito nas livres urnas eleitoraes e para o qual se permitte concitar os seus correligionarios, cujo espirito de solidariedade uma vez mais terá ensejo de manifestar-se, em assumpto e em momento de tanta relevancia para S. Paulo.

S. Paulo, 14 de fevereiro de 920.

Jorge Tibiriçá
A. Dino Bueno
Albuquerque Lins
Lacerda Franco
Olavo Egydio
Rodolpho Miranda
Fernando Prestes
Carlos de Campos.

O sr. senador Virgilio Rodrigues Alves deixa de assignar, por ser candidato.

Aspectos fluminenses em 1828

Proseguindo nos seus reparos sobre numerosos assumptos attinentes á vida brasileira e especialmente fluminense, extranha Jacquemont que a uma grande cidade como o Rio de Janeiro, tão admiravelmente dotada sob tantos aspectos, faltasse agua quando se achava ao sopé de grandes serras vestidas de magnificas florestas, cujos cimos viviam recobertos pelas nuvens. Raro e caro, o liquido precioso do velho chavão seria inaccessivel ás classes pobres si acaso houvesse uma diminuição de fornecimento ou si os quilombolas do Corcovado se lembrassem de cortar o aqueducto da Carioca.

A administração da justiça era um dos cancros do Brasil, affirma o viajante. Numerosissimos os crimes impunes: ao pequeno numero de culpados apprehendidos pela policia deixava a justiça brasileira longos annos no carcere sem julgamento.

Afinal, chegado este, davam-se absolvições em massa.

Condemnados apenas eram os maiores scelerados: apesar da vigencia da pena de morte, applicavam-na com extrema parcimonia, recorrendo os jurys ás galés perpetuas ou aos trabalhos forçados. Assim, muito raramente se dependuravam criminosos nas duas forcas do Rio, uma reservada aos brancos e a outra á gente de côr.

Nada mais popularizador para um governo ou ministro do que a commutação da pena capital, pronunciada que houvesse sido contra o mais hediondo facinora. E a este proposito refere o naturalista a historia provavelmente inexacta de que durante annos se recusara d. João VI a assignar sentenças de morte. Uma unica vez confirmara o julgamento de suas justiças. Tambem se tratava de um negro que após varios homicidios acabara envenenando o senhor e toda a sua familia. Pois bem, fôra o dia da execução do assassino de lucto e desolação para todo o Rio de Janeiro. "Não houve irmandade nem confraria religiosa que á força deixasse de acompanhar o padecente. Milhares de missas rezaram-se por sua alma, chegando o rei a mandar dizer multas pela mesma intenção."

Malevolamente como sempre, para com os brasileiros, nota o viajante: "E' muito exquisito que este povo familiarizado com o assassinio nas sombras tanto horror demonstre ás execuções publicas."

"Nada mais pavoroso do que o regimen das prisões brasileiras, avança Jacquemont, onde aliás brancos e negros vivem promiscuamente.

Nunca ali faz a administração da justiça uma distribuição de viveres. Aos prisioneiros geralmente sustenta a caridade publica. Já é uma especie de consagração ser um individuo condemnado a galés e as pessoas devotas fazem muitas esmolas aos forçados. Entretanto, algumas vezes a fome os tortura. As molestias, oriundas da permanencia nas prisões infectas e da immundicie, os acabrunham e dizimam. Assim, a pena de galés é como uma especie de sentença capital. Sómente dura o seu supplicio alguns annos em vez de terminar instantaneamente.

Os trabalhos publicos os mais penosos ou os mais nauseantes, proprios das grandes cidades, são no Rio de Janeiro executados pelos condemnados acorrentados dois a dois ou em bandos. Notei-lhes no rosto uma expressão mais de tedio do que de soffrimento, observação que já me occorrera nos presidios de Brest e de Toulon."

Inaudito era, porém, o costume, então vigente no Brasil, de se encabulharem nessas correntes de calcetas individuos não julgados ainda ou cuja formação de culpa estava em andamento!

Desfructando uma civilização pechisbeque, diz ainda o naturalista, possuia a capital brasileira o pomposo apparato de uma série de instituições scientificas e artisticas, como as suas congeneres européas. "Ali ha universidades, faculdades, academias de toda a especie, onde nada se ensina... a ninguem. A Academia Imperial de Bellas Artes, ha treze annos fundada pelo sr. Lebreton, secretario perpetuo da Academia das Bellas Artes do Instituto de França, jámais fez outra cousa do que se arrastar. Os brasileiros ricos não ligam o menor apreço aos objectos de arte. Nem os percebem.

"Theatro no Rio de Janeiro digno de algum reparo só o da opera italiana, cujos espectaculos terminavam por um ballado execravel, e, no emtanto, o trecho mais apreciado da representação.

"Ali ouvi l'Italiana in Algeri. Tudo horrivel: orchestra, cantores, espectaculo. Parecia o publico enfadar-se a valer: no emtanto estava a sala cheia, e ella é muito vasta. Seu aspecto lembra o das salas do Italia: não ha lustres e sim velas em frente a todos os camarotes. As mulheres muito enfeitadas, os homens muito vestidos todos elles, todos os maiores de quinze annos, com o peito constellado de commendas, tomando os ares desdenhosos e exaggerados dos dandys de Regent's street. Creio que tudo quanto no Rio de Janeiro passa por pertencer ás altas rodas tem camarote na opera.

"Mostra-se o Imperador muito assiduo ao theatro, porque ás dançarinas e coristas muito aprecia, sem detrimento das damas de alto cothurno.

"Durante a representação fica a praça do Theatro apinhada das seges em que de suas chacaras vieram os espectadores dos camarotes. Desatrelam-se as mulas, que pastam um pouco de capim poeirento, aqui e ali a crescer sobre a praça. Os cocheiros, estes dormem pelas boléas, jogam ou embebedam-se. Dahi scenas de desordem, quando, pelas onze horas, os patrões, sahindo do theatro, não encontram os carros promptos ou quando a criadagem está por demais embriagada para os conduzir, á noite, pela escuridão, ás suas residencias geralmente afastadas de uma a duas leguas. O largo, durante a representação, toma o aspecto de um acampamento. Não ha ali menos de trezentos ou quatrocentos vehiculos e um milheiro de cavallos e bestas, além de algumas centenas de famulos negros. Tudo isto é necessario para o prazer de duas ou tres centenas de familias. Si ao menos ellas se divertissem!

"A platéa da opera, no Rio de Janeiro, pareceu-me composta dessa classe burgueza de tez indubitavelmente branca, que aqui exerce as profissões de medico, advogado ou occupa os cargos secundarios e subalternos da administração.

Debalde entre estes espectadores procurei pessoas de côr; ellas teriam o direito de ali se achar, mas é provavel fossem mal acolhidas, pois vale bem pouco, no Rio, ter alguem por si o direito legal quando pela frente se encontra a opinião geral".

Nada lisonjeira, como se vê, a descripção que das recitas do Imperial Theatro de S. Pedro de Alcantara deixou o naturalista francez, desses espectaculos a que concorria, como por mero dever social, uma multidão de figurões entediados e insolentes, a começar pelo soberano, cuja feição faunesca era o principal incentivo da presença.

Pretende Jacquemont haver encontrado no Brasil pessima situação financeira. Estava o Thesouro em grandes apuros, sem credito, não podendo fazer emprestimos para saldar os deficits accumulados de diversos exercicios. Procurara o governo remediar a situação, emittindo papel moeda, mas o descredito da administração fizera que tal dinheiro estivesse a soffrer depreciações de quarenta por cento, até, do valor nominal. Havia tambem em circulação abundante moeda metallica de baixo titulo.

Vivia o governo das alfandegas, sendo a administração mal organizada de mais, para que comportasse a percepção de outro genero de impostos. Nada entraria então no Thesouro.

Fazedor de moeda falsa, meditava o Estado brasileiro uma bancarrota para breve...

Depois de tão negro quadro das condições do paiz e dos defeitos dos seus habitantes, que haveria ainda de achar a dizer de mal o illustre futuro explorador da India?

Pois encontrou novo assumpto de reparos tratando das condições da vida da imprensa: "A constituição do Imperio reconhecia-lhe formal liberdade; lealmente queria o imperador que assim fosse. Haviam alguns jornalistas, porém, ensaiado usar de suas prerogativas e franquezas que a lei lhes outorgava; a nação, porém, não o admittia, disto não sendo digna."

Illustrando as asserções com exemplos, relata então o viajante um caso que nos parece mera phantasia, uma historia da carocha ouvida de desleal informante.

Havendo com alguma severidade ousado criticar os actos de poderosos da côrte, já tinham varios jornalistas sido assassinados no proprio foyer da opera por pessoas da mais alta sociedade brasileira (sic). Bem mostra a asserção que, sob os olhos de Jacquemont, jámais cahiram as nossas folliculas do primeiro imperio, energumenas na sua desabrida paixão partidaria e nada respeitando. De tal maneira se foi exaltando o naturalista contra os brasileiros, que confessa haverem chegado os seus sentimentos de aversão a impedir-lhe o prazer da contemplação dos panoramas da natureza guanabarina que no emtanto classifica de estupendos; pareceu-lhe ver nos diversos recantos da bahia fluminense "um lago da Lombardia enquadrado pela pesada e brilhante magnificencia da natureza equinoxial."

"Raramente, porém, diz elle, esses scenarios me commovem; o que ha de tocante no espectaculo da natureza vem a ser, no recuo longinquo das sismarias que nos inspira, as imagens phantasticas da felicidade humana. Por mais penosa que na Europa seja frequentemente a condição dos seres que vivem tão perto desta natureza, pelo menos na mocidade, prazeres ingenuos e animados lhes empolgaram as paixões e talvez lhes hajam agitado a monotona existencia. Os suaves sentimentos da paternidade devem havel-os occupado mais tarde neste exercicio que compensa multas miserias! Póde, o observador, sem azedume, contemplar estes quadros da vida humana: sua melancolia jámais deixa de ter algum encanto. Mas aqui! emquanto alguem não póde habituar-se a considerar os negros como animaes e a suffocar, em relação a elles, esta sympathia ardente inspirada por todos quantos vêm a ser os seus semelhantes, não ha sinão dor na contemplação destes bellos logares onde os olhos só percebem, onde a imaginação só póde collocar estes desgraçados. Assim a taes logares, para mim, falta a poesia. Minha imaginação jámais me fará, no futuro, visital-os novamente; estas reminiscencias, a que falta a suavidade, hão de apagar-se antes do outras mais. Nunca voltarei a sentar-me, melancolicamente, ao pé das palmeiras do Brasil!"

Era natural, pois, que, arraigada como se achava no espirito do viajante tão grande antipathia, visse elle com verdadeiro allivio zarpar o seu navio, para o Cabo da Boa Esperança, a 13 de novembro de 1828, após vinte e um dias passados na bahia do Rio de Janeiro.

Affonso d'E. TAUNAY

NOTAS

Realiza-se hoje, á tarde, a conferencia collectiva dos srs. secretarios do governo com o sr. presidente do Estado.

Por communicação telegraphica do sr. ministro do Exterior, o governo do Estado foi informado de que chegará hoje a esta capital, em carro reservado, ligado ao nocturno de luxo, o sr. general Aaron Saenz, ministro plenipotenciario do Mexico no Brasil, que vem em visita official ao sr. presidente Altino Arantes.

Em nome do sr. presidente do Estado, irão recebel-o, na estação da Luz, os srs. dr. Pinto Nazario e capitão Herculano de Carvalho e Silva, respectivamente, secretario e ajudante de ordens da presidencia. Comparecerão tambem á gare da Luz os srs. secretarios de Estado, representante do sr. general commandante da II Região, sr. prefeito municipal e demais autoridades.

O diplomata mexicano seguirá em automovel de palacio, e em companhia dos representantes do sr. presidente do Estado, para a Rôtisserie Sportsman, onde ficará hospedado.

Deante da estação da Luz formará uma unidade da Força Publica, que prestará as honras do protocollo ao general Aaron Saenz.

S. exc. irá á tarde ao palacio do governo, onde será recebido pelo sr. presidente do Estado.

O sr. presidente Altino Arantes recebeu os seguintes telegrammas sobre a passagem do governo do Paraná:

"Coritiba — Tenho a honra de communicar a v. exc. que, terminando hoje o meu mandato presidencial, transmitti a administração do Estado ao exmo. sr. dr. Caetano Munhoz da Rocha, eleito presidente para o quatriennio de 1920-1924.

Sirvo-me deste ensejo para manifestar a v. exc. os meus sinceros agradecimentos, pela cordialidade sempre existente entre o governo de v. exc. e o deste Estado, formulando os melhores votos pela felicidade pessoal de v. exc. e crescente prosperidade do Estado a que v. exc. preside. Saudações cordiaes. — (a.) Affonso Alves de Camargo".

"Coritiba — Tenho a honra de communicar a v. exc. que, após o compromisso legal, assumi o exercicio do cargo de presidente do Estado do Paraná, para o qual fui eleito, recebendo-o do exmo. sr. dr. Affonso Alves de Camargo, cujo mandato hoje terminou.

Sirvo-me do ensejo para declarar a v. exc. que, no posto que o povo paranaense me confiou, terei prazer em prestar qualquer serviço ao governo de v. exc., ou a v. exc. em particular. Saudações cordiaes. — (a.) Munhoz da Rocha".

Conforme foi publicado, o sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, tendo em vista a falta de braços na lavoura e attendendo a que, em consequencia da secca que infelizmente está flagellando o Ceará, deviam ali ser encontrados trabalhadores agricolas disponiveis em grande quantidade, resolveu organizar um serviço de angariamento e transporte de retirantes cearenses á custa do Estado.

Como era natural, o sr. governador do Ceará foi previamente consultado, tendo respondido que achava possivel a organização do serviço alludido, uma vez que o Estado de S. Paulo tomasse a si as despesas com o sustento dos retirantes, até haver transporte para os mesmos, sendo certo que as companhias de navegação estavam luctando com grandes difficuldades para satisfazer ao numero avultado de pedidos de passagens.

O sr. secretario da Agricultura mandou, então, um seu emissario entender-se com a Directoria do Lloyd, por intermedio do sr. ministro da Viação, conseguindo daquella empresa a promessa de que poria á disposição do governo de S. Paulo todos os logares de 3.a classe dos seus vapores para o transporte dos retirantes cearenses a Santos. Mas, dias depois, o sr. secretario da Agricultura foi scientificado de que a Directoria do Lloyd apenas promettia fornecer o maior numero possivel de passagens de 3.a classe por um preço bastante augmentado.

Não obstante isto, seguiu de novo para o Rio o emissario do sr. secretario da Agricultura, com instrucções para acertar definitivamente com o Lloyd as condições de transporte dos retirantes cearenses, sendo acceito pelo governo do Estado o preço exigido, devendo, porém, o Lloyd obrigar-se a reservar pelo menos 400 logares em cada um dos seus vapores, com escala por Fortaleza.

Sabemos que, immediatamente depois de acertadas as condições de transporte, seguirá para o Ceará o pessoal incumbido pela Secretaria da Agricultura de angariar e embarcar o pessoal apto para os trabalhos agricolas, que se encontre desoccupado naquelle Estado.

Podemos tambem informar que, independente do serviço que a Secretaria da Agricultura tem em organização, serão restituidas as despesas que os fazendeiros deste Estado fizerem com o transporte dos operarios agricolas directamente por elles engajados no Ceará.

Os srs. tenente-coroneis Chrysanto Guimarães e Domingos Quirino Ferreira, respectivamente, commandantes do Regimento de Cavallaria e do 2.o batalhão da Força Publica, agradeceram ao sr. presidente do Estado as felicitações que s. exc. lhes enviou, pela passagem dos seus anniversarios natalicios.

Os srs. drs. Laudelino de Abreu e João Baptista Sampaio Formoselnho agradeceram ao sr. presidente do Estado a sua nomeação para delegados de policia, respectivamente, de Novo Horizonte e Capão Bonito do Paranápanema.

O sr. deputado Alcantara Machado agradeceu ao sr. presidente do Estado as condolencias que lhe enviou, pelo passamento de seu cunhado, sr. coronel Antonio Marcellino de Carvalho.

A Commissão Directora do Partido Republicano reconheceu o sr. coronel Ludovico Lopes de Medeiros como membro do Directorio Politico de Avaré, na vaga do sr. dr. João Góes Manso Sayão, ficando o actual Directorio constituido dos srs. dr. Luiz Rodolpho Miranda, presidente; dr. Raymundo do Amaral Pacheco, vice-presidente; coronel Pedro Dias Baptista, major Henrique Pavão, coronel Eurico Dias Baptista, dr. Cory Gomes de Amorim, Atila Trench, Joaquim Leonel Monteiro e Ludovico Lopes de Medeiros.

O sr. dr. Leandro Duarte de Almeida agradeceu ao sr. presidente do Estado a sua remoção da delegacia de policia de Sarapuhy para a de Lençóes.

Os srs. drs. Eusebio G. Reichert e Antonio Catalano agradeceram ao sr. presidente do Estado as suas nomeações, respectivamente, para os cargos de delegado de policia de Atibaia e Angatuba.

O sr. secretario do Interior autorizou o director do grupo escolar de S. Sebastião a agradecer, em nome do governo, ao sr. B. Calixto a offerta de um quadro para ser vendido em beneficio da "Caixa Escolar" do mesmo estabelecimento.

O sr. dr. Almeirindo Meyer Gonçalves, inspector federal do Gymnasio da capital, recebeu do sr. dr. Ramiz Galvão, presidente do Conselho Superior do Ensino, autorização para visar certificados de exames, até ao dia 28 do corrente, época em que fica concluida, pela secretaria do Gymnasio, a relação dos estudantes approvados ultimamente, a qual deve ser remettida ao mesmo conselho.

No despacho do sr. secretario d. Fazenda com o sr. presidente do Estado, foi assignado o decreto declarando de utilidade publica, para serem desapropriados, os seguintes predios e terrenos situados na cidade de Santos, necessarios á construcção de um edificio destinado á Bolsa Official de Café da mesma cidade: predios á rua 15 de Novembro sob ns. 91, 93, 95 e 97, com 475,20 metros quadrados; terrenos vagos á rua Frei Gaspar e Senador Vergueiro, sob ns. 7 a 13, com ... 384,37 metros quadrados, e terrenos á praça Azevedo Junior, sob ns. 7 a 11, com 860 metros quadrados; o predio á rua 15 de Novembro, esquina da rua Frei Gaspar, naquella sob ns. 87 e 89 e nesta sob ns. 17, 19 e 21, e os predios á rua Frei Gaspar, sob ns. 11, 13 e 15.

Foi assignado, ha dias, pelo sr. presidente do Estado, um decreto da pasta do Interior, exonerando um professor com exercicio numa escola urbana de localidade servida pela Companhia Paulista.

Esse professor, nomeado em janeiro do corrente anno, tomou posse de sua cadeira e, logo depois, annunciou-a á venda num dos vespertinos desta capital, como optimo negocio de occasião.

Aberta syndicancia a respeito do grave caso, as autoridades do ensino apuraram-no convenientemente, dando logar ao gesto moralizador do illustre sr. dr. Oscar Rodrigues Alves.

O sr. dr. Angelo Pinheiro Machado dirigiu ao sr. dr. Luiz Miranda a seguinte carta:

"Em viagem hoje para aqui, tive conhecimento da carta que o illustrado sr. dr. Altino Arantes te endereçou, de felicitações pela brilhante orientação que tens seguido na direcção da politica de Avaré.

Exultei com a leitura dessa carta, inspirada pelos mais elevados sentimentos de justiça republicana.

Como é natural, tenho sempre o mais vivo interesse por tudo quanto se passa nessa terra, onde residi já ao tempo da Monarchia, sendo o então Rio Novo, de 1883 até á proclamação da Republica, um dos mais poderosos nucleos da propaganda republicana do velho ex-5.o districto eleitoral, onde não havia um palmo siquer de via ferrea. Essa razão culmina outras que justificam meu interesse pelas cousas de Avaré.

Embora completamente afastado da actividade politica, desde 1910, todavia, acompanho com o mais vivo interesse a pratica do regimen republicano, instituido pela Constituição de 24 de fevereiro, da qual fui o mais humilde signatario. A orientação tolerante da tua politica em Avaré, de respeito pela opinião dos adversarios, concorre poderosamente para o aperfeiçoamento dos costumes politicos.

Quando a verdade das urnas for uma realidade, consagrados os maximos respeito e tolerancia pelas opiniões e crenças dos adversarios, e a mais escrupulosa honestidade na applicação dos dinheiros publicos, — a Republica será amada de todos, proclamada como a mais elevada fórma de governo de um povo civilizado.

O facto de teres solicitado a collaboração do velho e integro republicano Faustino Guttierres, não obstante ter sido teu adversario na situação ahi finda, constitue um gesto nobilissimo, digno dos applausos de todos.

Não te deixes subjugar pela paixão nefasta, oriunda da politica, que perturba em toda parte a victoria da justiça e o dominio dos sentimentos elevados. Segue desassombrado a rôta fecunda que te traçaste e terás os applausos da opinião republicana.

São os votos sinceros e cordialissimos do sempre teu aff."

Importou em 50:521$500 a illuminação publica da capital, a gaz, no mez de janeiro ultimo.

Foi expedido o titulo declaratorio de vencimentos annuaes de ... 5:000$000, do sr. Manuel Francisco Mendes, administrador da Recebedoria de Rendas de Campinas.

No despacho do sr. secretario da Fazenda com o sr. presidente do Estado, foram assignados os decretos exonerando, a pedido, os srs.:

Francisco Pellegrino, do logar de escripturario da Caixa Economica de S. Carlos;

Antonio da Silva Martins, do cargo de cobrador da Recebedoria de Rendas da capital;

Leopoldo Prado, do cargo de fiscal dos armazens de S. Carlos, da Companhia Paulista de Armazens Geraes.

O sr. secretario da Fazenda submetteu á assignatura do sr. presidente do Estado os decretos nomeando:

O sr. Luiz Pereira Salgado, para cobrador da Recebedoria de Rendas da capital;

o sr. Francisco Pellegrino, para fiscal dos armazens da Companhia Paulista de Armazens Geraes.

A pedido da Secretaria da Agricultura, a Procuradoria da Fazenda do Estado vai providenciar no sentido de ser adquirido pelo governo o sitio Pary, situado na bacia do Cabuçú.

A Secretaria do Interior transmittiu á da Fazenda, devidamente informado, o processo de pagamento de subvenção á Conferencia de S. Vicente de Paulo de Jacarehy.

O sr. secretario do Interior nomeou, por actos de hontem:

O sr. Francisco Miranda, para exercer o cargo de fabricante do Instituto de Medicamentos officiaes;

o sr. Arlindo Assumpção, para substituir o continuo da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado, sr. Benedicto Angelo de Oliveira, durante o seu impedimento, por licença.

Vão ser installadas seis lampadas incandescentes de 600 velas na alameda Glette, entre as alamedas Barão do Rio Branco e Barão de Piracicaba, e no largo do Coração de Jesus.

Foi nomeada uma commissão medica para inspeccionar, no dia 1.o de março proximo, ás 14 horas na Directoria do Serviço Sanitario, a professora d. Adelaide Vieira Santiago, adjunta do grupo escolar "Rodrigues Alves", desta capital.

A Brazil Central Railroad Company pediu concessão á Secretaria da Agricultura para construir uma linha ferrea ligando a estação de Icoarana, na S. Paulo Northern, á cidade de Bebedouro.

A commissão municipal de agricultura de Itapolis representou á Directoria de Viação sobre os prejuizos que estão soffrendo o commercio e a lavoura do municipio, devido á falta de transportes.

Foram concedidos titulos de habilitação, para o cargo de juiz de direito, aos srs. drs. João Francisco Cuba dos Santos, Thomaz Wolney de Almeida, Aleixo Lentino e Carlos Alves de Oliveira Guimarães Junior.

Foi exonerado, a pedido, o sr. Amadeu de Almeida Mello do cargo de escrivão de paz, interino, do districto de Cerquilho, comarca de Tieté.

Pelo sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica foi concedida a licença de 90 dias, a contar de 26 do corrente mez, para tratar de negocios de seu interesse, ao official do registo geral de hypothecas e annexos da comarca de Campinas, sr. Edmundo de Oliveira.

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica nomeou:

O sr. Edison Vieira, para exercer, interinamente, o officio de 10.o tabellião de notas da comarca da capital;

o sr. José Spinola Castro, para exercer, interinamente, o officio de registo geral de hypothecas e annexos da comarca de Rio Preto;

o sr. Olegario Rodrigues Camargo, para exercer, interinamente, o cargo de escrivão do juizo de paz do districto de Cerquilho, comarca de Tieté;

o sr. Manuel Marques de Oliveira, para exercer, interinamente, o officio do registo geral de hypothecas e annexos da comarca de Campinas.

Adquiriram propriedades nesta capital, em data de hontem:

José Pedro, um terreno á rua Carandirú, por 2:000$000;

Alfredo Costa Diniz, o predio n. 39 da rua Rodovalho Junior, por 1:200$;

João Gaby, uma casa na Freguezia de S. Miguel, por 400$;

José Alves de Freitas, um terreno á rua Domingos de Moraes, por 900$;

Define Frasca e Cia., dois terrenos á rua Frei Caneca, por 16:000$;

d. Giuseppina Senese Spisse, o predio n. 174 da rua Visconde de Parnahyba, por 10:000$;

d. Maria Jansen, um terreno á rua do Paraizo, por 2:400$;

Manuel Mathias de Oliveira, uma casa á rua Jurema, s|n., por 2:500$;

Augusto Scolese, os predios ns. 14, 16 e 18 da rua Areal, por ..... 10:500$;

José Marques da Fonseca, o predio n. 978 da avenida Celso Garcia, por 6:600$;

Carlos Rohrig, um terreno á rua Humberto I, por 4:000$;

Manuel Dias Junior, o predio n. 54 da rua Rubino de Oliveira, por 20:000$;

d. Rosa Lofredo, o predio n. 147 da rua Sorocabanos, por 3:000$;

Francisco Ferro, os predios ns. 82, 84, 86, 88 e 90 da rua Javry, por 18:000$;

Antonio Carlos Monteiro, um terreno na freguezia de Sant'Anna, por 3:000$;

José Francisco Parra, o predio n. 67 da rua Cantareira, por 6:000$;

Jorge de Assis, uma casa no bairro do Mandaqui, por 1:000$;

Francisco dos Santos, um terreno á rua Ignacio Araujo, por 2:800$;

José Nunes, um terreno á rua Ignacio Araujo, por 400$;

Alberto Moreira, um terreno á rua Ignacio Araujo, por 4:800$;

Antonio Joaquim de Barros, um terreno á rua Guayauna, por 500$;

Joaquim Egydio de Sousa Aranha, os predios 54 da rua General Osorio e 103 e 105 da rua Santa Iphigenia, por 56:500$;

d. Zaira Tamisse Pereira, um terreno á rua Vergueiro, por 6:000$;

Camillo Metzger, o predio n. 274 da rua 13 de Maio, por 70:000$;

d. Victoria Lenisa, um terreno á rua Corrêa de Andrade, por 15:000$;

Abdo Ledir, um terreno na Freguezia da Penha, por 1:000$;

Alfredo Emilio Rodrigues, um terreno na chacara do Itahym, por 400$;

Francisco Antonio Dell'Appe, um terreno á rua dos Estudantes, por 7:400$;

d. Thereza de Oliveira, um terreno na Villa California, por 1:344$;

Paschoal Lance, um terreno no bairro de Osasco, por 350$;

José Luiz Fernandes, um terreno no bairro dos Remedios, por 2:000$;

Francisco Alario Bergame, um terreno na freguezia de S. Miguel, por 2:000$;

dr. Luiz Augusto Pereira de Queiroz, um terreno á rua Augusta, por 28:000$.

Total dos immoveis transmittidos, 305:974$.

A Sociedade Territorial Sul-Brasileira H. Hacker e Comp., colonizadora, com séde em União da Victoria, Estado do Paraná, e escriptorio central em S. Paulo, solicitou do sr. ministro da Agricultura a remessa de 300 exemplares do formulario para poder animar os agricultores de suas colonias a se inscreverem no Registo de Lavradores e Profissionaes de Industrias Connexas.

O sr. ministro da Fazenda mandou declarar ao delegado fiscal em S. Paulo, em resposta á sua consulta que a despesa com a compra de terrenos em Jundiahy, para installações destinadas ao 3.o grupo de obuzes, corre por conta do credito "Defesa Nacional", posto á disposição do commandante da 2.a Região Militar.

Já se acha quasi concluido o novo regulamento do imposto de consumo, devendo o presidente da commissão encarregada da organização do respectivo projecto, sr. Abdenago Alves, entregal-o por estes dias ao sr. ministro da Fazenda.

Bispo de Campinas

(IN MEMORIAM)

Era ainda um menino, em risonhas alvoradas da existencia, quando uma tarde, ao sahir da Escola Modelo do Carmo em demanda de meus folguedos infantis, me bateu no hombro um condiscipulo, o Soares, e perguntou-me, sem mais preambulos:

— Por que você não vai hoje a S. Gonçalo ver um bispo moço, bom como um anjo? Hontem lhe beijei o anel, e elle, em troca, acariciou-me, deu-me um santinho e contou-me uma historieta. Oh! é um santo!

Aguçou-se-me a curiosidade. Até então não tinha visto um bispo, "um homem vestido de roxo", que eu imaginava, em minha phantasia de criança, um sêr de outro mundo.

A' noitinha, com minha mãe, "alma feita de almas", que hoje dorme o somno dos justos, fui á austera egreja dos padres jesuitas para vêr o bispo moço.

Logo, ao transpor o portal do velho templo, eu ouvi uma voz poderosa e cheia, que me penetrou até no intimo, provocando-me estremecimentos, a qual descrevia, com tintas fortes, os sacrificios de um pastor de almas, em terra desconhecida e remota de S. Paulo.

Fixei-me no orador. Era, sem duvida, o bispo de quem me falára na rua o meu companheiro; não poderia ser um simples padre, pois usava vestes talares, côr violeta.

Mas, nem o tom bello daquella côr e nem o aspecto insinuante do prelado me deslumbraram ou me commoveram. Apesar da minha pouca edade e da simplicidade inseparavel de uma criança innocente, esqueci-me de tudo e senti-me preso da palavra inflammada do antistite, a qual me punha como que no limiar do sobrenatural... E o bispo deixou a tribuna e percorreu a multidão, que enchia o santuario, mãos abertas, a pedir esmolas em pról dos pobres de sua diocese... E todos lhe davam o que lhes permittiam as posses, ao mesmo tempo que muita lagrima de enternecimento brincava e rolava de seus olhos.

Quantos annos se passaram depois desta scena, cuja recordação até hoje está bem viva em meu espirito!

Na retina do que fui, nunca mais deixou de estar presente, em minha memoria, a figura heroica do pastor desvelado que, por cumprir a vontade divina, abandonava o conforto e as commodidades do torrão natal, para viver em uma terra, então povoada de difficuldades, a despeito da alma religiosa do povo, onde pretendia implantar o verdadeiro espirito christão, desprovido de superstições.

Simples topico da vida do grande bispo, que agora tomba em meio do caminho, enflorado de bençams e orvalhado de lagrimas de gratidão e saudade!

A caridade evangelica, a caridade que não teme derrotas, despreza contradicções e desconhece fronteiras, trazia-o á capital paulista, que já era a metropole das benemerencias sociaes.

E foi esta mesma caridade a virtude que caracterizou o illustre campineiro, em sua gloriosa missão nas tres circumscripções ecclesiasticas, cujos destinos tão sabiamente dirigiu.

Sendo intenção minha manifestar publicamente a admiração que sempre tive pelas delicadezas e piedosas industrias de sua alma escolhida, apparelhada para o bem e acrisolada nas forjas do amor divino, a outros mais competentes e que mais de perto experimentaram todas as doçuras e todas as bondades, que o venerando morto possuia em abundancia deixo o suave e reconfortante trabalho de melhor traçar a sua physionomia de apostolo e de humilde, de bom e de patriota, de abnegado e de santo.

Sou um nonada deante dos fulgurantes esplendores das virtudes civicas e moraes que o acreditaram um dos mais dignos filhos de nossa terra, que elle soube honrar, em todos os pleitos em que se empenhou a sua actividade de homem, de sacerdote e de bispo.

Evocando, porém, a sua figura de athleta do bem, supplicando-lhe o sorriso de uma bençam, que em vida jámais recusou a quem quer que fosse, a minha pequenez desapparece e o meu espirito adquire proporções espantosas, porque a sua memoria é agora um estimulo efficaz e uma esperança de conquista no tempo.

E, assim, a alma inclinada a vibrar de dôr e de affecto por quem tão á risca realizou a doutrina adoravel do bom pastor, com as minhas lagrimas e nas augustias do coração ferido pelas tristezas de uma lutuosa despedida, deponho em seu tumulo, na lapide fria que cobre os seus sagrados despojos mortaes, uma braçada de flores, flores singelas e mysticas, que são os emblemas da incondicional estima que lhe consagrei, da veneração profunda pela sua memoria e da indefinivel saudade dos dias, amortalhados nas sombras do passado, quando o via, com exuberancia de vida, de zelo e de fé, exercer entre nós a sublime missão de pae extremoso e de amigo devotado.

Deusdedit de ARAUJO

CORREIO PAULISTANO

(Sociedade Anonyma)

Orgam do Partido Republicano Paulista

EXPEDIENTE

Assignatura, de hoje a 31 de dezembro de 1920 . . 32$500

Agente no Rio de Janeiro, João Barbosa — Redacção d'"O Paiz".

Agente em França, para annuncios, Société Mutuelle de Publicité (directeur, A. Lorette), 14, rue Bourcmont — Paris.

Agentes em França e Inglaterra, para annuncios: L. Mayence e Cie. — 8, rue Tronchet, Paris — e 19, 21 e 23, Lugate Hill, Londres.

Ribeirão Preto — Succursal do "Correio"; rua S. Sebastião, n. 57 (Redacção d'"A Cidade"). — Annuncios, assignaturas, venda avulsa, noticiario, etc. — Director, Francisco Augusto Nunes.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á administração do "Correio Paulistano" — Caixa postal D — S. Paulo.

Acham-se actualmente em viagem no interior do Estado, fazendo a propaganda do "Correio Paulistano", os srs. Antonio Mercadante Sobrinho, na linha Sorocabana; Pedro Affonso da Fonseca, percorrendo as localidades da Central do Brasil e Rêde Sul Mineira, e Dorival Alves, na linha Paulista.

Para todos esses nossos representantes, solicitamos o apoio dos nossos amigos e dos agentes do "Correio Paulistano", afim de que lhes sejam facilitados os trabalhos nas diversas localidades que devem visitar, e possam dar desempenho cabal á incumbencia que levam da administração desta folha.

O Correio Paulistano é encontrado á venda em Campinas, em nosso agente sr. Andrelino Penna, á rua Barão de Jaguara, n. 51.

As assignaturas do Correio Paulistano podem ser tomadas ou reformadas nos mesmos locaes.

A CARNE

MATADOURO MUNICIPAL

Movimento do matadouro em 26 do mez corrente:

Foram abatidos 98 bovinos, 107 suinos, 16 ovinos e 7 vitellos; inutilizados 1 suinos dos cysticercus; 11 pulmões, 7 figados e 6 intestinos delgados de bovinos; 5 pulmões, 5 figados e 7 intestinos delgados de suinos.

Emblema do carimbo, olho.

CONTINENTAL PRODUCTS Co.

Foram abatidos hontem 75 bois, a 1$600 por kilo; 12 porcos, de 1$450 a 1$600 o kilo.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 26 — No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hoje 351 rezes, 22 vitellos e 23 porcos.

O stock existente no campo de Santa Cruz é de 3.602 rezes.

Foram recolhidos aos currraes, para a matança do amanhã, 610 rezes, 31 vitellos, 30 carneiros e 20 porcos.

Vigoraram os seguintes preços: rezes, 1$; vitellos, 1$400; porcos, 1$500 a 1$600. — ("Correio").

Associações

SOCIEDADE PHILATELICA PAULISTA

Realiza-se hoje, ás 19 horas e meia, uma reunião de assembléa da Sociedade Philatelica Paulista, na séde social, á rua Libero Badaró, para discussão dos estatutos.

UNIÃO DOS TRABALHADORES GRAPHICOS

Depois de amanhã, domingo, ás 13 horas, reune-se em assembléa geral a União dos Trabalhadores Graphicos.

A commissão executiva está empenhada em que á importante assembléa de domingo concorra o maior numero de graphicos, pois serão discutidos assumptos da maior relevancia para os interesses da sua organização.

E' a seguinte a ordem dos respectivos trabalhos: I — Communicações; II — Prestação de contas; III — Apreciação dos movimentos grevistas da Casa Espindola e do "Estado"; IV — Estatistica da classe; V — Auxilio para a publicação de um diario dos trabalhadores; VI — 3º Congresso Operario Brasileiro; VII — Varias.

CHRONICA RELIGIOSA

27 de fevereiro

S. LEANDRO — Bispo de Sevilha

596

Leandro nasceu em Carthagena, Hespanha, de paes distinctos pelo sangue. Era irmão de S. Isidoro, o seu successor na séde de Sevilha.

Devido aos esplendores de sua sciencia e virtude, foi eleito bispo desta diocese, quando vaga pela morte do seu prelado.

Era um homem de oração e inspirou o amor da oração a todos em geral, mas principalmente, aos religiosos. No fim de sua vida foi victima de muitas enfermidades, e succumbiu aos 27 de fevereiro de 596.

CURIA METROPOLITANA

Hoje, das 12 ás 15 horas, o sr. arcebispo dará audiencia na Curia.

MATRIZ DO BRAZ

Tempo quaresmal — Haverá pregação ás quartas, sextas-feiras e domingos, ás 18,30. A's sextas-feiras, antes da pregação, haverá o piedoso exercicio da "Via-Sacra".

Catecismo — Aos domingos: para meninos, ás 13 horas; para meninas, ás 14 horas. Para os alumnos da 1.a communhão, ás quintas-feiras, ás 17,30.

Terço — Diariamente, ás 18,30.

Semana Santa — Serão este anno celebrados todos os actos da semana santa, com as pompas e solemnidades possiveis.

Bello gesto — O actual vigario do Braz, padre Benedicto Pereira dos Santos, mandou assentar uma placa de marmore á entrada da matriz, lado direito, onde estão sepultados os restos mortaes do padre Joaquim José Rodrigues, primeiro vigario daquella parochia, com os seguintes dizeres:

-|-

1819 — 1863

Aqui jazem os restos mortaes do primeiro vigario desta parochia do Bom Jesus do Braz, padre Joaquim José Rodrigues. Orae por elle".

Casa parochial — Pela digna autoridade ecclesiastica, já foi approvada a planta da casa parochial, que vai ser edificada ao lado da matriz, dando frente para a rua Monsenhor Andrade. Nos fundos, será tambem edificado uma casa, destinada ao zelador da matriz.

Os trabalhos destas construcções já estão em andamento.

GOVERNO METROPOLITANO

Expediente

Foi passada carta testemunhal a favor do seminarista Francisco Antonio Cangio, da diocese de Botucatu'.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Acham-se á disposição dos interessados na Curia Metropolitana os seguintes livros:

Sé — Das Obras do Tabernaculo; das fabricas de Mogy das Cruzes, Cabreuva, Bralimão de Mana (da Saude), Conferencia do Rosario (S. Paulo), Conferencia de Nossa S. da Assumpção (Bella Vista).

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, na matriz de Santa Iphigenia, no Santuario do S. Coração de Jesus, e, por ser 4.a sexta-feira, de quaresma, na capella do Asylo de Mendicidade, em Itú'.

— Amanhã, na egreja do I. Coração de Maria.

MOVIMENTO PAROCHIAL DE HOJE

4.a sexta-feira

Sé — A's 8 horas, missa de N. Senhora das Dores; ás 16,30, catecismo.

Pary — A's 17 horas, catecismo e ás 18,30, "via-sacra".

Penha — A's 17 horas, catecismo na capella Maranhão.

Terço, ladainhas, etc. — A's 18 horas, Sant'Anna; ás 19 horas, S. Sebastião, Barra Funda, S. José do Belém, Santo Amaro, Saude, Bella Vista, Penha e S. Coração de Jesus; ás 19 horas, Consolação, Luz, e convento da Conceição; ás 19,30, Cambucy.

MOVIMENTO QUARESMAL

(6.a-feira)

Braz — A's 18,30, "via-sacra" e pregação.

Saude — A's mesmas horas, idem idem.

S. Francisco — A's 19 horas, idem, idem.

Mooca — A's mesmas horas, idem, idem.

Coração de Maria — A's 18,30, idem, idem.

S. Iphigenia — A's 19 horas, vesperas cantadas pelo povo e pregação.

Consolação — A's 19 horas, "via-sacra".

Calvario — A's 17 horas, idem.

Perdizes — A's 18,30, idem.

Villa Mariana — A's 18 horas, idem.

S. Cecilia — A's 19 horas, pregação.

SOCIEDADE DE S. VICENTE

Reunem-se hoje, ás 19,30, as seguintes Conferencias vicentinas: Immaculada Conceição (S. Iphigenia); S. Antonio (Barra Funda); S. Roque (Bom Retiro), e S. Antonio do Pary (matriz do Pary).

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

O programma para a proxima corrida continua despertando grande enthusiasmo em nosso meio sportivo.

Já hontem foi notavel o movimento de "redobionas" na secretaria do Jockey Club.

E, como faltam ainda dois dias para a realização desse "meeting" hippico, é de suppor que essas apostas subam a elevada quantia.

Nos "book-makers" nota-se o mesmo movimento, o que tem provocado uma verdadeira contradança nas diversas cotações.

Emfim, tudo faz prevêr um ótimo facto em sensações para os amantes de corridas.

STUD BOOK

O director do Stud Book convida os criadores de cavallos puro sangue estabelecidos neste Estado, a reunirem-se no dia 8 de março proximo, ás 14 horas, na séde do Jockey Club, afim de tratarem de assumpto relevante e que interessa á criação paulista.

FOOTBALL

A QUESTÃO DE PASSE

Lemos em um vespertino carioca: "Foi enviado ante-hontem, de S. Paulo, ao presidente da Confederação Brasileira de Desportos, o parecer do dr. Ferreira dos Santos, relatora da commissão a quem está affecta a questão do passe do jogador Othelo Rossi, do Fluminense, para o S. C. Embora não conheçamos, ainda o teor desse documento, estamos solidamente informados de que o seu autor manifestou-se decididamente contrario á concessão do registo, em vista das condições em que se effectuou a transferencia não permittirem o passe. Sabemos ainda, que o mesmo documento não só considera illegal a inclusão daquelle jogador no team do Fluminense, como julga indispensavel para o respeito desse decreto que se faça o qual jogo anteriormente; formalidade imprescindivel para a completa regularidade da sua inclusão em qualquer team da Liga Metropolitana.

Pelo exposto, deduz-se que o club tricolor, sempre tão preoccupado em pautar os seus actos pela mais estricta moralidade, nesta questão do passe do jogador Othelo Rossi, deixou numa evidencia inconfundivel a má fé, e a incorrecção de um procedimento irregular.

Emfim, o facto, hoje, está consummado e ao Fluminense não poderá acontecer mais nada. Resta aos seus adversarios sportivos e conscios de saber que foram vencidos por um "club" que incluiu no seu team, um jogador que não podia, como não póde ainda, tomar parte em jogos do campeonato carioca".

O FOOTBALL INTERESTADUAL

Informa a "Noticia", do Rio: "Uma das mais altas autoridades da C. B. D. em palestra comnosco, hontem, disse-nos que o pensamento da entidade brasileira realizar as partidas interestaduaes entre o Rio de Janeiro e o Rio Grande do Sul, até ao dia 25 do mez de março proximo.

Si não estivessem de relações rotas a Liga e a Associação Paulista, a Confederação Brasileira realizaria quatro excellentes partidas entre os respectivos scratches, jogando por ultimo, o que tivesse maior numero de pontos contra os dois outros".

O FOOTBALL NO INTERIOR

EM BEBEDOURO

DISPUTA DA "TAÇA BEBEDOURO"

(Do nosso correspondente)

Realizou-se domingo ultimo, no esplendido campo da Associação Athletica Internacional, o esperado encontro entre o primeiro quadro do Sport Club Internacional de Bebedouro e o da União Brasil Football Club, dessa capital.

O encontro, entre o forte concorrente do ultimo campeonato da 2.a divisão e a équipe do valente club local, despertou desde logo, na zona grande interesse, devendo, de facto, constituir uma emocionante prova, sabido da ultima vez que esses quadros se enfrentaram há dois annos, ter sido causa de regosijo por parte do club local, que se habilitaram para o desafio, depois de um honroso empate de 1 a 1, com o seu temivel adversario, para, desta vez, então, ser disputada a "Taça Bebedouro", instituida por um grupo de admiradores do club visitantes, ao vencedor.

Assim esteve o campo bastante concorrido e o jogo bem movimentado e cheio de phases interessantes.

A's 17 horas, o juiz, sr. Odorico Baptista, deu inicio ao jogo, entrando em forma os dois quadros, assim organizados:

União Brasil (capital):

Herminio

Ricardo — Bicudo

Antonio — Eleuterio — Alvaro

Pipo — Carone — Monteiro — Gila — Loschiavo

Internacional (local):

Olympio — Verona — Braulio

Manuelzinho — Grecco

Pinotti (cap.) — Ascandino — Renato

Nego — Esponja

Floriano

O jogo, no primeiro tempo, decorreu bastante equilibrado, notando-se dos visitantes uma firme vontade de vencer, tanto mais pelo juiz (reserva do club visitante), ter considerado sem effeito um goal feito pelos locaes. Terminou com o seguinte resultado:

União Brasil . . . . 1 goal

Internacional . . . . 1 goal

No segundo tempo sem que os visitantes nem mais um ponto obtivessem, os locaes atacando á ultima hora fortemente o goal, verdadeiros, com uma hora de jogo quasi, uma vez, que tambem não foi aceito pelos visitantes, ameaçando retirarem-se do campo da juiz, quando a ultima hora foi decidido o juiz anular o goal off-side.

A's 18 horas e 30, o referee dava por terminado o embate, com o resultado de 1 a 1, para, o que ficou, ser desempatado o match, cuja assistencia foi colossal.

Conforme ficou combinado no dia anterior, ás 16 horas de hontem, voltaram ao campo os dois clubs contendores.

O quadro do Internacional apresentou-se com elementos da vespera, o mesmo, porém, não se deu com o União Brasil, que fez jogar no seu team tres elementos novos, reforçando-o.

A's 16,5, sob as ordens do competente juiz sr. professor Frederico Domingues, acceitando gentilmente o convite que fez a directoria do Internacional, mandando-o buscar de automovel, na cidade visinha de Monte Azul, onde reside, foi começada a peleja.

Coube a saída ao União Brasil, que logo investe sobre o adversario, carregando de fortes shoots em goal, que devido á pericia do goal-keeper, não logram effeito.

Aos nove minutos de jogo notava-se claramente que o club local dominava francamente o seu forte adversario.

Num dado momento, o extrema Grecco dá um magnifico passe a Pinotti, que se achava collocado perto da mêa esquerda, e, este, por sua vez, impossibilitado de aproximar-se, passa para o center-forward Braulio, que, em bello estylo, envia forte pelotaço em goal, dando ensejo ao primeiro ponto.

Em seguida, com o numeroso concurso de assistencia, nos feitos de defesa pelo alvi-rubro bebedourense. Habilmente até mesmo pelo jogo Internacional, dahi voltam os defensores do goal visitante, que ficou conhecido á parte do goal, apenas que Herminio, quando o juiz, que se mantém numa attitude louvavel, perdendo o ponto, terminou então o match com a victoria do Internacional de Bebedouro, por 1 a 0.

No 2.o half-time, o União investe contra o rectangulo contrario, a ponto da bola não sair da área da penalidade, por alguns minutos, mas ainda, e, por vezes, o goal-keeper local a praticar defesas admiraveis, as quaes arrancaram applausos da assistencia.

No União Brasil, destacou-se muito a defesa, o keeper foi simplesmente extraordinario, os demais concorreram para a derrota do team, especialmente as extremas.

No Internacional não ha nomes a destacar, cuja linha deanteira nada póde-se desejar na sua homogeneidade, sendo, porém, de especial menção o incançavel half Renato, o back Esponja e o goal-keeper Floriano, que defendeu oito bolas, successivamente.

Os rapazes visitantes, que aqui estiveram acompanhados pela directoria do seu club, foram bem tratados nesta cidade, quer pelos seus collegas do sport, quer pela população.

PELA PECUARIA

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Effectuou-se ante-hontem, na séde da Sociedade Rural Brasileira, á rua Libero Badaró, 106, a reunião semanal da directoria daquella instituição.

Achavam-se presentes á sessão os srs. dr. Raphael A. Sampaio Vidal, dr. Eduardo F. Cotching, dr. Luiz Bueno de Miranda, dr. A. Gomes Carmo, dr. Fernand Ruffier, R. Welsh, H. O. Bernsau, A. G. Manriques de Lara, dr. Raphael de Salles Sampaio, Baldomero Garcia, da Cia. Terras, Madeiras e Colonização, Taylor Mello, dr. Margarido da Silva e dr. Piccolio.

Assumiu a presidencia o sr. conde de Prates, que, declarando aberta a sessão, convidou para secretario o dr. Luiz Bueno de Miranda. Procedendo-se em seguida á leitura do expediente que constou do seguinte: officio do sr. general Candido Mariano Rondon, cujo teôr é o seguinte:

"Ao exmo. sr. conde de Prates, d. d. presidente da Sociedade Rural Brasileira.

Em resposta ao honroso convite que v. exc. formulou, em carta de 6 do corrente, como digno presidente da Sociedade Rural Brasileira, cumpre-me informar a v. exc. que acceito desvanecido a incumbencia de que procurarei desempenhar-me da melhor forma e no mais curto prazo possivel.

Não só por corresponder ao appello de que v. exc. foi interprete, como porque me desperta sempre o maximo interesse, como brasileiro e mattogrossense, tudo quanto se prende ao progresso do Estado em que nasci, peço permissão para corresponder, na altura do meu modesto prestimo, ao patriotico appello de que é objecto a carta de v. exc.

Infelizmente, porém, não me é dado no momento precisar a época em que poderei desobrigar-me desse compromisso, não só devido ao accumulo de trabalhos publicos de urgencia, como a situação particular de familia que no me não permitte predeterminar uma data certa; todavia, em occasião opportuna e com a necessaria antecedencia, voltarei novamente a pedir novas ordens de v. exc.

Aproveito o ensejo para assegurar a v. exc. a minha elevada consideração — (a.) Candido M. S. Rondon, general de brigada".

— Carta do sr. Ednan Dina, fazendeiro importante em Trombudo, congratulando-se com a Sociedade pelos relevantes serviços prestados á lavoura paulista, e fazendo votos sinceros para a prosperidade da mesma.

— Carta de Diaz Hermos, estancieiros argentinos, participando que, futuramente, enviarão photographias e publicações da sua propriedade denominada "Trez Hermanos".

— Carta da "Gaceta Rural" enviando á Bibliotheca da Sociedade os seguintes livros: "Historia del Shorthorn" e "Apuntes Ganaderos".

— Carta da Sociedade Nacional de Agricultura, acompanhada do "Projecto de Regulamento da 3.a Exposição de Gado", a realizar-se na capital da Republica, no dia 11 de julho do corrente anno, pedindo á Sociedade Rural offerecer emendas ou additamentos ao respectivo projecto, cooperando assim, para a maior efficiencia daquelle importante certamen.

— Pelo sr. presidente foi recebido o seguinte telegramma do Ceará:

"Recebi telegramma v. exc. Ficociente seus dizeres. Segue primeiro vapor familias destinadas dr. Carlos Leoncio Magalhães. Vou alistar mais, posteriormente. Attenciosas saudações. — Coelho Cintra."

— O sr. dr. Eduardo F. Cotching offereceu, para figurar na bibliotheca da Sociedade, a interessante obra denominada "O Estado de S. Paulo", do Monte Domecq.

— Foi dirigida á Sociedade Rural pelo presidente do Serviço de Carnes Frigorificas e Industria Animal, Posto Zootechnico, a seguinte carta:

"Exmos. srs. directores da Sociedade Rural Brasileira.

Amigos e srs. — Desempenhamo-nos, por meio desta, do indeclinavel dever de testemunhar a vv. excs. o nosso reconhecimento pelas attenções de que temos sido alvos, por parte dessa illustre sociedade, em relação aos trabalhos que estamos iniciando com o estabelecimento do nosso Posto Zootechnico na Mooca.

Distinctos cavalheiros já nos honraram com sua visita pessoal áquelle nosso estabelecimento, entre os quaes os exmos. srs. conselheiro Antonio Prado, dr. Carlos Botelho, dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, Carlos Leoncio de Magalhães, Gustavo Olyntho de Aquino e outros; e agora estamos realmente desvanecidos com a visita que nos acabou de fazer o seu digno presidente, o exmo. sr. conde de Prates, em companhia do seu mui digno director, exmo. sr. dr. Eduardo da Fonseca Cotching, que bondosamente se expressaram em considerações muito lisonjeiras sobre o nosso commettimento. A estes dois distinctos membros dessa directoria, de uma maneira particular, pedimos tornarem extensivos os nossos agradecimentos sinceros, significando-lhes que aguardamos sempre solicitos a frequente repetição de tão honrosas visitas, assim como de quaesquer outros cavalheiros que fazem parte dessa utilissima aggremiação.

Prevalecendo-nos da opportunidade, temos muito prazer de communicar a vv. excs. que já vendemos todos os porcos Duroc-Jersey, que importamos, e dos Poland-China sómente nos restam dois ou tres. Os touros Red Polle tambem se acham vendidos, sendo que dois destes foram adquiridos e escolhidos pelo exmo. sr. dr. Geffredo da Silva Telles.

Estamos á espera da chegada de novos lotes de reproductores, e logo que seja levantada a prohibição da exportação do Peru, da Inglaterra, receberemos immediatamente diversos reproductores desta raça, oriundos dos primeiros criadores da Inglaterra. Temos tambem offerta de um lote de gado "Frisia".

Ainda uma vez, temos o maior prazer de nos pormos inteiramente á disposição de quaesquer dos srs. membros dessa sociedade, para o fim de importarmos reproductores bovinos, suinos, lanigeros, etc., pelo nosso contrato feitos com o maior exportador desses animaes na Inglaterra, o qual ha longos annos exporta grande quantidade destes reproductores para a Republica Argentina.

Na expectativa de continuarmos a merecer a honrosa consideração dessa illustre Sociedade, nos conservamos sempre á inteira disposição, e nos subscrevemos com a mais alta estima — De vv. excs., amos, attos e obrs. — Companhia Commercial de S. Paulo — (a.) Eduardo Wisard, director-gerente."

— O sr. presidente suspendeu por um momento a sessão, para ser recebida a visita do mr. Lawrence Armour, que veiu acompanhado dos srs. F. B. Carter, presidente; Percy Hill e H. O. Bernsau, todos da Companhia Armour do Brasil, externando a sua satisfação por ver estreita cooperação entre a Sociedade e o muito que a mesma já tem feito em prol da pecuaria, traduzindo-se cordial palestra entre aquelles distinctos cavalheiros e membros da Sociedade, ali presentes.

— O sr. Augusto de Oliveira Camargo, importante capitalista e agricultor, visitou a séde da Sociedade, declarando ter acompanhado pelos jornaes a sua acção benefica em prol da agricultura e pecuaria, hypothecando inteiramente o seu apoio, vinha inscrever-se como socio da mesma.

— O dr. A. Gomes Carmo suggeriu que se passasse um telegramma de felicitações ao sr. conselheiro Antonio Prado, por motivo do seu anniversario natalicio, alvitrando o dr. Margarido da Silva que o mesmo telegramma fosse assignado por todos os srs. presentes.

Unanimemente approvada essa indicação, telegraphou-se áquelle illustre membro da Sociedade:

"Os membros da Sociedade Rural Brasileira, presentes á sessão de hoje, têm o prazer de felicitar a v. exc., pela data auspiciosa em que celebra novo anniversario, fazendo ardentes votos para que por largo espaço de tempo, com o mesmo vigor com que os tem celebrado até hoje."

— O dr. Raphael de Salles Sampaio, a respeito do brilhante trabalho apresentado pelo dr. Fernand Ruffier sobre a falsificação de forragens, communicou ter nomeado para, em virtude desse posto no governo a fiscalização official para as forragens destinadas á exportação expostos nos mercados.

— O sr. H. O. Bernsau propoz que se tornasse effectivo o funccionamento dos "Swine Bouks" das differentes raças de suinos de puro sangue, sendo a sua proposta unanimemente approvada.

— Pronunciou hontem, perante a Sociedade Rural, a sua esperada conferencia sobre a tristeza do gado, o illustre dr. Piccolio, que prendeu a attenção dos presentes por longo tempo, sendo ao terminar muito felicitado, não só pelos indestructiveis argumentos apresentados, como pelo seu vasto conhecimento dessa molestia, que tão cruelmente vem dizimando o nosso gado de rega, sendo a sua importante conferencia publicada brevemente na imprensa e tambem nos "Annaes", da Sociedade Rural.

O dr. Piccolio foi proposto socio honorario da Sociedade.

— O dr. Fernand Ruffier apresentou o seguinte trabalho sobre a falsificação do farello:

"Illmo. sr. presidente da Sociedade Rural Brasileira — Cordiaes saudações.

Não ha muito tempo, discutiu-se calorosamente em S. Paulo a questão dos farellos, e, após muitos argumentos pró e contra, o Congresso Estadual votou uma lei, taxando pesadamente a exportação dos diversos farellos, no intuito evidente de favorecer a pecuaria estadual, ou, melhor, de proteger as finanças dos esforçados criadores, que vêem no farello um dos melhores elementos de tratamento dos seus gados.

Patente, portanto, o desejo dos poderes publicos de tutelar os interesses dos que, por necessidade, têm de fazer uso dos residuos de moagem, acode no espirito uma pergunta talvez ingenua, mas que não deixa de ter seu lado essencialmente pratico, o que é esta: si se protege o criador contra o preço excessivo resultando de um mui legitimo commercio de exportação, como é que os mesmos poderes publicos não protegem o mesmo criador contra uma extrema desvalorização no ponto de vista allimenticio, resultando da fraudulenta incorporação de grande percentagem de residuos e corpos extranhos, sem valor algum e ás vezes perigosos para os gados que os ingerem? O que adeanta inhibir os lucros honestos auferidos da exportação, si se permittem todos os lucros deshonestos resultando da venda de productos falsificados? Baratea-se o custo do farelo pelo imposto de exportação, mas tira-se-lhe todo o valor pela tolerancia da fraude!

A casca de arroz desempenha um papel preponderante nessas falsificações e é duplamente prejudicial, por não ter valor allimenticio algum e por ser por sua natureza physica um irritante do tubo digestivo, resultando em desordens physiologicas e não raras vezes em inflammações, colicas e outros desarranjos graves.

No proprio farelo de algodão, que dá aos seus fabricantes tão enormes lucros, chega-se ao cumulo de reincorporar á torta, na occasião da moagem, toda a casca, prévíamente retirada para a expressão do oleo e conscienciosamente moida para ser misturada ao farelo puro, e vendida como tal. Não é raro verem-se saccos de farelo de algodão que contenham mais casca do que torta moida!

Parece, portanto, que á Sociedade Rural Brasileira, que tão brilhantemente representa e defende os interesses da grande classe dos criadores, compete dar os passos necessarios para que sejam cohibidos esses abusos na adulteração de productos indispensaveis ao melhoramento do nosso gado, já por si tão caros.

Não deveria ser difficil conseguir-se que todos os farelos e outros residuos industriaes sejam vendidos com uma garantia absoluta de pureza, até que os destinados á allimentação do gado ou á adubação das terras tragam uma cópia de analyse official quanto á sua composição em elementos uteis, devendo toda a declaração falsa, nessas garantias ser punida de pesada multa.

Agora é evidente que garantias de pureza dadas pelos fabricantes ou revendedores nada valem para o consumidor si este não tem um meio facil, rapido e barato de conferir as declarações de pureza a elle dadas na sua factura de compra.

E' necessario portanto pôr á disposição dos criadores os meios de, facil e rapidamente, mandar analysar os farelos e outros productos por elles comprados.

Sem querer prejudicar qualquer outra iniciativa que porventura possa ser lembrada para este fim, parece que o Instituto Agronomico de Campinas está perfeitamente apparelhado para desempenhar este papel de fiscalização da pureza e constituição dos residuos industriaes destinados á allimentação do gado.

Bastaria dar maior amplitude ao serviço de analyses e instituir um regulamento desprovido de toda a complicação burocratica, mediante o qual, por simples carta acompanhando a necessaria amostra, qualquer criador poderia ter, mediante uma taxa modica de, por exemplo, 5$000 por analyse physica (pureza ou não do producto) e 20$000 por analyse chimica (elementos constitutivos uteis) — um attestado official que o habilite a inteirar-se do valor do farelo por elle comprado e, no caso de adulteração ou falsa declaração por parte do fabricante, obter dos poderes competentes a applicação summaria da lei que estiver em vigor quanto á repressão de tads fraudes.

Submettendo estas considerações ao estudo criterioso da directoria dessa digna sociedade, quero acreditar que merecerão sua benevola attenção, para maior beneficio de todos os interessados e, nesta grata expectativa, peço-lhe, sr. presidente, acceitar os meus protestos de alta estima e consideração. — (a.) F. Ruffier."

— Foram propostos para socios os seguintes srs.: senador José Alves Guimarães Junior, S. Paulo; Augusto de Oliveira Camargo, São Paulo; Vicente Soares de Barros, lavrador e criador em S. Manuel; Comp. Industrial Martins Barros.

Associação Commercial de São Paulo

Reunião da directoria - Os assumptos tratados - Varias notas

Realizou-se hontem, ás 15 horas, na séde da Associação Commercial de S. Paulo, a segunda reunião da directoria desta sociedade, ultimamente eleita, verificando-se a presença dos srs. dr. Abelardo Alves, Joaquim Gonçalves Moreira, Lourenço de Freitas, Linneu Muniz de Sousa e Bruno Belli.

Assumiu a cadeira da presidencia o dr. Abelardo Alves, primeiro vice-presidente, em virtude do fallecimento do coronel A. Marcellino de Carvalho, ha dias occorrido.

Aberta a sessão, que foi secretariada pelo sr. Lourenço de Freitas, deu-se inicio aos trabalhos respectivos, sendo lida e approvada, sem debate, a acta correspondente á sessão anterior.

Após esta formalidade, o sr. presidente communicou á casa que o sr. Leopoldo Plaut deixava de comparecer por motivo de força maior, conforme participação que dirigiu á directoria.

Acto continuo foi dado ao conhecimento da casa o expediente, que constou de um grande numero de cartas, telegrammas e officios, relativos á eleição e posse da actual directoria, e outros tantos, contendo manifestações de pesar pela morte do presidente da Associação, coronel A. Marcellino de Carvalho.

Além desses papeis, a directoria ainda teve occasião de providenciar sobre um officio da Camara de Commercio e Industria Italo-Brasileira, de Genova, Italia, alludindo á uma grande exposição que se inaugurará em Milão, na proxima primavera, o que assumirá a importancia e o renome da feira de Lyão, officio em que se vê tambem a communicação de estar reservada para o Brasil uma repartição especial.

Tambem foi objecto do expediente uma carta do sr. administrador dos Correios sobre a demora na entrega da correspondencia vinda pelo paquete "Darro", e que foi motivada pelas medidas de defesa sanitaria adoptadas no Rio de Janeiro.

Ainda tomaram conhecimento os srs. directores de um officio da Superintendencia do Abastecimento, referindo-se á missão que lhe incumbe e pedindo á Associação o fornecimento de todos os informes que digam respeito aos generos produzidos no Estado.

Ao terminar esta parte dos trabalhos, o sr. primeiro secretario communica o fallecimento do sr. João José Bastos Guimarães, deputado á Junta Commercial, facto occorrido a 22 do corrente, tomando os presentes o alvitre de officiar á Junta, enviando pesames.

Passando á ordem do dia, a directoria tratou dos assumptos que a seguir consignamos, acompanhados das decisões tomadas a seu respeito.

Relativamente á carta de um exportador paulista, tratando de uma tributação que as municipalidades goyanas estão impondo aos caixeiros viajantes que vão effectuar negocios nas praças do Estado de Goyaz, a directoria, considerando que essa exigencia vale por um empecilho á intensificação das relações commerciaes entre este e áquelle Estado, resolveu interferir sobre o assumpto, tendo, para isso, egual procedimento ao que foi posto em execução, com resultados satisfactorios, quando se tratou do Estado de Matto Grosso.

Outros assumptos ainda foram discutidos na presente reunião, terminando esta com a approvação das seguintes propostas para socios contribuintes: A. Baroni e Cia., Aristides de Almeida e Cia., Cervoni e Zapparoli, Companhia Armour do Brasil e Luiz Robbé e Cia.

— Será director da proxima semana o sr. Joaquim Gonçalves Moreira, segundo vice-presidente da Associação.

O CAFE' E O CAMBIO

O CAFE'

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 26 — Foram recebidas hoje nesta cidade, 5.426 saccas de café, sendo 5.119 despachadas para Santos e 316 para S. Paulo.

S. PAULO, 26 — Conforme aviso telegraphico, entraram em Jundiahy pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	7.097
Anterior	9.899
Entradas pela Estrada Sorocabana	3.035
Anterior	2.304
Total, hoje	10.132
Total, anterior	12.203

— Foram recebidas hoje, durante o dia na estação de Jundiahy:

	SACCAS
Para S. Paulo	313
Anterior	444
Para Santos	5.119
Anterior	11.25[illegible]
Total, hoje	5.42[illegible]
Total, anterior	11.69[illegible]

S. PAULO, 26 — Café baldeado hoje, para Santos, 10.132 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	1.0[illegible]
Bragantina	—
Sorocabana	46[illegible]
Pary	674
Braz	1.909

SANTOS, 26 — As vendas de café disponivel foram de 10.000 saccas.

Nas vendas realizadas regulou a base de 14$600 por 10 kilos, para o typo 4.

Mercado estavel.

As vendas de café a termo foram de 14 [illegible] saccas.

Mercado, calmo.

SANTOS, 26 — Telegramma especial do "Correio Paulistano" sobre o movimento de hoje.

	SACCAS
Entradas	9.853
Idem, desde 1.o do mez	191.276
Idem, desde 1.o de julho	3.421.479
Existencia em primeira e segunda mãos	3.821.307
Média	7.366
Despachadas	28.083
Idem, desde 1.o do mez	465.210
Idem, desde 1.o de julho	4.640.765
Embarcadas, hontem	32.617
Idem, desde 1.o do mez	469.680
Idem, desde 1.o de julho	4.541.841
Passagens, hoje	10.182
Idem, desde 1.o do mez	181.044
Idem, desde 1.o de julho	3.417.115
Sahidas:	
Para a Europa	102.246
Para os Estados Unidos	388.490
Argentina	6.138
Por cabotagem	510

COMP. CENTRAL DE ARMAZENS GERAES

SANTOS 26 — O movimento da Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 26, foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 25	164.897
Entradas	120
Total, hoje	165.017
Sahidas, hoje	309
Stock	164.708

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 26 — Cotação official do café disponivel na Bolsa de Santos, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.
Typo 4	14$600	14$600
Mercado	Estavel	Estavel

SANTOS, 26 — Cotações da abertura do termo da Bolsa Official de Café de Santos, fornecidas ás 10 horas e 30 minutos:

Comp.	Hoje	Ant.
Fevereiro	14$430	14$325
Março	14$375	14$325
Abril	13$975	13$925
Maio	13$650	13$550
Junho	13$425	13$275
Julho	13$075	12$825
Agosto	12$775	12$450
Setembro	12$725	12$375
Outubro	12$600	12$225
Vendas (saccas)	24.000	17.000
Mercado	Firme	Estavel

Baixa geral de 25 a 450 réis, contra a abertura anterior.

SANTOS, 26 — Cotações fornecidas ás 13 horas:

Comp.	Hoje	Ant.
Fevereiro	14$450	14$425
Março	14$325	14$400
Abril	13$950	14$000
Maio	13$650	13$600
Junho	13$400	13$300
Julho	12$975	12$900
Agosto	12$700	12$450
Setembro	12$675	12$450
Outubro	12$475	12$825
Vendas (saccas)	2.000	4.000
Mercado	Calmo	Firme

Baixa de 25 a 250 réis e alta de 75 a 50 réis, contra a cotação anterior.

SANTOS, 26 — Cotações fornecidas ás 15 horas:

Comp.	Hoje	Ant.
Março	14$125	14$350
Abril	13$825	13$975
Maio	13$575	13$600
Junho	13$175	12$900
Julho	12$800	13$275
Agosto	12$525	12$500
Setembro	12$475	12$550
Outubro	12$375	12$350
Novembro		12$250
Vendas (saccas)	2.000	23.000
Mercado	Calmo	Estavel

Alta de 225 a 475 réis e baixa de 275 a 25 réis, contra a cotação anterior.

SANTOS 26 — Cotações do fechamento fornecidas ás 17 horas:

Comp.	Hoje	Ant.
Março	12$900	14$350
Abril	13$475	13$975
Maio	13$550	13$625
Junho	13$200	13$325
Julho	12$875	12$750
Agosto	12$575	12$750
Setembro	12$500	12$725
Outubro	12$375	12$600
Novembro		12$750
Vendas (saccas)	16.300	26.000
Mercado	Calmo	Firme

Alta geral de 450 a 225 réis, contra o fechamento anterior.

CAFE' TYPO RIO

SANTOS, 26 — Cotações fornecidas ás 10 horas e 30 minutos:

Comp.	Hoje	Ant.
Fevereiro	12$800	12$825
Março	12$775	12$850
Abril	12$600	12$600
Maio	12$500	12$500
Junho	11$950	11$950
Julho	11$725	11$725
Agosto	11$600	11$600
Setembro	11$100	11$100
Outubro	10$925	10$925
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa de 25 a 75 réis, contra a abertura anterior.

SANTOS, 26 — Cotações fornecidas ás 13 horas:

Comp.	Hoje	Ant.
Fevereiro	12$825	12$825
Março	12$775	12$825
Abril	12$600	12$600
Maio	12$500	12$500
Junho	11$950	11$950
Julho	11$725	11$725
Agosto	11$600	11$600
Setembro	11$100	11$100
Outubro	10$925	10$925
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa de 50 réis, contra a cotação anterior.

SANTOS, 26 — Cotações fornecidas ás 15 horas:

Comp.	Hoje	Ant.
Março	12$575	12$590
Abril	12$275	12$600
Maio	12$175	12$500
Junho	11$950	11$950
Julho	11$725	11$725
Agosto	11$375	11$600
Setembro	11$100	11$100
Outubro	10$925	10$925
Novembro		10$925
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa de 225 a 325 réis, contra a cotação anterior.

SANTOS, 26 — Cotações do fechamento fornecidas ás 17 horas:

Comp.	Hoje	Ant.
Março	12$375	12$775
Abril	12$275	12$600
Maio	12$175	12$500
Junho	11$550	11$950
Julho	11$725	11$725
Agosto	11$375	11$600
Setembro	11$100	11$100
Outubro	10$925	10$925
Novembro		10$925
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa de 400 a 325 réis, contra o fechamento anterior.

O CAFE' NO RIO

RIO, 26 (A) — Entradas hoje, 10.110 saccas.

Entrada desde 1.o do mez, 157.888 saccas.

Entradas desde 1.o de julho, 1.835.334 saccas.

Embarcadas hoje, 10.086 saccas.

Embarcadas desde 1.o do mez, 121.268 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho, 1.883.190 saccas.

Vendidas hoje, 5.800 saccas.

Existem em stock, 357.318 saccas.

O mercado do café abriu estavel, cotando-se o typo 7 a 10$400. O mercado fechou inalterado.

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 26 — Até á ultima hora, hontem, não obtivemos informações sobre o fechamento e a abertura deste mercado.

O CAMBIO

Este mercado abriu hontem indeciso, com os bancos sacando nos extremos de 18 5|16 a 18 13|32.

Pelas 14 horas o mercado afrouxou passando a offertar a taxa de 18 1|4, com a qual fechou com o mercado indeciso.

— A' taxa de 18 5|16, a 90 dias á vista, sobre Londres que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 13$105 e o franco $279.

A' vista, 18 1|16, a libra vale 13$287, o franco $284 a lira $220, cem réis fortes $100 e o dollar 3$920.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de São Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	18 5|16	18 1|16
Paris	279	284
Italia	—	220
Hamburgo	—	4[illegible]
Portugal	—	100
Nova York	—	3$920

A BANCA ITALIANA DI SCONTO AFFIXOU HONTEM A SEGUINTE TABELLA

Italia	(Cheques	220
	(Vales	222
Inglaterra	(A' vista	17 15|16
	(A 90 dias	18 1[illegible]
França	(A' vista	288
	(A 90 dias	282
Estados Unidos N. A., cheque		3$920
Republica Argentina		1$730
Hespanha		688
Portugal		10[illegible]
Suissa		650
Japão		17 3|4
Syria	300	17 3|4
Allemanha		46

SANTOS

Camara Syndical dos Corretores

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	18 3|8	18 1|8
Paris	280	285
Italia	—	225
Hamburgo	—	45
Portugal	—	102
Hespanha	—	710
Nova York	—	3$900
Argentina	—	1$730
Soberanos	—	20$000
Offertas:	Vend.	Comp.
Lets. particulares, a 5 dias.	18 5|16	18 7|16
Lets. particulares, a 30 dias.	18 3|8	18 7|16
Letras bancarias, a 5 dias	18 5|16	18 7|16
Letras bancarias, a 30 dias	18 5|16	18 3|8
Nova York, a 90 dias		3$800

— Foi declarada a venda dos seguintes valores no dia 25 de fevereiro:

Libras	155.699
Francos	808.000
Dollars	290.826
Marcos	6.620$000
Florins	—

BANCO DO BRASIL

Vales ouro

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro na Alfandega — Dollars, 3$926, Agio 2$144.

Taxas em francos

A taxa cambial, para pagamento da sobretaxa de francos na Recebedoria de Rendas é de 285 réis por franco, ouro.

Libra esterlina

O valor da libra esterlina (papel) é de 13$241.

O CAMBIO NO RIO

RIO, 26 (A) — O mercado do cambio abriu hoje estavel cotando-se o bancario a 18 3|8, para pequenas quantias, e 18 5|16 e 18 1|32, para outros effeitos, contra o particular, de 18 3|8 a 18 7|16.

O mercado fechou frouxo, a 18 1|4 e 18 9|32, o bancario, e a 18 11|32 e 18 3|8, o particular.

Chronica Social

O principe encantado

Naquelles tempos em que os bichos falavam — bichos de talento e rara prudencia — havia principes de cabellos louros, procurando princesas adormecidas; gnomos, chatos e barbudos, a espiar entre as macegas; gigantes enormes como carvalhos, com braços hartos como columnas e torso herculeo como o bojo dos navios.

Conta-se que um tal Landry, principe, correu condados e burgos montado num murzello ajaezado com arreios lamellados de ouro, a faiscar meias luas e ascuas de prata, para reanimar a Bella Adormecida.

Ella dormia um somno secular de encantamento — maldade de certo bruxo vesgo e troncho — e esperava, diz a lenda, que o beijo de um principe a chamasse á vida.

Outros principes, outros cavalleiros andantes, uns com estrella na testa, outros com espada encantada, em justas, juizos de Deus e torneios, disputavam mãos cericas e fidalgas de castellãs tristes, tyrannizadas por gryphos e monstros, gigantes maus e Barba Azues façanhudos.

Sempre, na lenda e na vida, eram os homens que procuravam as mulheres e, como em todos os romances e dramas, tudo acabava pacificamente em casamento. Depois do casamento, morriam a tragedia e o interesse da historia; é essa, afinal, a missão do casamento na terra...

As cousas mudaram. Os Landrys de hoje — cintinha no paletot e costelleta — não varejam mais impervias florestas, povoadas de trasgos e pullulantes de monstros. Pensando bem, mesmo que isso fosse preciso, iriam em auto ou em trem de ferro... Anda tão mudada a face do mundo!

Landry, porém, póde deixar na cocheira o romantico murzello. Póde dependurar num prégo a faiscante durindana e deixar, pendente do cabido, o feltro emplumado de herói e cavalleiro. Si quizer mesmo, de chinelas e pyjama, fique a fumar, refestelado numa cadeira ingleza, lendo a chronica policial das folhas e chuchurreando o seu café moka.

Nada de correr atrás de princezas. Os papeis andam invertidos...

Hoje, são ellas, formosas castellãs dos "villinos" e das avenidas, que procuram os Landrys empedernidos no seu egoismo de celibatarios... Não ha mais "Bellas Adormecidas". Andam todas, ôlho alerta, espirito insomne, a procurar esse bicho cada vez mais arisco e raro, que o vulgo chama: marido!

"Tempora mutantur!" Adeus poesia o lenda... Adeus cavalgatas galhardas, serenatas ao luar de Lizuarte e Rudels, debaixo da torre alvarrã ou aquém do fossado, junto da ponte levadiça...

O romantismo devia ser preconizado no programma politico do celebre Miguel Calmon; elle resolveria bem o problema do povoamento do solo... Hoje escasseiam os maridos. Por que? Porque o tango, o football e o cinema banalizaram a vida e o cura e o juiz de paz não têm gesto de lenda. Casavamo-nos outróra por um sonho. Hoje, raro é o que não o faça por interesse... O amor que vicou com Lamartine e Musset, morreu com Zola...

HELIOS

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A menina Maria Nazareth, filha do sr. Mario Reys, official de gabinete do sr. secretario do Interior e nosso prezado collega de imprensa;

a senhorita Benedicta, filha do sr. dr. Thomaz Ribeiro de Lima, lente da Escola Normal da capital;

o sr. dr. Lauro Chaves Ferreira, engenheiro;

o sr. Oduvaldo Vianna, nosso collega da imprensa carioca;

o sr. dr. Joaquim Monteiro de Mello;

o sr. Lourenço Domingues Martins;

o sr. Itaborahy de Lima, funccionario da Companhia de Gaz;

o sr. Julio Pereira, chefe do escriptorio da Vidraria Santa Maria;

o sr. Sizenando Gomes de Oliveira;

o sr. Agenor Ramos de Campos, auxiliar da "Auxiliadora do Lar";

o sr. Agenor de Campos, escrevente da 8.a delegacia de policia;

o sr. major Sebastião de Camargo Pulino;

o sr. Candido Guimarães.

* * *

Festeja hoje mais um anniversario natalicio o sr. dr. Ricardo Gumbleton Daunt.

Nupcias

O sr. José da Cunha Carvalho, residente em Cachoeira, contractou o seu casamento com a senhorita Ismenia de Magalhães, filha do fallecido negociante naquella cidade sr. Constantino Guedes de Magalhães.

Nascimentos

O sr. João Bittencourt Filho, funccionario do Almoxarifado da Secretaria do Interior, e sua esposa d. Evangelina Zadra Bittencourt, são paes, desde ante-hontem, de uma robusta menina, que se chamará Leilah.

* * *

Por motivo do nascimento de um menino, que vai receber o nome de Nelson, está em festas o lar do sr. Merched Salomão e de sua esposa d. Labibe M. Salomão.

* * *

O lar do sr. dr. Phidias de Barros Monteiro, advogado no fôro de Areias, e de sua exma. esposa achase enriquecido com o nascimento de uma filhinha, que se chamará Lais.

Festas e bailes

Sociedade Municipal

A Sociedade Municipal, recentemente fundada nesta capital com fins recreativos, promoveu, a 24 do corrente, com o concurso da elite paulistana, uma sauterie no Trianon, que se revestiu de grande brilho.

Prof. Benjamim Baptista

Para o Rio, seguiu hontem, no segundo nocturno, acompanhado de sua exma. familia, o sr. dr. Benjamin Baptista, professor de anatomia na Faculdade de Medicina do Rio, que ante-hontem chegára de Poços de Caldas.

O professor Baptista, que conta numerosas relações nesta capital, visitou hontem a Faculdade de Medicina e clinicas da Santa Casa, tendo muito boa impressão.

Afim de despedir-se de s. s., compareceram á gare da Luz numerosos amigos seus.

Hospedes e viajantes

Prof. Eduardo Rabello

Pelo primeiro nocturno, regressou hontem para o Rio, depois de uma estada de alguns dias em São Paulo, o sr. professor Eduardo Rabello, professor da Faculdade de Medicina da capital da Republica.

O seu embarque, na gare da Luz, esteve muito concorrido, notando-se a presença dos srs. drs. Bento Lucas Cardoso, representante do sr. secretario do Interior; Arthur Neiva, director do Serviço Sanitario; Plinio de Godoy e Guilherme Rubião, deputados estaduaes; Ayres Netto, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia; Emilio Ribas, J. Luiz Guimarães e familia, Rezende Puech, Oswaldo Portugal, Aguiar Pupo, Sergio Meira, Oscar Freire, Mathias Valladão e filha, Pedro Dias da Silva, Synesio Rangel Pestana, Diogo de Faria, Enjolras Vampré, muitas familias e outras pessoas cujos nomes nos escaparam.

Hontem mesmo, á tarde, o prof. Rabello, acompanhado do dr. Ayres Netto, despediu-se dos srs. presidente do Estado e secretario do Interior, a quem agradeceu o comparecimento á sua conferencia, no Jardim da Infancia.

* * *

Esteve nesta capital o coronel João Antunes dos Santos, proprietario e capitalista residente em Santos.

* * *

De regresso para o Rio Grande do Sul, onde é abastado criador, seguiu por via terrestre, acompanhado de sua esposa e filha, o sr. Francisco José Ferreira, que viera a S. Paulo em visita ao seu cunhado, dr. Damaso Corrêa Coelho, juiz de direito de Silveiras, e exma. familia.

Necrologia

Sepultou-se ante-hontem, ás 10 horas, no cemiterio da Consolação, em jazigo da familia, o innocente Manuel, filhinho do dr. Manuel Viotti, director de Segurança Publica e nosso prezado collaborador.

Ao sahimento, que se deu da avenida Angelica, 195, estiveram presentes os representantes dos srs. dr. Herculano de Freitas, secretario da Justiça e da Segurança Publica, e coronel M. Soares Neiva, commandante geral da Força Publica, respectivamente, srs. capitão Marcilio Franco e 2º tenente Pedro Luz; pessoalmente compareceram autoridades, funccionarios policiaes e as seguintes pessoas: comm. Norberto Jorge, dr. Arthur Sanches, dr. Plinio Pacheco, dr. José Frederico de Borba, director da Escola de Pharmacia e do gabinete chimico legal; Theodoro Rotschild, por si e por seu irmão Mauricio; dr. Joaquim Rollin da Rosa, Camillo P. de Almeida, Umberto Frontini, Adolpho Weinberg, Gastão Popowski, Orlando Bartoletti, Raul de Villeldo, Ubirajara Vianna, Joaquim Gonçalves Nascimento, drs. F. Viotti, C. Viotti e tenente B. Viotti.

Sobre o pequeno ataude foram collocadas bellissimas corôas e corbeilles de flores naturaes, destacando-se as seguintes: Ao Maneco, beijos de seus paes; Ultimo beijo de seus irmãos; Da sua amiguinha Adelina; Beijos de Aurora e Jayme; Homenagem de Ricardo Sorgenicht; ramalhete da familia A. Wainberg, familia dr. F. Viotti; Recordações de Camillo de Almeida e familia; Beijos de Nenen e Arthur; Lembrança de Norberto e familia; Homenagem da familia H. Franken; Lembranças da familia dr. R. Bartoletti.

A familia tem recebido muitos telegrammas, cartas e cartões de pesames.

* * *

Falleceu hontem, de madrugada, a sra. d. Maria Candida Caldeira, progenitora do sr. Jorge S. Caldeira, academico de medicina e chefe da pharmacia da Santa Casa.

O enterro effectuou-se hontem mesmo, ás 15 horas, sahindo da rua Frei Caneca para o cemiterio da Consolação.

E'cos do Carnaval

Elogios ás autoridades policiaes e á Força Publica

O sr. dr. Herculano de Freitas, secretario da Justiça e da Segurança Publica, expediu o seguinte aviso ao sr. delegado geral:

"Em nome do exmo. sr. presidente do Estado, e pessoalmente, vos elogio pelas acertadas providencias que déstes, por occasião das festas do Carnaval deste anno, as quaes se realizaram, sem alteração da ordem, nem incidentes desagradaveis, não obstante a extraordinaria agglomeração de povo nas ruas e praças da capital.

Faço extensivo este elogio ás autoridades policiaes e auxiliares, pelo zelo e dedicação com que vos coadjuvaram na ardua tarefa de velar pela ordem e segurança publicas, no periodo daquellas festas. Saude e fraternidade — O secretario da Justiça e da Segurança Publica — (a.) Herculano de Freitas."

No mesmo sentido, s. exc. expediu o seguinte aviso ao sr. coronel commandante geral da Força Publica:

"Em nome do exmo. sr. presidente do Estado, e pessoalmente, vos elogio pelas providencias que déstes, por occasião das festas do Carnaval deste anno, as quaes se realizaram, sem alteração da ordem, nem incidentes desagradaveis, não obstante a extraordinaria agglomeração de povo nas ruas e praças da capital.

Faço extensivo este elogio aos officiaes, inferiores e praças da Força Publica, pelo zelo e dedicação com que se houveram na ardua tarefa de velar pela ordem e segurança publicas no periodo daquellas festas. Saude e fraternidade. — O secretario da Justiça e da Segurança Publica — (a.) Herculano Freitas."

FESTAS ESCOLARES

Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo

Afim de solennizar a entrega dos diplomas aos alumnos que terminaram o curso, no anno passado, haverá no proximo dia 8 de março, no salão nobre do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, um brilhante sarau, em que tomarão parte professores, alumnos diplomados e outros discipulos daquelle estabelecimento.

Foi organizado o seguinte programma:

Primeira parte:

1 — Entrega de diplomas aos alumnos Evelina de Cunto, Edith Prado Barros, Lucia Costa Magalhães Gomes, Maria José Simões, Maria de Lourdes Paiva, Maria Augusta Barra, Noemia Nobrega, Anna Ferreri, Ida Guaragna, Zoraide Pedroso, Esther Vidulick, Francisca Butler, Julieta Michel, Hercilia Cuba de Sousa, Dinorah Miloni e Maria de Lourdes Lentino.

2 — Discurso pelo paranympho, sr. dr. Wenceslau de Queiroz.

Segunda parte:

1 — Saint Saens — Introduzione e Rondó capriccioso para violino, com acompanhamento de quartetto e piano — Dinorah Milone (diplomanda).

2 — a) Oswald — "Il neige"; b) Liszt — "12.a Rapsodia Hungara" — Evelina de Cunto (diplomanda).

3 — Rossini — Aria do "Barbeiro de Sevilha" — Maria Conceição Bernils (6.o anno).

4 — a) Schumann — "Devotion"; b) Saint-Saens — "E'tude en forme de valse" — Maria José Simões (diplomanda).

5 — a) Rubistein — "Barcarola", b) Maszkowsky — "Scherzo", valse — Zilda Leite (8.o anno).

6 — a) João Gomes — "Romance da Edméa"; b) João Gomes — Scena e aria da "Edméa" — Hercilia Cuba de Sousa (diplomanda).

7 — a) Hendel — "Silver Spring"; b) Liszt — "8.a Rapsodia" — Alayde Peixoto (conclusão do curso parcellado).

8 — Mendelssoh — "Rondó capriccioso" — Francisco Marti (7.o anno).

9 — a) Bach — Aria; b) Schubert — "Les abeilles" — Unisonos para violino com acompanhamento de quintetto: Dinorah Milone (diplomanda, Maria Luiza Azevedo (professora), Juanita Vanicore (professora), Magdalena Maillet (7.o anno), Lydia Maffei (7.o anno), Constantino Pellegrini (7.o anno) Mario Santos (6.o anno).

Terceira parte:

Machado de Assis — "Não consultes medico", comedia em 1 acto, pelos alumnos Maria Gonçalves (3.o anno), Elvira Mondio (3.o anno) Maria de Lourdes Ribeiro (3.o anno), Ernesto Ribeiro (3.o anno) Antonio Bezerra (2.o anno).

Pelos flagellados do Nordeste

PELOS FLAGELLADOS DO NORDESTE — UMA CARTA DO PADRE TABOSA BRAGA

O padre Tabosa Braga, que continua em sua piedosa missão de angariar donativos para os flagellados do Nordeste, enviou-nos de Botucatu', com data de 23 do corrente, a seguinte carta:

"De Santa Cruz do Rio Pardo voltei ainda a Botucatu', onde fui bondosamente hospedado no importante Seminario da diocese.

Dias celestes passados na terra, foram os que demorei no lado dos revmos. padres da missão, filhos queridos de S. Vicente de Paulo. Não fiz arroio da minha parte, e eu diria que fiquei maravilhado com o espirito de actividade fecunda e suavemente edificante do exmo. sr. d. Lucio, bispo apostolico, administrador da diocese, prelado de uma alma sã, de alma clara, alma sobremente singela, o grande amigo do trabalho e do progresso.

Admira vêr o fructo dos seus trabalhos de 10 annos. A construcção do seminario, do palacio episcopal e a formação do patrimonio bastante avultado da diocese, representam o esforço de um homem de tempera e de um bispo de grande zelo.

Edifica a sua modestia, conforta a sua bondade e estimula o seu bom exemplo. As suas virtudes começam a reflectir-se no seio da sua feliz diocese, que progride na Fé e no esclarecimento da Religião.

Ha parochias, onde o ensino do catecismo — unica salvação moral da nossa patria — está bastante desenvolvido. Grande razão teve Thiers quando disse: "Na França: catecismo ou anarchia".

A Religião Catholica é a base da ordem e da tranquillidade publica, queiram ou não queiram os seus adversarios.

Penhorou-me muito em Botucatu' a finesa do revmo. padre Euclydes Carneiro, zeloso vigario da Cathedral.

E' um sacerdote de trato finissimo, alma aberta ás grandes causas, coração generoso — homem de Deus. Nestes poucos tempos Botucatu' verá a preciosidade da joia que tem em seu seio e o valor do homem que preside mais immediatamente os seus destinos espirituaes.

E'-me demais agradavel dispensar uma palavrinha de admiração á Escola Normal desta cidade, onde notei, embora sem tempo para detalhadas observações, muita compenetração do dever, estimulo pelo saber e edificante ordem em tudo. O exmo. sr. prefeito obteve caridosamente da Camara um auxilio de 200$000 para os flagellados. O merecimento da Camara de Botucatu' cresce de ponto, considerando-se as grandes despesas de que se acha sobrecarregada, com o calçamento da sua mais importante rua. Felizmente os municipios estão despertando aos clamores dolorosos dos nossos patricios que morrem de fome, aos milhares, em todo o Nordeste. Não posso esquecer os bons serviços do "Correio de Botucatu'" e da "Cidade de Botucatu'" na defesa sagrada da causa dos famintos. Ia-me esquecendo da maravilha operada nesta cidade pelos revmos. capuchinhos — a construcção do bellissimo Sanctuario de N. S. de Lourdes. E' um pequeno monumento de arte — representa um esforço admiravel dos exemplares filhos de S. Francisco, e é um attestado incontestavel da generosidade dos fieis.

A edificação de um templo catholico monumentaliza a fé de um povo, excita a sua piedade e aperfeiçoa os seus sentimentos.

Sejam endereçadas as minhas ultimas palavras á generosidade e ao patriotismo das pessoas que trabalharam e das pessoas que fizeram os seus donativos ás nossas patricias populações da zona cruelmente açoitada pelo tremendo flagello da secca.

Sempre grato, assigno-me, etc."

Liga Nacionalista

A campanha em pról do ensino primario

Continuam as municipalidades a responder ao appello que lhes foi dirigido pela Liga Nacionalista, no dia da posse dos novos vereadores, para que essa posse fosse commemorada com a creação de mais uma escola primaria.

A Camara Municipal do Oleo endereçou ao sr. dr. Frederico Vergueiro Steidel, presidente daquella associação, o seguinte officio, datado de 12 do corrente:

"Com um pouco de atrazo accuso o recebimento do vosso telegramma de 15 de janeiro findo e que só foi recebido depois da posse da nova camara. Cumpre-me communicar-vos que actualmente esta Camara não póde attender ao vosso patriotico pedido, em virtude de que existem nesta cidade cinco escolas reunidas estaduaes. Como esta Camara irá pôr em execução a lei do ensino obrigatorio, creada no anno transacto, aguarda a opportunidade do augmento de alumnos, para crear uma escola municipal, o que logo será communicado. Aproveito o ensejo para apresentar-vos os protestos de minha alta estima e consideração. Attenciosas saudações. O presidente — (a.) Francisco Brandão."

Da Camara Municipal de Santa Branca recebeu, tambem, a Liga Nacionalista, um officio nos seguintes termos:

"Em resposta ao vosso telegramma, recebido depois da posse da Camara Municipal desta cidade, cumpre-me scientificar-vos que opportunamente esta corporação attenderá ao patriotico pedido da Liga Nacionalista, creando mais uma escola neste municipio.

A Camara Municipal de Santa Branca, empenhada na difusão do ensino primario, promovendo presentemente a sua obrigatoriedade, recebeu com muito agrado e sympathia o appello que v. exc. lhe dirigiu.

Com os protestos da mais distincta consideração, apresento a v. exc. as minhas cordiaes saudações. — (a.) Balbino da Silva Ramos, presidente da Camara Municipal."

Além dos officios acima, recebeu ainda a Liga Nacionalista uma communicação da Camara Municipal de Sorocaba, relativamente á creação de mais uma escola naquelle municipio. E' assim concebida a referida communicação:

"Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento que a Camara Municipal, na sua sessão de hoje, approvou o seguinte parecer das commissões de Justiça e Fazenda:

"Parecer n. 29 de 1920.— Tendo a Camara Municipal, por occasião da votação do orçamento para o corrente exercicio, já se antecipado aos desejos da Liga Nacionalista, creando mais uma escola municipal, de ensino primario, para ser localizada no ponto mais conveniente deste municipio, perfazendo assim o numero de doze escolas mantidas pela municipalidade, são as commissões de Justiça e Fazenda de parecer que nesse sentido se officie ao sr. presidente da Liga Nacionalista, dando-lhe conhecimento das razões pelas quaes deixa de attender ao seu appello. Sala das sessões, em 25 — 2 — 920."

Devo lembrar, entretanto, que essa creação de mais uma escola municipal não é mais que uma praxe estabelecida e respeitada pela Camara Municipal de Sorocaba, pois todos os annos, por occasião da approvação do orçamento, não é esquecido o augmento do numero das escolas existentes, com a creação de mais uma. Saudações. O presidente da Camara — (a.) Luiz P. de Campos Vergueiro."

A situação na Bahia

O MINISTERIO DA GUERRA ORGANIZA A EXPEDIÇÃO MILITAR — EMBARCARAM HONTEM NOS PAQUETES «RUY BARBOSA» E «IRIS» OS PRIMEIROS CONTINGENTES DE TROPAS — AS PROVIDENCIAS TOMADAS PELO GOVERNO — OS NOSSOS TELEGRAMMAS

O PREPARO DA EXPEDIÇÃO MILITAR

RIO, 26 (A) — O sr. commandante interino da primeira região militar mandou publicar hoje em boletim do exercito a seguinte ordem do dia:

"O sr. ministro da Guerra, em aviso n. 37, de 26 do corrente, declara que "visto ter o governo federal resolvido intervir no Estado da Bahia, nos termos do decreto n. 14.077, de 23, devem seguir para esse Estado o 2º batalhão de caçadores, a 3ª companhia de metralhadoras e a 2ª bateria do 5º grupo de artilharia montada."

Confirmando as ordens verbaes dadas a respeito, o 2º batalhão de caçadores deverá ser elevado a um effectivo de 800 praças, para o que a primeira brigada de infantaria deverá mandar apresentar á segunda brigada de infantaria 187 praças promptas e esta brigada deverá transferir para aquelle batalhão as que faltarem para completar o referido effectivo. O commando da segunda brigada de infantaria deverá completar com praças e graduados da primeira companhia de metralhadoras o effectivo da terceira companhia de metralhadoras e a primeira brigada de artilharia fará completar a segunda bateria do 5º grupo de artilharia montada, com as praças, animaes e material do grupo que forem necessarios.

Aos officiaes e praças dos corpos desta região que partem para a Bahia, afim de cumprir o dever de garantir a ordem e a propriedade dos seus habitantes, eu desejo a maior felicidade no desempenho da missão que vai ser confiada ao seu patriotismo e á sua capacidade profissional, ficando certo de que, sejam quaes forem as circumstancias que tenham de enfrentar, saberão portar-se como soldados verdadeiramente brasileiros."

CONFERENCIA ADIADA

RIO, 26 (A) — Por motivo da partida do tenente Alfredo Ribeiro Junior, que teve ordem de seguir hoje para a Bahia, a bordo do paquete "Ruy Barbosa", foi transferida a conferencia que aquelle official annunciara para amanhã, no Club Militar.

TROPAS ESPERADAS DE MINAS

RIO, 26 (A) — Procedente de Juiz de Fóra, é esperado a todo o momento o 1º batalhão do 12º regimento, cujo effectivo será completado com 100 praças fornecidas pelo 20º de caçadores, aquartellado em Nictheroy, devendo seguir immediatamente para a Bahia.

O CORONEL ROCHA FREYTAG APRESENTA-SE

RIO, 26 (A) — O coronel Paulino da Rocha Freytag, nomeado recentemente chefe do gabinete da directoria do material bellico, apresentou-se hoje ás autoridades superiores do exercito, por ter vindo do sul de Minas, onde commandava o 8.o regimento de infantaria.

A PRIMEIRA REMESSA DE TROPAS

RIO, 26 (A) — Partiu hoje, á tarde, do nosso porto, o paquete "Iris", que leva tropas destinadas á Bahia.

A bordo desse navio seguiram o 3.o batalhão de caçadores, o antigo 56 estacionado na praia Vermelha, parte da terceira companhia de metralhadoras, o 3.o batalhão de caçadores, que receberá em Victoria um contingente de 80 praças, ao tocar esse paquete naquelle porto.

Grande numero de pessoas aguardava no caes a partida do "Iris", notando-se alli a presença do sr. ministro da Guerra.

A PARTIDA DO "RUY BARBOSA"

RIO, 26 (A) — Com destino á Bahia partirá, ás 22 horas, o paquete "Ruy Barbosa", que levará a seu bordo o restante da 3.a companhia de metralhadoras e forças dos 1.o, 2.o e 12.o batalhões de caçadores. Esse navio levará tambem a seu bordo o tenente-coronel medico dr. Ivo Soares, chefe do serviço medico a installar-se naquelle Estado. Acompanharão s. exc. mais dos officiaes medicos.

Na Bahia será installado um grande hospital, razão por que a bordo desse navio seguirão tambem 55 caixões de material sanitario.

A OFFICIALIDADE DO 5.o BATALHÃO

RIO, 26 (A) — O 5.o batalhão de caçadores, antigo 52 de infantaria, que tambem está de partida para a Bahia segue com a seguinte officialidade: commandante, coronel Isidro de Figueiredo; major fiscal, José da Silva Teixeira; ajudante, primeiro-tenente Francisco José Dutra; commandante da 1.a companhia, capitão José Honorio; commandante da 2.a companhia, capitão José Vicente Dias dos Santos; commandante da 3.a companhia, capitão Pedro Innocencio de Oliveira, primeiros tenentes José de Borba Moura, Edylio Paes da Silva e segundos tenentes João Clemente do Rego Barros, Severino Antonio da Silva; medico, primeiro tenente dr. Antonio Pacifico Pereira de Sousa; 32 sargentos, 346 praças, effectivo completo do batalhão, 392 homens.

A DIRECÇÃO DO LLOYD BRASILEIRO

RIO, 26 — Os vespertinos publicam declarações do sr. Alves de Faria, negando que haja pedido a sua demissão do cargo de director do Lloyd Brasileiro, por causa da intervenção federal na Bahia. — ("Correio").

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO OCTAVIO MANGABEIRA

RIO, 26 — Os vespertinos publicam longas noticias sobre o caso da Bahia, com pormenores sobre o movimento das forças e outras providencias do governo.

O deputado Octavio Mangabeira, chegado hoje da Bahia, declarou o seguinte a um jornalista:

"Acredito que toda a nação, já agora, não tem a menor duvida de que existe na Bahia um movimento verdadeiramente popular contra a situação dominante do Estado; nem se trata propriamente de um movimento de partido, porque é positivamente um movimento de todas as classes, que nelle tomam parte com a maior decisão e enthusiasmo.

Este movimento, aliás, póde considerar-se triumphante, desde que o governo do Estado se viu na contingencia de appellar para a intervenção federal, porque o governo do Estado que, dispondo de rendas excepcionaes, da Força Publica, do Congresso e apoiado pelo governo da União, que lhe tem dado nomeações federaes, chega, comtudo, ao extremo de não se poder manter contra uma opposição sem Thesouro, sem policia, sem Congresso e sem o menor apoio da União, já não é mais governo; é uma sombra de governo, que só artificialmente poderá prolongar por mais um pouco o seu caminho para a liquidação inevitavel".

Perguntado sobre a impressão causada pelo decreto de intervenção, respondeu:

"Quando parti da Bahia, não havia sido ainda decretada a intervenção federal e o povo depositava a mais absoluta confiança na imparcialidade e justiça do presidente da Republica.

Estou chegando agora mesmo e não tenho ainda conhecimento dos factos que se passaram nestes ultimos dias. Mas desde já posso adeantar que seria um erro acreditar que um caso politico, genuinamente politico como é o da Bahia, se resolva pelas armas. A solução que lhe cabe só póde ser solução de natureza politica. O mais será aggravar uma situação já de si mesma bem grave.

Pelo que eu lá deixei, acredito que o povo bahiano estará a esta hora vibrando como nunca, inspirado no seu amor proprio, pela sua autonomia. Começo por não crer que se cogite atacar os sertões.

Só depois de conhecer os factos mais de perto, é que poderei dizer alguma cousa neste sentido.

Acho que a situação bahiana é de qualquer modo insustentavel, porque todas as zonas do Estado declaradamente a repudiam.

A Bahia não é um burgo pôdre, a quem se possa expor contra a sua vontade, tão expressa e generalizada, um jugo que ella repelle com a mais profunda aversão e o maior dessasombro. Demais, repugna-me crer que a democracia brasileira resolva pelas armas as revoltas populares contra o esbulho dos mais sagrados direitos e que numa época em que todas as nações se congregam para extinguir os horrôres da guerra o Brasil declare officialmente a guerra civil". — ("Correio").

CHEGADA DE TROPAS A BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 26 — Chegaram a esta capital mais forças do exercito, vindas de Ouro Preto, e cuja data de embarque ainda não está marcada.

Essa expedição segue directamente para Pirapora — ("Correio").

AS ULTIMAS NOTICIAS DA BAHIA

RIO, 26 — Ainda sobre a situação da Bahia, um vespertino publica os seguintes telegrammas:

"Bahia, 26 — A policia atacou ha tres dias, em Areias, as tropas do coronel Marcionilo de Sousa e foi derrotada, ficando ferido nas nadegas o coronel commandante da expedição.

Bahia, 26 — O general Cardoso de Aguiar intimou o comité academico a comparecer ao quartel general, declarando-lhe prohibir o comicio de protesto contra a chacina dos sertanejos.

Respondeu-lhe a commissão dizendo não se conformar com esse golpe de força, que é um attentado contra a Constituição.

O general replicou affirmando que mandaria uma patrulha impedir o comicio.

Os academicos, resolvidos a effectuar o comicio, dirigiram um telegramma ao presidente da Republica dizendo:

"Custa a crêr que, quando a frente do governo da União está um jurista, tamanho attentado contra a Constituição tenha a sua sanção."

Ao conselheiro Ruy Barbosa os academicos enviaram o seguinte telegramma:

"Protestamos perante o augusto mestre contra o grosseiro attentado do general Cardoso de Aguiar á Constituição, prohibindo comicios contra a chacina dos sertanejos.

A vossa gloria vai do desespero dos pygmeus. Beijamos as mãos do excelso mestre."

Bahia, 26 — As forças do coronel Horacio de Mattos occuparam o arraial de Palmares, desarmando o destacamento.

Bahia, 26 — A imprensa publica a seguinte communicação de Itaberaba, assignada pelo major Motta Pires: "Cheguei com 200 homens, collocando-me ao lado do meu amigo e chefe coronel Evaristo Soares, para luctar até á morte pela redempção da Bahia.

Bahia, 26 — Os chefes do exercito libertador do S. Francisco transmittiram o telegramma que receberam do general Cardoso de Aguiar aos "leaders" da opposição, pedindo-lhes enviassem a resposta que deviam dar, porquanto sómente a elles obedeceriam.

AVISO AOS AGENTES

Termina no dia 29 do corrente o prazo concedido aos agentes do "Correio Paulistano", tanto da capital como do interior do Estado, para recolhimento dos talões de recibos de assignaturas, os quaes devem vir acompanhados das respectivas prestações de contas.

O Conde, a Condessa Matarazzo e filhos, não podendo pessoalmente visitar a todos quantos, individual ou collectivamente, tomaram parte na grande dôr que os feriu, com a morte do sempre lembrado e pranteado filho e irmão

Ermelino Matarazzo,

tão cedo arrebatado aos carinhos da familia e amigos, lançam mão deste meio para declarar, por intermedio da imprensa, que o seu agradecimento é commovido e a sua gratidão será eterna.

S. Paulo, 26-2-920.

Registo de arte

FANNY GUIMARÃES

Os jornaes cariocas registam, com sentidas expressões, o fallecimento da conhecida pianista brasileira Fanny Guimarães, cujo merito só era reconhecido por uma modestia excessiva, cousa muito rara na classe dos artistas.

Fanny, aos 7 annos, matriculou-se no Instituto de Musica; cursou o solfejo com o maestro Arnaud de Gouvêa, harmonia com Frederico Nascimento.

Terminados esses estudos e estando no primeiro anno do curso superior — que era o ultimo anno — partiu para Vienna. Tinha, então, doze annos.

Concorrendo para ser admittida no Conservatorio daquella cidade, muita gente tratou de dissuadil-a, por ser ella muito nova, pois que o regulamento só lhe permittia admissão depois dos quinze annos. Mas fez o exame e tão bem impressionados ficaram os professores, que immediatamente foi admittida. E, cousa curiosa, apesar de ter levado daqui attestado de approvação nas cadeiras de solfejo e harmonia, foi obrigada a repetir essas provas, obtendo uma primeira classificação em todos os exames. No oitavo anno frequentou a cadeira obrigatoria, da historia da musica, o no nono, noção dos instrumentos e musicas do Comara. Em 1903 fez o exame final, concorrendo com oitenta e sete alumnos e alcançou o primeiro premio por unanimidade do jury — medalha do Conservatorio e o premio de quatrocentas corôas austriacas, instituido por Antonio Rubinstein.

Em setembro do mesmo anno, Fanny inscrevia-se na "aula mestra" do celebre virtuose Emilio Souer e na aula de contraponto.

Em junho de 1905, concorreu ao exame de concertista para obtenção do diploma. Esse lhe foi conferido com o primeiro premio de Rubinstein, irmão de Antonio.

Mais tarde, seguiu para Paris, onde o seu talento de pianista logrou os maiores encomios da critica. Depois, em brilhante excursão, visitou os centros mais adeantados da Europa.

Lisboa applaudiu a joven artista brasileira, em 1907.

Volvendo á terra natal, Fanny Guimarães fez-se admirar nos concertos da Exposição, em 1908, e nestas columnas a grande arte da eminente interprete de Beethoven e Schumann teve o devido realce.

Innumeras foram as sessões musicaes que Fanny proporcionou aos nossos amadores e não menos innumeras as festas de beneficiencia a que ella nunca recusára a sua preciosa collaboração.

Dando-se ao ensino profissional, angariou farta clientela no meio da nossa mais alta sociedade.

O ultimo acto publico em que Fanny tomou parte foi no jury do concurso de piano para primeiro premio, realizado o anno passado, no Instituto de Musica.

Com o prematuro passamento de Fanny Guimarães, a arte brasileira perdeu uma cultora de escól, e o ensino desfalca-se de uma professora das mais distinctas.

* * *

PINTOR LOPES DE LEÃO

Depois de uma longa ausencia de quatro annos, em que esteve em Florença aperfeiçoando-se na sua arte encontra-se de novo nesta capital o joven pintor paulista Paulo Vergueiro Lopes de Leão, ou, simplesmente, Lopes de Leão.

Nesses quatro annos, que o separaram da sua terra, applicou-se Lopes de Leão, com entranhado amor á pintura, ao trabalho e ao estudo, procurando, assim, aperfeiçoar-se cada vez mais na sua arte, de modo a aproveitar do melhor modo possivel o auxilio que lhe concedeu o Estado pelo seu Pensionato Artistico. Lopes de Leão é um artista moço, cheio de enthusiasmo e de amor á sua terra, á qual se vota sempre com o mais desvelado affecto e o mais commovido carinho.

Traz, em sua bagagem, uma grande quantidade de quadros que attestam o seu incançavel labor. Pretendendo, porém, realizar em S. Paulo uma exposição, ainda vai Lopes de Leão fazer um passeio ao interior do Estado, com o fim de colher aspectos da paizagem e da vida sertaneja paulista. Vai, assim, pôr em evidencia os ensinamentos e os recursos que adquiriu em seus estudos, na convivencia dos mestres e do ambiente requintado de Florença, a cidade encantadora das Artes, por excellencia.

Durante a sua permanencia na Europa, ainda alcançou Lopes de Leão, em boa parte, isto é, em sua phase decisiva, o grande conflicto que acaba de ensanguentar o velho continente. Não se deixou, porém, monopolizar pela corrente de novidades e dos acontecimentos que vieram após a guerra, e continuou a trabalhar, votando-se com dedicação e fervor aos pinceis. Dahi ter aproveitado bastante e trazer agora a S. Paulo a certeza de que soube utilizar-se do auxilio que lhe foi em boa hora concedido.

Ao joven artista os nossos sinceros votos de boas-vindas.

* * *

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL DE S. PAULO

Este importante instituto de ensino artistico realizará a 3 de março proximo a sua festa de todos os annos, para solennizar a entrega de diplomas ás alumnas que ali concluiram o seu curso. As actuaes diplomandas são: senhoritas Alayde Peixoto, Evelina de Cunto, Edith Prado de Barros, Lucia Costa Magalhães Gomes, Maria José Simões, Maria Lourdes Paiva, Maria Augusta da Barra, Esther Vidulick, Francisca Butler, Anna Ferrer, Ida Guaragna, Zoraide Pedroso e Julieta Michel, do curso de piano; senhorita Hercilia Cuba de Sousa, do curso de canto, e senhoritas Dinorah Milone e Maria Lourdes Lentino, do curso de violino.

Como se vê, a turma do anno transacto compõe-se de 16 diplomandas, que escolheram como seu paranympho o sr. dr. Wenceslau de Queiroz, lente cathedratico de Esthetica Musical, Psychologia, Declamação e Literatura theatral.

Já tivemos occasião de vêr o bello quadro das diplomandas do Conservatorio; é em fórma de uma harpa e nelle figuram o Conselho Superior, o director-secretario interino e o paranympho, além das diplomandas. E' um artistico trabalho esse que honra a acreditada Photographia G. Sarracino, estabelecida á rua 15 de Novembro, 5-B

Grande kermesse

Pró flagellados e matriz da Consolação

O sr. dr. Julio de Mesquita fez o donativo de 200$000 á barraca "Rio Grande do Sul". Egual quantia enviou á barraca "Rio de Janeiro" a Companhia Mechanica.

A directoria da "Rio de Janeiro" avisa aos interessados que os premios da sua rifa se acham á sua disposição na rua S. Luiz, 17, das 13 ás 15 horas, até ao dia 1.o de março, passando dessa data em deante á grande tombola em beneficio da matriz da Consolação, si não forem reclamados.

Os dois automoveis "Buick" e "Oakland" que fazem parte dos premios da tombola, estão expostos nas vitrinas da Casa Byington, á rua 15 de Novembro, 26, onde se vendem tambem os respectivos bilhetes.

Daremos amanhã o resultado total da kermesse.

Escotismo

C. R. E. N. 24 — A. C. M.

Os escoteiros desta commissão deverão realizar, no proximo sabbado, 28 do corrente, mais uma excursão, sendo esta á estação de Mandaqui, na linha da Cantareira.

O ponto de reunião será na séde, á rua Floriano Peixoto, n. 12-A, ás 7 horas, para dahi sahirem todos, a pé, até ao logar determinado.

A volta será feita pelo trem da Cantareira, que deverá chegar á tarde.

* * *

C. R. DA MOO'CA

Esteve hontem, na secretaria da B. E., o sr. professor Arnaldo de Alcantara, director do grupo escolar da Mooca, que communicou a proxima fundação, naquelle bairro, de uma commissão regional, com os elementos do mesmo grupo.

Comm. ERMELINO MATARAZZO

A commemoração funebre no Municipal

O discurso do sr. Umberto Serpieri

Reproduzimos hoje, a seguir, conforme promettemos, o brilhante discurso do nosso distincto confrade do "Fanfulla", sr. Umberto Serpieri, proferido ante-hontem por occasião da sessão funebre em commemoração do passamento do saudoso commendador Ermelino Matarazzo:

"Senhoras e senhores,

As honras que se prestam aos finados honram os vivos: assim nós, hoje, tributando esta solenne homenagem de gratidão á memoria do commendador Ermelino Matarazzo, nada mais fazemos que exaltar a virtude da nossa antiga e indomita raça, que, ainda que transplantada sob outro céo e sobre outro solo, brota viçosa e expande em torno de si tanto vigor de bem e de civilização.

No meio desta nossa humanidade, que os philosophos dizem estar corrompida pelo egoismo e pelo scepticismo, quando perpassa um fremito arcano de dôr, de saudade, de piedade, profunda e universalmente sentido, devemo-nos perguntar a nós mesmos de onde surgiu, quaes elementos o determinaram e por qual mysteriosa virtude elle vencera todo o gelido sentimento, commungando, em uma só palpitação, amigos e desconhecidos, homens de condição, de raça e de nacionalidade diversas.

Por que, ó senhores, aquella primeira noticia funesta nos pareceu impossivel e deixou-nos por muitas horas na angustiosa esperança de um desmentido? Por que, depois, em face da dura realidade, dos palacios dos ricos como dos tugurios dos pobres, da multidão dos amigos e dos conhecidos que tinham tido a opportunidade de apreciar os dotes superiores do extincto, assim como da multidão anonyma, que apenas o conhecia pelas suas obras, sahiu uma unanime palavra de commiseração e de dilacerante dôr, [illegible] um plebiscito de pesar, que se renovou nas ceremonias funebres e que, finalmente, tem o seu sello na reverente homenagem que prestam nesta sessão solenne as sociedades e instituições italianas?

Talvez pela fórma tragica do desenlace, que abalou as nossas fibras mais intimas?

Talvez pela precocidade da morte, que ceifava uma existencia joven e forte, ou pela alta posição social que elle occupava?

Não, senhores: são estes todos elementos que concorreram para crear tão diffuso estado de animo, mas que não bastam para explical-o.

Sahimos apenas da maior tragedia que lembra a historia e ainda não desvaneceram os horrores e as hecatombes humanas que têm fortalecido os nossos espiritos e endurecido os corações, tanto que nem uma simples catastrophe individual, embora [illegible], poderia encontrar muito eco tão profundo e intenso.

O homem que choramos desappareceu na flor da vida, e, si a morte dos velhos vale como uma chegada ao porto, a dos jovens dá-nos a sensação de um naufragio, [illegible] o coração [illegible]; mais vivo, [illegible] lastima fugaz, que passa e desvanece [illegible] sentimento [illegible].

Enfim, a posição social póde bastar para o convencionalismo choreographico das manifestações de luto, não para as intimas e sinceras expansões de dôr de toda uma multidão que, deante do frio despojo de Ermelino Matarazzo, teve um unico pensamento, um unico [illegible].

Devemos procurar alhures a explicação psychologica do pesar unanime que acompanhou esta desventura e devemos procural-a na vida e na affectiva de Ermelino Matarazzo, [illegible] interioridade da sua existencia. Veremos, então, perfilar-se deante de nós a figura docil, serena, altiva, de [illegible], isento de toda vaidade e orgulho, illuminada pela segura consciencia do proprio valor, do proprio dever.

Ha no mundo uma força superior ao heroismo, uma virtude mais bella que qualquer outra, porque encerra em si mesma as gemmas de todas as mais nobres virtudes [illegible] ao ser por entre os planetas, aquece e illumina, vivifica, fermenta e faz brotar as [illegible] thesouros inestimaveis: é a bondade.

Edmundo De Amicis, que escreveu com o coração, disse: "Ha uma cousa deante da qual nós devemos curvar; o genio; ha uma só cousa deante da qual devemo-nos ajoelhar: a bondade".

Sem homens de grande talento, a humanidade poderia ir para deante igualmente; mas, sem homens bondosos, a sociedade decahiria, porque ser arrastada pelos seus mais baixos instinctos, pelas suas cubiças, pelos mais odiosos egoismos; [illegible] de historia, de todas as conquistas da civilização e de todos os progressos materiaes, ficam ainda sempre [illegible] e o lastro que nos impede de subir para as supremas alturas moraes.

Pois bem, fazer a apologia da bondade é o mesmo que fazer a apologia de Ermelino Matarazzo, que possuiu em summo grau esta virtude, que foi, antes, o fundamento do seu caracter.

E não confundamos a bondade com a fraqueza de animo, com a indolencia ou com a morbida longanimidade, que são estados degenerativos de organismo individual; a verdadeira bondade póde ser somente dos fortes, daquelles que, com as proprias mãos quebraram as armas ao seu [illegible] por entre tantos instinctos do joven homem [illegible]. Não é bondoso quem, [illegible] nem offende mais por um impeto [illegible] sua alma; é bondoso aquelle que é [illegible] fraco. Nos humildes a bondade confunde-se com a resignação; nos poderosos com a cortezia; nos ricos com a caridade, são [illegible] de uma vida de dôr e uma [illegible] esforço dos homens. Ella é a virtude [illegible] consciencia da vida social, uma sensibilidade especial para as fraquezas e as miserias humanas, um espirito de altruismo, um amor do proximo que attingia as suas origens mais que dos dogmas da religião, das profundas inspirações do proprio "eu". Qualquer outra bondade é esteril, ou é um disfarce com que se cobrem a hypocresia e o opportunismo.

Ora, o côro unanime que se levantou á memoria de Ermelino Matarazzo, o elogio solenne, que de mil e mil boccas surgiu espontaneo e que nós podemos repetir, sem o receio de cahir na vacuidade do panegyrico adulador, tiveram a sua primeira e fundamental causa no reconhecimento unanime de que com elle se apagara uma alma nobre, grande e bondosa, e que o destino fôra iniquo golpeando cegamente quem podia ainda na vida expandir em torno de si tanto e fecundo bem. E este é o mais bello monumento que a elle se possa levantar, o mais doce conforto que á sua familia desolada possa chegar.

Como se explicou, esta sua bondade não era sómente um habito da esmerada educação, mas uma verdadeira segunda natureza.

Senhores, o homem deve ser estudado no tempo, no ambiente e na condição social em que viveu, porque são mesmo estas diversas circumstancias que concorrem para plasmar a sua alma, modelar o seu coração, dar uma determinada orientação á sua mente.

Ermelino Matarazzo nasceu de uma familia na qual o trabalho constitue o titulo mais bello de nobreza. Em torno de si elle viu só exemplos de probidade e de operosidade; mocinho, respirou o ar quente do mundo dos negocios, foi iniciado para o vertiginoso movimento das casas commerciaes e assistiu á progressiva e maravilhosa elevação da fortuna paterna. Todos sabem que influencia determinante têm na alma dos moços, molle como cêra, [illegible] as primeiras impressões recebidas na vida, as quaes ficam depois indeleveis; todos sabem que o seu coração se fórma no seio da familia e que é, por isso mesmo, a educação, a instrucção e a pratica quotidiana, podem accrescentar outros elementos: não conseguem nunca fazer esquecer e perturbar radicalmente [illegible] dos ensinamentos e dos exemplos que os labios de uma mãe, a severa palavra de um pae inspiraram.

Foi nesse ambiente austero, mas sereno e calmo, que elle modelou o seu caracter, no qual surgiram aquellas que julgam seja signal de superioridade intellectual: exemplo [illegible] os methodos de vida oppostos em tudo áquelles dos paes. Ermelino tomou para modelo o pae e dirigiu todas as forças da sua alma e todas as faculdades da sua mente para se tornar digno continuador delle. Nem o modelo podia ser mais digno.

Este ardente filho da Italia, que de nada tinha sahido, e que com a vida do trabalho, de officinas, de industrias, de intercambios commerciaes, que, modesto e pobre no inicio, obscuro na multidão, soube assumir pouco a pouco uma posição preeminente; [illegible] honra, fidelidade, que, ao mesmo, sem afanir, que é signal de vaidade, mas com uma grande consciencia do proprio dever e da propria missão na vida, amando só uma cousa, depois da familia, o trabalho, não pelos lucros, mas pelas satisfações que elle fornece, fazendo ás rijas naturezas o que ha de mais nobre na vida, não um instrumento de novas fecundas iniciativas, elevando aquelles que foram o não os seus auxiliares, mas os seus collaboradores, os seus filhos, porque, humilde, ama á sua pessoa [illegible] serviço pelo seu, no mais sagrado dos [illegible], ergueu, golpeado, como carvalho pelo raio, no mais sagrado no fundo dos seus trabalhos e dos seus primeiros e os seus ultimos, retoma, sereno e imperturbavel, o seu posto de combate e offerece-se para dar até a ultima palpitação de seu coração em proveito da familia e dos seus semelhantes; esta figura de pioneiro audaz, de despertador de energias e de coordenador de iniciativas, era toda em um o que "Querer é poder", exerceu desde os primeiros annos uma salutar e benefica influencia suggestiva no animo de Ermelino, que aprendeu delle o modo de traduzir em factos os rastos paternos, tanto que se tornou um fiel imitador e assim como continuador, em toda a sua mais alta significação, das virtudes e das qualidades caracteristicas do pae.

Dotado de uma intelligencia prompta, serena, positiva, alheia ás divagações, de um senso practico da realidade da vida e de um caracter doce e tranquillo, sem impulsividades, mas capaz de todos os enthusiasmos para a belleza e para o bem, ás apparencias que se póde chamar um modelo de gentil-homem, de gentileza, de humanidade, de fidalguia esquiva ás manifestações de exterioridade, Ermelino Matarazzo completou a preparação á vida tanto politica e social da familia pratica dos negocios com uma solida cultura social e commercial, adquirida nos estudos que fez em Lausanne e durante uma longa permanencia na metropole britannica, que é o coração que se [illegible] negocios do mundo, e foi assim que o coração do trabalho, foi destinado a alcançar um tão elevado posto.

Assim, quando chegou a hora da prova, elle correspondeu ás esperanças do pae, que em plena juventude o tinha collocado na direcção de todo o periodo da guerra na Italia, onde poz á disposição da patria e da sua querida Napoles o seu forte credito e o seu excepcional intuito de constructor de grandes qualidades technicas, um obra de abastecimentos, e teve a satisfacção de que esta força da sua obra fosse coordenada na guerra e de que a sua grande casa dirigida, com o seu effectivo e [illegible] primeiro de seu irmão.

E eis este joven, por tantos invejado, submetter-se a uma vida de enorme trabalho e de responsabilidades, de primeiro a chegar entre os empregados, ultimo a deixar o escriptorio, cuidando sempre pessoalmente com o perfeito conhecimento do organismo bancario, pela promptidão de suas decisões.

"La jeunesse dorée", da velha Europa — que concebe a vida sómente como um gozo, cujo amor ao prazer se reduz ao [illegible], que gasta, junto ao tapete verde e nos divertimentos, a saude e a fortuna paterna, inutil para a familia e perigosa para a humanidade, espectaculo desolador da inercia moral e intellectual, fonte perenne de escandalos, cavalheiros [illegible] — não póde, [illegible] das democracias americanas, que, não dando ás suas condições de pessoa, [illegible] uma juventude de vida em casa, jovens muitas vezes millionarios, que se honram de se prepararem na brecha do trabalho, e pe formado e [illegible] opposto e fecundo encontro do [illegible] a desoluta.

Ermelino Matarazzo foi neste campo um exemplo maravilhoso e por isso conquistou as mais sympathias. Comprehendeu, porque com sómente intelligencia, e o prestigio de seu pae lhe ha vinha de um sentiu que a riqueza, antes de constituir um privilegio, representa um mais elevado dever, e que ella se torna esteril e funesta quando rebaixada a uma simples fonte de prazer. Não basta ter uma grande cultura, é preciso saber aproveital-a; não basta possuir muito dinheiro, é preciso saber fazer delle o uso devido. O usurario é um infeliz que se torna escravo do ouro; o prodigo é um louco que, como um rio que sai do seu leito, dispersa os thesouros sem levar a fecundidade.

A mais difficil arte da vida está em saber manter o justo meio entre estes excessos, porque só assim a riqueza retoma a sua funcção normal, que póde igualar-se á dos globulos vermelhos no organismo humano. Assim, a sua bondade, pela influencia do ambiente e pela sua mesma concepção da vida, attingiu fórmas magnificas de generosidade e de solidariedade humana, as quaes constituem a mais bella recordação que delle nos resta.

Nenhum orgulho, sinão o de mostrar-se digno do nome que tinha: a sua conversação era egualmente cortez com quem lhe era inferior, condição e com quem lhe era inferior, supprimindo todas as differenças sociaes e tendo em conta somente a probidade e a operosidade. Falando com elle, tinha-se logo a impressão de um gentilhomem moderno, verdadeiro producto das democracias da vida, que [illegible] afinal, as unicas aristocracias dignas de respeito.

Collocado á frente de uma casa que tem um verdadeiro exercito de trabalhadores e de empregados, elle soube ser o superior e o dirigente respeitado e amado, tratando todos, não como dependentes e assalariados, mas como collaboradores, aos quaes dispensava todas as facilitações. E foi ao meio de todos esses, que viveram mais directamente ao seu contacto, que a sua desapparição produziu um [illegible] mais intenso; foi na multidão daquelles, que talvez apenas uma vez ouviram a sua palavra, mas que viveram infinda provas da sua equidade e da sua bondade, que a sua morte foi chorada como a de um amigo, de um irmão.

Sómente agora, que elle não existe mais, é que se apprehendemos, dos labios de tantos beneficiados, os mais bellos episodios da sua vida; sómente agora temos comprehendido de quanto grande e nobre fôra a sua alma. Porque, ó senhores, tambem em facto de generosidade é preciso fazer alguma distincção: aquella que opéra á luz do sol, mas que procura o [illegible] palhafatoso, póde ser benefica, mas é sempre o fructo da vaidade, da ambição, ou é feita para realizar facilmente o applauso e a admiração das multidões; mas aquella que opéra no silencio, com discripção, que esconde a mão para não humilhar, sem preço, que é uma fórma proporcional, que não se gaba, mas que gratidão ou recompensa, é a verdadeira, a santa, a nobre caridade christã.

Ermelino Matarazzo prodigou-a em torno de si, a quem o approximou, e a quem não conhecia: onde o gerente não podia chegar, chegava o homem privado, de frequente por via indirecta, sempre nas fórmas mais gentis. Nenhuma desventura procurou debalde o seu coração, nenhuma dôr o encontrou insensivel.

Durante a terrivel epidemia da grippe, em 1918, além dos generosos contributos que a casa Matarazzo deu [illegible] a commissão de [illegible], foi elle quem [illegible] amigos intimos, foi uma verdadeira providencia para centenas de familias de operarios golpeadas por tantos miserias nos dias [illegible] da guerra.

São estes gestos discretos, correspondentes a uma necessidade intima da sua propria alma, que põem em relevo toda a vigoria do caracter, em toda a sua fórma humana. Assim, aquelle templo repleto, pela [illegible] de um serviço funebre em sua memoria, [illegible] de mulheres do povo e para mais de familias commoventes factos [illegible], que Ermelino espalhava em roda de si, com a mão e que [illegible] e ao nome dos beneficiados, em torno do seu nome [illegible] que se póde prestar ao seu nome.

Felizes daquelles que fechando a propria existencia, podem esperar de suscitar tão sincero pesar, porque, si é bello e grande morrer por uma causa santa e elevada, é mais bello ainda e mais [illegible] do morrer no campo da batalha, em torno da alma que o crê e um [illegible] sobre os campos de alegria, os ainda [illegible], [illegible] a sua obra [illegible] que só a sua [illegible] de um coração [illegible].

Agora que levantamos um pedaço do véo que cobria a vida intima e affectiva de Ermelino Matarazzo, consideremo-lo nas suas manifestações publicas e politicas. [illegible]

Vindo ao mundo, a terra prodigiosa [illegible].

Compartilhou das alegrias e dôres deste terra, entre os primeiros, quando o seu concurso moral ou material, que elle dispensava magnificamente, podia ser util e assegurar uma iniciativa ou dar um impulso benefico.

Mas o affecto que o ligou ao Brasil, jámais foi vencido por aquelle mais profundo pela patria dos seus paes, pela patria ideal, para a qual foram sempre as suas palpitações e os seus votos.

Educado no seio de uma familia que conservou intacto o espirito de "italianidade", apesar de sua longa residencia no exterior, crescido entre os exemplos continuos de amor patrio dos seus paes, soube e comprehendeu qual o nome que levava [illegible] multiplos altos deveres moraes; é que a casa paterna não devia ser sómente um centro de negocios, mas, sobretudo, um fóco inextinguivel de "italianidade".

Sentiu que a patria não é sómente o pedaço de terra que nos viu nascer, mas todo o mundo de recordações e de affectos, de glorias e de dôres, de affectos fortes e gentis em que os paes, de quem somos orgulhosos, deixaram a herança que nos incumbe de levar o nome e que muito melhor deve-se servil-a, honrando-a no exterior, com a nobreza das idéas e com a austeridade do caminho, de modo que todos possam dizer: este, na verdade, é sangue latino.

Sentiu que no meio da multidão dos compatriotas, vindos á procura de pão e de fortuna, aquelles que tiveram a sorte de alcançar um bem estar não [illegible] os deveres, não podiam e não deviam encerrar-se num esteril egoismo, mas servir de exemplo a todos para manter vivo o sentimento da Patria para manter vivos os vinculos de solidariedade nacional.

Sentiu que na Italia tinha entregado a elle, mais que a outros, o dever desta missão civil, e, tomada das mãos de seu pae, a bandeira da Italia, levou-a alta e respeitada, em todas as circumstancias e infundiu sobre ella os affectos dos compatriotas e as sympathias dos outros.

Nas associações, nas escolas, nas instituições coloniaes, elle não levou só o seu concurso material, mas tambem o auxilio inapagavel da influencia e do prestigio do seu nome. Esquivo de honras e de cargos publicos, nunca se retirou deante de responsabilidades e sacrificios, e hoje é sempre da [illegible] dizer que a historia de muitas instituições identificou-se em grande parte com a vida da casa Matarazzo, da qual recebeu impulso e inspiração. Entramos, assim, no periodo mais activo e proficuo da sua existencia.

Em maio de 1915, a Italia, vencendo as ultimas difficuldades e ouvindo só as vozes dos seus poetas, martyres e de seus filhos, ainda opprimidos pelo inimigo, lançava-se para a guerra. [illegible] de activo patriotismo, porque, si em tempo de paz é só uma instituição humanitaria, no periodo da guerra eleva-se ao ideal duma missão santa, a qual se conta a missão de se dedicar para as feridas e de alliviar os horrores da mortandade.

Ninguem pareceu-lhe mais indicado que Ermelino Matarazzo para assumir a presidencia e o que si esse uma honra, mas, principalmente, era um dever que lhe permittiu prestar assignalados serviços á Italia, que esperava um que o instante e tomou sobre si este encargo, com o proposito, largo e [illegible] a bandeira da Patria, Cruz Vermelha, a bandeira da Patria, combatente, em torno da qual seria chamado todos os seus italianos.

Em uma das salas que o [illegible], a bandeira seria a [illegible], [illegible] affazeres e preoccupações que a nova situação da guerra dava a [illegible] mundo industrial, procedeu com grande actividade á organização da Cruz Vermelha, servir-se do seu nome e das suas relações, da vasta influencia da familia para organizar em todo o centro do interior, grupos, sub-comités e os escriptorios de propaganda, os socios chamando para a sua Cruz os mais sagrados e pela patria.

Installada na mesma séde da casa Matarazzo, a Cruz Vermelha viu multiplicar-se o numero de seus socios, de tal modo que, por que [illegible] nunca não podia deixar de se inscrever. Os seus dedicados não [illegible] de quem não [illegible] a Cruz Vermelha. Cada dia lançavam-se milhares de circulares e telegrammas coordenadas sem fim. Havia dias em que, na casa Matarazzo parecia que se tratassem todos os negocios, porque só se [illegible] e á emprega de "kermesses", em "soirées" e festas de beneficencia, de subscripções a se iniciarem, e o enthusiasmo delle communicava-se a todos, redobrava as energias e alcançava aquelles resultados que tanto honraram a Colonia.

Foram inscriptos nos seus livros 1897 novos socios com uma contribuição de 124.260 liras, sendo 350.668 liras remettidas para a obra geral da Cruz Vermelha, 27.000 para a nova séde em construcção. 5.000 aos prisioneiros de guerra, 1.900 aos cegos e mutilados, 26.000 para [illegible] em café, 1.600 para os feridos e, em compartilhamento [illegible] [illegible] perfazendo 600.000 de liras.

[illegible] que Ermelino [illegible] todas estas [illegible], primeiro e [illegible] de sommas [illegible] não toda a [illegible] de tão alto [illegible].

O governo patrio apreciou altamente esta sua preciosa collaboração e deu-lhe um diploma com honrarias que [illegible], mas que [illegible] estimulo na [illegible] dias antes [illegible] quebrar a [illegible] da Cruz Vermelha para que havia [illegible] medalha de ouro [illegible] cruz dos [illegible]; nunca mais [illegible] tão justo e [illegible].

Ermelino Matarazzo não limitou a sua obra á Cruz Vermelha a sua actividade patriotica: em um campo também melhor ainda posto que o vasto elle agia [illegible] da guerra, [illegible] onde dar provas luminosas do seu zelo, do seu espirito de sacrificio e da magnanimidade da sua alma.

O Comitato Pró-Patria, surgido em maio de 1915 para soccorrer as familias dos que deviam partir para a guerra, escolheu-o, desde o seu primeiro dia, para seu presidente, e nunca escolha foi tão concorde e feliz. Não compete a mim, nem o tempo mo permittiria, refazer a historia da acção vasta, providencial, ininterrupta desenvolvida pelo comitato, que teve de affrontar e superar difficuldades enormes, moraes e materiaes. Bastará sómente lembrar que elle não foi sómente um "comité" de assistencia, mas um verdadeiro centro da actividade patriotica da colonia, para onde convergiam todas as correntes da opinião publica. No "Pró-Patria" identificou-se por 4 annos a nossa alma de italianos; ao seu appello exultamos de alegria ou trepidamos de dor, toda sua iniciativa representava uma etapa ao longo e aspero caminho dos nossos exercitos, todo sacrificio reclamado nos parecia doce, porque era acompanhado da esperança de uma proxima victoria.

Esta complexa obra que administrou 4.000:000$000, que satisfez 2.784 pedidos de soccorros, que creou 17 sub-"comités" regionaes, dirigiu todos os festejos e todas as iniciativas, que não cuidou sómente dos compatriotas aqui residentes, mas dirigiu tambem o seu pensamento aos irmãos longinquos e, sobretudo, aos valerosos combatentes, que nas trincheiras affrontavam um inimigo mais inexoravel, o frio, provendo-os de cobertores de lã — occupou por 4 annos a actividade quotidiana de fiscalização, de incitamento, de direcção de Ermelino Matarazzo, que foi a verdadeira alma da instituição e, pela estima e a sympathia que o rodeava, por unanime consentimento, o representante da inteira collectividade italiana. O espirito sereno, o criterio moderado, a fé vibrante que elle poz no cumprimento desta missão tiveram por premio merecido a concorde admiração e gratidão da colonia. E si talvez os espiritos pareciam cançados pela excessiva duração da guerra e dos relativos sacrificios, si talvez os animos pareciam incertos e titubeantes defronte á terrivel e tragica lucta, bastava uma palavra de Ermelino, simples como a sua alma, para reaccender a fé e renovar os enthusiasmos.

Recordo sempre a gelida reunião que seguiu ás jornadas militares de outubro de 1917: estavamos numa aula, que ainda écoava pelos gritos de exaltação da nossa victoria de Goricia, e tinhamos todos um soluço na garganta e uma lagrima nos olhos. As noticias que chegavam da Italia eram desoladoras e a distancia nol-as tornava ainda mais crueis. Que fazer, emquanto a nossa estrella se tinha obscurecido e o croata invadia as terras do Veneto? A hesitação foi curta. Ermelino Matarazzo abriu a sessão com poucas e serenas palavras: disse-nos que a Italia tinha sido exposta a uma dura prova, mas que sahiria desta ainda mais gloriosa. Milhares de nossos irmãos abandonam os campos e as cidades invadidas pelo inimigo e fogem exules na propria patria. Ha uma obra de solidariedade nacional a cumprir e eu vos convido a unir-vos ao "Pró-Patria". Logo, o gelo dos nossos corações se dissolveu, a visão do dever fez-nos voltar todos á realidade; durante a sessão foi iniciada uma subscripção, que permittiu remetter immediatamente 200.000 liras aos foragidos do Veneto e que, depois de poucas semanas, alcançava já milhão e meio.

Assim todas estas recordações dos annos passados entre as trepidações da guerra e as exultações da victoria são estreitamente ligadas á memoria de Ermelino Matarazzo, que vimos sempre entre nós, primeiro no sacrificio, sereno, sorridente, espalhando em torno de si a fé inquebrantavel na grandeza da Italia que foi sempre o sonho da sua alma e onde deu o ultimo alento.

Senhoras e senhores,

Esse foi o cidadão, o homem publico, o patriota: falta ainda ao quadro uma pincelada. Deveria falar-vos do homem privado, do filho extremoso e bom, mas não me sinto no direito de levantar o sacro véo dos affectos familiares, atrás do qual vejo a imagem dolorosa da mãe, a imagem abatida do progenitor, e de todos os parentes inconsolaveis. A sua dôr diga-vos que thesouro inestimavel sabem elles ter perdido.

Seja-me permittido sómente evocar um facto, que melhor de que qualquer outra consideração nos mostra o grau sublime da sua affectividade.

Durante a epidemia da grippe, foi elle attingido tão gravemente pelo mal, que os medicos chegaram a desesperar de salval-o. Tinha elle pleno conhecimento da sua gravidade e, nos momentos em que a febre lhe dava um pouco de tregua, dizia aos intimos: "Pensai, si morresse, que dôr seria para papae e mamãe, que estão tão longe!" Na soleira do tumulo, não se preoccupava de si, nem da sua vida joven e forte, que estava para ser arrancada, mas sómente da dôr dos pobres progenitores.

Alma bondosa, nobre e santa, a tua

"...morte é pur bella e pia, se ancora ne riconcilia colla vita".

demonstrando-nos não ser verdadeiro que neste miserando valle de lagrimas tudo seja baixo, abjecto e vulgar, si no meio da lama que nos circumda podem desabrochar flores de perfume tão delicado, sentimentos tão sublimes.

Não assim deverias desapparecer do nosso meio: a vida aguardava para ti, não sómente os mais bellos sorrisos, mas tambem um campo exterminado de bem a cumprir, de satisfacções a recolher; aguardava-te o orgulho de ser o continuador da grande obra paterna, que constitue o mais bello monumento erigido á fecundidade do genio e da actividade italiana no exterior, e de completar o edificio da caridade que a magnanimidade do seu coração levantou em prol dos enfermos, estendendo a sua benefica acção aos velhos operarios que, depois de uma longa vida de trabalho e de soffrimento, se acham nos ultimos annos da sua existencia, sem affectos familiares, sem tecto e sem meio de subsistencia, compellidos á humilhante mendicancia, ás vezes ao suicidio; a vida chamava-te a ser uma das columnas desta immensa familia italiana, no meio da qual a tua presença, o teu exemplo, a tua inexhaurivel bondade teriam sempre exercido uma influencia despertadora de nobres façanhas e pelas quaes terias sido, ainda por muito tempo, egualmente util ás duas patrias entre as quaes estava dividido o teu coração.

Por isto ainda, o teu destino pareceu-nos atroz e tem-nos arrancado dos labios a palavra da imprecação.

Elle te attingiu traiçoeiramente, no dobrar de uma estrada, na forma mais iniqua, e apagou para sempre aquelle teu coração que teve sempre palpitações para o bem, para a generosidade e para a magnanimidade.

Demais aspero e injusto é o contraste entre a tua existencia serena e bondosa e o teu fim desapiedado e atroz.

Não devia ser supprimido tão brutal e precocemente quem da existencia fizéra sómente um apostolado de trabalho e de bem, nem deviam os teus venerandos progenitores ser conservados, na sua tarda edade, para a piedade e a commiseração por uma dôr que não tem consolações.

O nosso animo insurge-se contra estes cégos decretos do destino, e, si a caridade christã nos exhorta a não tentar de perscrutar a vontade do Omnipotente e nos consola lembrando-nos que "muore giovane colui che al cielo è caro", a piedade humana revolta-se a tão iniqua sentença.

Aquelles olhos que hoje esperavam que a piedade filial os tivessem composto um dia no seu ultimo somno, derramam todas as suas lagrimas; aquelle povo de amigos, de companheiros de trabalho, de italianos, no meio do qual tu passaste sem deixar atrás de ti nem um sulco de inveja, de ciumes ou de aversão, mas sómente a recordação inesquecivel de affectos puros e obras nobres, chora para ti, como se chora um irmão.

Voltaste entre nós, para gosar nesta terra, que te viu nascer, a paz eterna; mas não assim, envolto no gelido sudario e coberto pela bandeira da Italia, nós te esperavamos; não assim teriamos desejado rever-te, seja embora acompanhado pela apotheose de todo um povo, que se curvou reverente e commovido deante dos teus despojos, mas sim no vigor da tua mocidade, para retomar o teu logar de trabalho, de batalha, de sacrificio entre nós e servir-nos ainda de guia nas horas mais obscuras da nossa vida e da vida da nossa patria.

Mas a morte não consegue arrebatar-te de nós, uma vez que tanta parte do teu espirito sobrevive á fragil materia, na indelevel recordação das tuas obras, na memoria dos teus beneficios, na grande gentileza da tua alma.

Nunca como hoje, e deante da sua imagem temos sentido a verdade, de que não existe descontinuidade entre a vida e a morte, e que esta mais não é que uma transformação da materia, incapaz de destruir a scentelha divina do espirito.

E' dos tumulos dos martyres, dos heróes, dos combatentes por um grande ideal, dos propugnadores de uma fé, dos magnanimos e generosos que chegam a nós os mais bellos, os mais santos, os mais suggestivos ensinamentos, as aspirações mais nobres, os exemplos mais radiosos.

São os mortos que dos seus sepulchros, dos seus livros, das suas obras governam e dirigem incessantemente a humanidade na sua longa e talvez infinita ascenção para um ideal de justiça e de perfeição; é a recordação dos mortos que foram queridos por vinculos de sangue, de amizade, de devoção, que nos acompanha e sustenta nas horas dolorosas, impedindo-nos de cahir no mal e incitando-nos a combater para o bem.

E' por isso que tu nunca desapparecerás da nossa memoria.

Tu nos deixas uma herança inalienavel, lembrando-nos do tumulo que bem pouca cousa é a scentelha do engenho, bem mesquinho conforto são as riquezas si sobre um e sobre outras não resplandece a divina luz da bondade, virtude mãe, regeneradora, o reparadora de todas as moraes imperfeições, da bondade que não é sómente sabedoria e força, mas tambem serenidade, graça, belleza, da bondade que é um raio da alma que nos approxima de Deus.

Por esta tua bondade nós te amamos, choramos-te, sempre te lembramos.

Ai, ai! muito curta a tua jornada não transcorreu inutil, pois que teve a virtude de reunir, no teu nome, toda esta familia italiana que traz, como tu, esculpido no peito a imagem da patria longinqua.

A vida

"questo
dono terribile del dio"

attirar-vos-á amanhã no vortice das suas dores e das suas desillusões, na alternativa dos prazeres e das amarguras, que formam o seu trama, mas esta hora de intima communhão com o teu espirito jámais se apagará de nossa alma e accrescentará uma estrophe ao poema das nossas recordações.

Assim pudessem a nossa palavra e o nosso affecto chegar como um balsamo consolador no coração dos venerandos progenitores que, curvos, hoje, sob o peso da horrenda desventura, confundem as suas lagrimas com as de todo este povo, no qual não ha mais distincção de classes, porque a dôr é herança de todos e a virtude não é privilegio de ninguem, mas onde ricos e pobres, estudantes e operarios, velhos e jovens, combatentes, associações e escolas, quizeram celebrar este rito civil deante do grande mysterio da vida e da morte."

POLICIA DO ESTADO

Por acto de hontem, foram nomeados os seguintes escrivães de policia:

Manuel Vieira Coelho, para a delegacia de policia regional da primeira circumscripção de Santos;

Plinio Fernandes Martins, para a delegacia de policia da segunda circumscripção de Santos;

Francisco de Campos Abreu, para a delegacia de policia regional de Campinas;

Luiz Sampaio de Sousa, para a delegacia de policia regional de Ribeirão Preto;

Mario de Andrade, para a delegacia de policia regional de Guaratinguetá;

Francisco Barbosa da Cunha Mello, para a delegacia de policia regional de Botucatu';

Pedro Chagas, para a delegacia de policia regional de Itapetininga;

Jordão Corrêa da Silva, para a delegacia de policia regional de Araraquara;

Joaquim Augusto Rolim de Arruda, para a delegacia de policia regional de Sorocaba;

Porfirio Luiz Epaminondas de Arruda, para a delegacia de policia regional de Baurú'.

—— Foram nomeados os seguintes escreventes de policia:

Pedro Paulo Neves, para a delegacia regional de Santos;

Manuel Chagas de Almeida, para a delegacia regional de Campinas;

Sebastião Ferreira Vianna, e Orozimbo de Mesquita, para a delegacia regional de Ribeirão Preto;

Bento de Mello e Carlos Rodrigues Alves, para a delegacia regional de Guaratinguetá;

Octavio Mauricio de Oliveira, para a delegacia regional de Botucatu';

João Carneiro de Campos e José Guarnieri, para a delegacia regional de Itapetininga;

José Dias Ferraz, para a delegacia regional de Araraquara;

Domingos Rizzo, para a delegacia regional de Sorocaba;

Manuel Egydio Lopes, para a delegacia regional de Bauru'.

—— Por acto de hontem, foi nomeado o sr. Walfrido dos Reis, para o cargo de carcereiro da cadeia do municipio de S. João da Boa Vista.

—— Foram concedidas as seguintes licenças:

Ao delegado de policia de Caçapava, bacharel Joaquim Gonçalves Batalha, quarenta dias, para tratamento de sua saude, a contar de 2 de março proximo vindouro;

ao delegado de policia de Mocóca, bacharel Adolpho Coelho de Mattos Barreto, tres mezes, para tratamento de sua saude.

—— Foram concedidas ao delegado de policia de Jambeiro, sr. dr. João Baptista Pinto de Toledo, as férias regulamentares.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "CORREIO", DA AMERICANA E DA "HAVAS"

INTERIOR

SANTOS

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

SANTOS, 26 — O sr. prefeito municipal mandou lavrar contracto com os srs. João Barbosa Camello e João Paulino de Sousa Damaso, para o fornecimento da illuminação publica aos bairros da Bocaina e Cubatão, respectivamente.

PAGAMENTO AUTORIZADO

SANTOS, 26 — O sr. prefeito municipal autorizou o pagamento de 5:296$666, a Avelino Fernandes Rodrigues.

DENUNCIA

SANTOS, 26 — Pelo dr. Mario Pires, juiz criminal, foi recebida a denuncia dada contra Armando Ernst, mandando aquelle magistrado designar dia e hora para summario.

INQUERITO ARCHIVADO

SANTOS, 26 — O dr. Norberto Cerqueira, promotor publico, requereu archivamento do inquerito policial sobre o afogamento de Manuel Pedroso, facto occorrido na Ponta da Praia.

PARA MATTO GROSSO

SANTOS, 26 — Seguirão no dia 29 do corrente para Matto Grosso os jovens Antonio Leite de Oliveira e Angelo Santos, residentes em S. Vicente, que, no ultimo sorteio militar foram designados para servirem em uma das unidades do nosso exercito, destacada naquelle Estado.

RAID CYCLISTICO

SANTOS, 26 — Seguiu para S. Paulo, no dia 9 do corrente, afim de obter uma carta topographica do caminho de Santos ao Rio de Janeiro, o sr. Antonio Ramos, conhecido sportman, organizador do importante raid cyclistico Santos-Rio de Janeiro.

Agora, de posse da referida carta e outros esclarecimentos necessarios, fornecidos gentilmente pelas autoridades paulistas, estão vencidos os primeiros obstaculos, sendo de esperar que tão arrojado emprehendimento seja coroado do mais completo exito, tanto mais que os destemidos sportman contam, não só com o concurso das autoridades do Estado, como tambem com os bons officios da Liga C. M. do Estado de S. Paulo, á qual é filiado o club Velle Santista e a que pertencem os distinctos corredores e Liga Metropolitana do Rio de Janeiro.

RESTABELECIDO

SANTOS, 26 — Acha-se completamente restabelecido, da enfermidade de que fôra acommettido, o sr. Demerval da Cunha Brito, nosso estimado collega da "A Tribuna", e funccionario da Agencia do Correio desta cidade.

EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO

SANTOS, 26 — Hontem foi feito na Recebedoria de Rendas o maior despacho de caroços de algodão, para Liverpool com o peso de 1.000.000 de kilos, havendo mais dois despachos, que perfizeram o total de 1.876.269 kilos.

COMPANHIA DO THEATRO S. PEDRO

SANTOS, 26 — Com o mesmo successo de sempre, a apreciada companhia de revistas e operetas, de que faz parte o popular actor Brandão Sobrinho, levou á scena hoje, no theatro Guarany, nas duas sessões, a interessante revista de costumes nacionaes, "Quem paga o pato?".

O desempenho dado á peça pelos artistas da companhia foi dos melhores, salientando-se Brandão Sobrinho, que nos deu um Escovado cheio de graça, despertando hilaridade na platéa. Viriato Lima, que esteve admiravel no papel de Manuel da Horta. Os demais artistas mereceram applausos.

A TRANSMONTANA

SANTOS, 26 — Acha-se nesta cidade, devendo estrear-se por estes dias, num dos nossos theatros, a cantora internacional Julieta Silva, que tomou o nome de A Transmontana.

Essa artista tem realizado brilhantes tournées pelo Estado do Rio, Rio Grande do Sul, Paraná, recebendo da imprensa os mais calorosos elogios.

ACCIDENTE NO TRABALHO

SANTOS, 26 — O estivador José de Oliveira, portuguez, de 59 annos de edade, residente á rua Antonio Prado, n. 116, quando hontem, ás 14 horas, trabalhava na descarga do vapor inglez "Colmes", cahiu no fundo do porão, ferindo-se bastante.

Com guia da policia, foi elle internado na Santa Casa.

CAMARA MUNICIPAL

SANTOS, 26 — Em sessão ordinaria, reuniram-se hoje, ás 10 horas, os edis municipaes.

Lido o expediente, falou o vereador sr. dr. Heitor de Moraes.

Em seguida, como nenhum dos srs. vereadores quizesse fazer uso da palavra, passou-se á ordem do dia, sendo approvados os pareceres ns. 129, 141, 142 e 150; sendo pedido, foi adiada a votação do parecer n. 130, das Commissões de Obras e Viação e de Justiça e Poderes.

DESASTRE

SANTOS, 26 — A's 16 e 30 horas de hoje, vinha para a cidade, o bonde n. 48, da linha n. 6, tendo como motorneiro o da chapa n. 65 e conductor o da chapa n. 194, quando na rua Braz Cubas, esquina da rua Rangel Pestana, o cyclista Antonio Rodrigues, de 36 annos de edade, casado, portuguez, residente á avenida Conselheiro Nebias, n. 567, foi de encontro ao bondo recebendo diversas escoriações pelo corpo.

Rodrigues foi internado na Santa Casa, onde recebeu curativos.

PRONUNCIA

SANTOS, 26 — O sr. dr. promotor publico opinou pela pronuncia de Antonio Vargas, que está sendo processado pela Justiça Publica.

CAMPINAS

ASSOCIAÇÃO DE S. SEBASTIÃO

CAMPINAS, 26 — Por se acharem ausentes 40 praças do batalhão aqui destacado, o sr. conego Samuel Fragoso designou segunda-feira proxima, 1.o do mez vindouro, ás 8 horas, para realizar-se a primeira reunião de soldados, afim de tratar da fundação de uma associação militar, que tem como orago S. Sebastião.

PRAÇA

CAMPINAS, 26 — O dr. Abeilard de Almeida Pires, juiz de direito da primeira vara, designou o dia 11 do mez futuro, ás 12 horas, para serem levados á publica praça de venda e arrematação os bens penhorados a d. Delphina de Campos Braga de Abreu, assistida por seu marido na acção executiva hypothecaria movida por Antonio Fachardo Junqueira.

INVENTARIO

CAMPINAS, 26 — Foram distribuidos ao cartorio do terceiro officio os autos de inventario dos bens deixados pela finada d. Adelaide Barbosa Duarte.

FOOTBALL

CAMPINAS, 26 — Realiza-se hoje, ás 16 horas, um rigoroso treno para os primeiro e segundo teams do Guarany, afim de organizar a equipe que enfrentará, no domingo proximo, o valoroso team do Minas Geraes F. C., dessa capital.

LICENÇA

CAMPINAS, 26 — O sr. Romeu Ferraz, conductor do Corpo de Bombeiros, solicitou e obteve da Prefeitura um mez de licença.

ASYLO DE INVALIDOS

CAMPINAS, 26 — A distincta directoria do Asylo de Invalidos, composta de cavalheiros da nossa melhor sociedade, está percorrendo o commercio local, afim de angariar donativos em pról dessa utilitaria instituição campineira, a braços actualmente com a mais precaria situação financeira.

SEDUCÇÃO

CAMPINAS, 26 — Proseguiu ainda hontem, na policia, perante o dr. João Ribas d'Avila, delegado em exercicio, a inquirição de testemunhas no inquerito aberto sobre a seducção da menor Rosa Moretti, de que é seductor Alberti Geraldi.

REQUISIÇÃO

CAMPINAS, 26 — O sr. Amarillio Rocha solicitou da Contadoria da Agricultura o pagamento de . . . . 3:368$864, proveniente de obras no grupo escolar "Francisco Glycerio", desta cidade.

MEDICO LEGISTA

CAMPINAS, 26 — Seguiu hoje, pela manhã, para essa capital o dr. Ponciano Cabral, medico legista da região.

D. NERY

CAMPINAS, 26 — A secção feminina da Irmandade do Santissimo faz rezar amanhã, ás 7,45 minutos, na cathedral, missa por alma de d. João Nery, saudoso bispo de Campinas.

SAUDE PUBLICA

CAMPINAS, 26 — Contra a variola, os medicos sanitarios vaccinaram hoje, no posto e em domicilio, 577 pessoas, fornecendo seis attestados de vaccina.

CHRISMA

CAMPINAS, 26 — No domingo proximo, ás 13 horas, será administrado o chrisma na cathedral, por d. Joaquim Mamede, vigario capitular da diocese.

RIBEIRÃO PRETO

DEMOGRAPHIA

RIBEIRÃO PRETO, 26 — Na semana que decorreu entre 26 de janeiro e 1.o do corrente, foi o seguinte o movimento demographo-sanitario de Ribeirão Preto:

Nascimentos, 57, sendo 22 legitimos, do sexo masculino, 32 legitimos do sexo feminino, 2 illegitimos do sexo masculino e 1 illegitimo do sexo feminino.

Realizaram-se 8 casamentos entre solteiros.

Foram registados 3 nascidos mortos, sendo 2 do sexo masculino e 1 do feminino.

Total desde o inicio deste anno: 212 nascimentos, 26 casamentos e 7 nascidos mortos.

Total dos obitos nessa semana, 18; sendo 12 nacionaes e 6 extrangeiros.

Dos obitos, 11 eram do sexo masculino e 7 do feminino.

Obitos: por coqueluche, 1; por sarampo, 1; total 2 obitos por molestias infectuosas e transmissiveis.

Desde o começo do anno: total dos obitos, 86; obitos por doenças transmissiveis, 15; por outras molestias, 71.

Relação entre a mortalidade das doenças transmissiveis e o total dos obitos, 17,44; idem correspondente ao anno de 1919, 20,15.

FALLECIMENTO

RIBEIRÃO PRETO, 26 — Telegrammas de Pindamonhangaba informam o fallecimento do sr. João Ferreira da Rosa, lavrador no visinho municipio de Brodowsky.

O extincto pertencia á antiga familia Ferreira da Rosa, de Batataes e deixa viuva, a sra. d. Dorothéa Corrêa da Rosa.

O enterro effectuou-se em Pindamonhangaba.

EXPEDIENTE DA PREFEITURA

RIBEIRÃO PRETO, 26 — Ao requerimento de Henrique Nery de Oliveira, pedindo subvenção para uma escola, na fazenda "Pau d'Alho", foi dado o despacho: — Indeferido por estar a verba distribuida entre 24 escolas; no de Stefano Girardi, reclamando contra a taxa escolar: — Salada [illegible].

CONCERTO

RIBEIRÃO PRETO, 26 — Realiza-se no dia 29, ás 20 horas e meia, no salão principal do palacete da Sociedade Recreativa, um importante concerto pela pianista brasileira senhorita Bellah de Andrade.

Esse concerto está despertando grande enthusiasmo na nossa fina sociedade.

PAVILHÃO FLORIANO

RIBEIRÃO PRETO, 26 — Em trem especial, seguiu hoje para Barretos a companhia equestre e de variedades Pavilhão Floriano, sob a direcção e propriedade do afamado athleta patricio José Floriano Peixoto.

REGRESSO

RIBEIRÃO PRETO, 26 — Regressou hontem, pelo nocturno, dessa capital, onde permaneceu alguns dias, o sr. Abel Conceição, director do diario "A Cidade".

O DESAFIO DO CAMPEÃO GALANT

RIBEIRÃO PRETO, 26 — "A Cidade" transcreveu, na integra, as cartas do famoso campeão de lucta romana Galant, desafiando os luctadores para uma prova nessa capital.

O desafio tem sido muito commentado nos centros sportivos desta cidade.

SUCCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO"

RIBEIRÃO PRETO, 26 — Esteve hontem, á tarde na succursal do "Correio Paulistano", o nosso distincto conterraneo sr. Antonio Alves Passig, quintanista de Medicina em Bello Horizonte.

O joven academico apresentou, amavelmente, despedidas ao representante do "Correio Paulistano", á vista de seguir hoje para o Rio e dali para a capital de Minas, onde, além de cursar as aulas da Faculdade de Medicina, se entrega á lucta da imprensa.

REGISTO CIVIL

RIBEIRÃO PRETO, 26 — O movimento verificado hontem, no registo civil, foi o seguinte:

Nascimentos, 3; casamento, 0; obitos, 3.

Os nascidos foram: Lydia, filha de Felicio Ribeiro; Durvalina, filha de Virgilio Milani; Nair, filha de Augusto Masson.

Os obitos foram: feto, filho de Pacifico Marcelliano; Maria, filha de Vicente Redondo; José Candido de Sant'Anna, filho de Benedicto Araujo.

QUEIXA

RIBEIRÃO PRETO, 26 — Queixou-se á policia Laureano Perez contra Fausto Della Via.

REMESSA DE INQUERITOS

RIBEIRÃO PRETO, 26 — Ao sr. promotor publico foi remettido o inquerito em que é victima Ricardo Vicente Marco e indiciado Benedicto Silva.

Tambem á referida autoridade foi remettido o inquerito em que é victima José da Cunha Junqueira Filho e João Versianida Cruz accusado.

BISPO DIOCESANO

RIBEIRÃO PRETO, 26 — Regressará por estes dias de Poços de Caldas, onde está por motivo de molestia, o sr. d. Alberto Gonçalves, bispo desta diocese.

CAMPO DO COMMERCIAL

RIBEIRÃO PRETO, 26 — Durante a visita do sr. dr. José Ferreira dos Santos, presidente da Associação Paulista S. A., ás obras que estão sendo levadas a effeito pelo Commercial F. C., despertou a sua attenção o campo para os jogos, já concluido, cujo grammado é magnifico, offerecendo todas as vantagens aos footballers.

O TEMPO

RIBEIRÃO PRETO, 26 — Após os dias chuvosos da primeira quinzena deste mez, temos agora um bello tempo.

APPREHENSÃO DE ANIMAES

RIBEIRÃO PRETO, 26 — Pelos fiscaes municipaes foram apprehendidos varios animaes, que vão amanhã a leilão, para pagamento de multas e outras despesas, caso não sejam reclamados.

MISSA FUNEBRE

RIBEIRÃO PRETO, 27 — Celebrou-se hoje, ás 9 horas na cathedral, uma missa de 7.o dia, em suffragio do finado João Mendes Neves.

DISTRICTO DE VILA BOMFIM

RIBEIRÃO PRETO, 27 — As audiencias do juizo de paz do districto de Villa Bomfim, nesta comarca, continuam a ser realizadas durante o corrente anno, ás quintas-feiras, ás 11 horas, no respectivo cartorio, e quando o dia designado fôr feriado, no dia antecedente, ás mesmas horas.

AS DATAS NACIONAES

RIBEIRÃO PRETO, 27 — A Inspectoria Escolar Municipal continua a publicar referente á commemoração das datas nacionaes, conforme ha dias fizemos referencias.

Para facilidade dos responsaveis pelos estabelecimentos de ensino, as communicações á directoria geral da Instrucção Publica sobre a fórma da commemoração, podem ser feitas por intermedio da referida Inspectoria.

Conforme o dispositivo legal, todos os estabelecimentos de ensino particulares deste municipio deverão commemorar as datas nacionaes, cultivando assim o sentimento patriotico dos respectivos alumnos.

PELOS THEATROS

RIBEIRÃO PRETO, 26 — Está annunciada para hoje, no theatro Carlos Gomes, a continuação do grandioso cine-romance "Tih-Minh", da Gaumont, cujo protagonista é o famoso actor francez René Cresté (Judex).

Hoje serão passados os 2.o e 3.o episodios intitulados Dois enigmas tenebrosos" e "O mysterio da Villa Circe".

Amanhã, no mesmo theatro, será passado o esperado film, em 12 actos, "A miquinha", pela grande artista Mabel Normand, protagonista de "Joanna, a guerreira".

Tambem amanhã será focalizado o bellissimo film Paramount, intitulado "Jimmy Valentine".

Depois de amanhã será exhibido um novo film Paramount, interpretado pela artista Dorothy Dalton, intitulado "Extravagancia".

—— Depois de amanhã, nos theatros Polytheama e Ideal, da empresa Evaristo Silva, será focalizado o importante film "O bom fascinora", por Douglas Fairbanks.

No mesmo theatro, successivamente, nos dias 3, 4 e 6 de março, serão focalizados os films "Vindicta de amor", por William Hart; "Cleopatra", trabalho historico, e "L'orfana del Ghetto".

Este ultimo film, apesar de ser muito longo, a empresa fará passar todas as suas partes numa só noite.

FESTA DE S. JOSE'

RIBEIRÃO PRETO, 26 — No mez de março, na egreja dos padres agostinianos, se realizarão grandes festas em louvor de S. José.

As solemnidades terão intenso brilho.

S. BENTO DO SAPUCAHY

VARIAS NOTICIAS

S. BENTO DO SAPUCAHY, 24 — Acha-se nesta cidade, a passeio, o nosso conterraneo sr. Saturnino de Oliveira Charasco, abastado negociante, residente em Bragança.

S. s., que pertence a distincta familia desta cidade e é aqui muito estimado pela sua lhaneza de trato e qualidades de caracter, tem sido muito visitado.

—— Em companhia do seu cunhado dr. Octavio Campello, distincto clinico e 1.o juiz de paz desta cidade, seguiu para Guaratinguetá, onde reside, a sra. d. Carmina Campello de Sousa, que aqui esteve durante alguns dias.

—— Seguiu para Guaratinguetá, onde cursa com brilhantismo a Escola Normal, a gentil senhorita Mariquinhas, filha do sr. coronel Luiz Gonzaga Raposo, estimado collector estadual desta cidade.

—— Com o sr. Climerio Marcondes de Godoy, residente em Santo Antonio do Pinhal, esteve nesta cidade o sr. dr. José Jorge Marcondes Machado, adeantado fazendeiro deste municipio e auxiliar da Procuradoria Fiscal do Thesouro do Estado.

—— Acha-se aqui, a passeio, o joven Olegario de Oliveira Marcondes, sargento-ajudante do 2.o corpo de trem de Pindamonhangaba.

JUNDIAHY

PROCLAMAS

JUNDIAHY, 26 — No cartorio do registo civil exhibiram documentos exigidos por lei afim de se casar, as pessoas seguintes: Umberto Mathioli e d. Monica Danieli; Francisco Moseli e d. Maria Palmieri.

ESCOTISMO

JUNDIAHY, 26 — Foi eleita a directoria da commissão regional de escoteiros desta cidade, composta dos srs.: Boaventura Netto, presidente; major professor Joaquim Antonio Ladeira, vice-presidente; professor Georges Le Sucur, primeiro secretario; professor Anselmo Mazzola, segundo secretario, e o segundo tenente Albino Paes Leme, thesoureiro.

Foi eleito para delegado technico o professor Andronico de Mello.

ANNIVERSARIOS

JUNDIAHY, 26 — Fazem annos: amanhã, a exma. sra. d. Amabilia Certain, esposa do sr. tenente Francisco Certain, e no dia 1.o, o sr. capitão José A. Cassalho Junior, segundo juiz de paz em exercicio.

RIO DE JANEIRO

MINISTERIO DA MARINHA — A SAUDE NOS NAVIOS

RIO, 26 (A) — Aos srs. medicos dos navios, corpos e estabelecimentos, o sr. almirante inspector de saude naval recommendou que, na escripta dos mappas nosologicos mensaes, incluam, não sómente os doentes baixados, mas ainda os que forem tratados ambulantes; outrosim, que no verso do mappa relatem o estado sanitario, as medidas executadas ou necessarias á hygiene e ao tratamento dos doentes. Todos os casos devem ser mencionados, seja qual fôr a classe do doente e o diagnostico, sendo apenas dispensavel, em obediencia á ethica medica, não dar o nome por extenso e omittir a classe dos casos indicados.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

RIO, 26 (A) — Afim de ser encaminhado á commissão competente, o sr. ministro da Agricultura remetteu ao primeiro secretario da Camara dos Deputados cópia de um memorial da embaixada italiana nesta capital, suggerindo a idéa de uniformidade das leis do Brasil e da Italia, sobre as garantias de protecção dos operarios nos casos de accidentes do trabalho.

—— O gabinete do ministro da Agricultura forneceu a seguinte nota á imprensa:

"Os interessados que tiverem papeis ou negocios dependentes deste Ministerio, deverão, como de direito, dirigir-se ao sr. ministro, independentemente dos officios de quaesquer intermediarios."

—— O sr. superintendente do Abastecimento recebeu do sr. prefeito do Districto Federal o seguinte officio:

"Accuso recebimento do officio n. 119, de 9 do corrente, no qual me communicais que essa superintendencia publicou no "Diario Official", de 8, a nova tabella de preços maximos para o commercio em grosso e a varejo no Districto Federal, e me pedis a collaboração desta Prefeitura, no sentido de salvaguardar os interesses da população.

Em resposta, tenho a honra de levar ao vosso conhecimento que, não obstante haver já sobre o assumpto determinado essas mesmas providencias que ora solicitais, não deixarei de reiterar aos srs. agentes as necessarias instrucções, afim de impedir que sejam burlados os intuitos do governo."

MINISTERIO DA JUSTIÇA

RIO, 26 (A) — Por actos de hoje, o sr. ministro da Justiça resolveu:

Conceder, em prorogação, dois mezes de licença ao bibliothecario da Escola de Bellas Artes, dr. Victor Vianna;

declarar ao inspector federal das escolas subvencionadas em Santa Catharina que, á vista da doutrina contida no aviso dirigido ao governo do Rio Grande do Sul, a medida determinando que as escolas extrangeiras fiquem subordinadas aos horarios dos estabelecimentos officiaes, quanto ás disciplinas, cujo ensino deve ser dado em idioma vernaculo, corresponde á opinião do Ministerio no seu cargo, relativamente ao assumpto.

ACTOS DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 26 (A) — O sr. ministro da Guerra, por actos de hoje, resolveu:

Nomear ajudante de ordens do director de engenharia o primeiro tenente Sylvio Fernandes de Moraes Carneiro;

dispensar do logar de secretario da junta do alistamento militar de S. João del Rey o sr. Luiz Augusto Cirne;

exonerar do cargo de assistente do sector do oeste, do primeiro districto de artilharia de costa, o capitão Braulio Taborda;

desincorporar da directoria do tiro de guerra, por não satisfazerem os fins da sua creação, as seguintes sociedades de tiro de guerra: n. 247, em Uberabinha, Estado de Minas Geraes; 277, em Pinheiro Machado; 378, em Lagôa Vermelha; 399, em Barra do Ribeiro; 103, em Cruz Alta; 154, em Campo Novo; 474, em Santo Amaro, e 458, em Sapé, Estado do Rio Grande do Sul, e 99, em Paranaguá, no Estado do Paraná.

—— O sr. ministro da Guerra recebeu um officio do director do Club Hippico, com data de 20 do corrente, communicando que, em homenagem aos membros da missão franceza de instrucção ao exercito, realizará o 6º concurso annual no dia 4 de abril proximo vindouro, devendo uma das provas (caçada á raposa) ser levada a effeito no domingo immediato, 11 do mesmo mez, resolvendo incluir no programma uma prova destinada ás praças, graduadas ou não, das diversas corporações montadas, e sendo grande o numero de associados tambem militares, pede a directoria a necessaria acquiescencia para que os militares do exercito possam tomar parte nesse certamen, com os cavallos que para tal fim tenham preparado convenientemente.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

RIO, 26 (A) — Allegando que são possuidores de patente-privilegio, relativa ao novo processo para a preparação de anilinas, Naegeli e Comp., offereceram, ha tempos, após innumeras e continuadas buscas e apprehensões no Rio e em S. Paulo, queixa-crime no juizo da primeira vara criminal contra os proprietarios da Fabrica de Tecidos Alliança, pelo crime previsto no art. 351, combinados com o art. 18, paragraphos 3.o e 4.o, do Codigo Penal, sob a allegação de que a Fabrica Alliança, infligindo o privilegio dos autores, tinha em seus estabelecimentos diversas materias corantes daquella patente e que as empregava em seu trabalho, prestando assim o necessario auxilio aos importadores criminosos.

Processada regularmente esta acção, e conclusos os seus autos ao dr. Leopoldo de Lima, juiz da primeira vara criminal, julgou esse magistrado a mesma improcedente, por não ter ficado provado que os querelados incorressem como autores para a infracção de que são accusados, isto é, para o emprego ou applicação dos meios privilegiados, importação dos productos contrafeitos, na exposição e recebimento, para o fim de serem vendidos, não justificando a imputação que se lhes fazem pelo simples facto de empregarem em suas fabricas as referidas anilinas.

— O procurador da Fazenda convidou os srs. Flavio da Silva Pereira, Raul Rodrigues, Ignacio de Campos Valladares, Theophilo de Azevedo e Simão H. Junior, a virem satisfazer as exigencias feitas no processo de levantamento de parte do deposito da Companhia de Seguro Novo Mundo; José Pinto de Sá Coutinho, a sellar os documentos que apresentou, dirigido ao sr. ministro da Fazenda em 10 de outubro de 1915; Antonio Castro, a revalidar o sello da petição de 5 de agosto de 1918; Francisco J. Castro e Costa, a satisfazer a exigencia feita no processo de dispensa de quota de montepio, e João Barbosa Rodrigues Junior e Alfredo Carlos de Iracema Gomes, a satisfazer as exigencias feitas no processo motivado pelo requerimento de 16 de dezembro de 1915, que pedia restituição e documentos, sob pena de acção executiva na fórma da lei.

— Installou-se hoje a Correição Geral dos Titulos dos Juizes, Escrivães e demais funccionarios da Justiça do Districto Federal, sob a presidencia do desembargador Miranda Montenegro, presidente da Côrte de Appellação.

Ficou estabelecido o prazo de 4 mezes para ser feita a correição geral em todo o departamento dessa justiça, devendo dentro desse prazo todos os funccionarios do fôro apresentarem ao conselho supremo da Côrte de Appellação os seus titulos de nomeação.

MINISTERIO DA FAZENDA

RIO, 26 (A) — Por acto de hoje, o sr. ministro da Fazenda declarou ao seu collega sr. Simões Lopes, em solução ás duvidas levantadas pela Contadoria do Ministerio da Agricultura, que os funccionarios mencionados na folha supplementar de addidos da Secretaria desta pasta, relativa a janeiro e fevereiro de 1919, estão sujeitos ao sello de nomeação e não de commissão, uma vez que foram considerados addidos, de accôrdo com o art. 177 da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

—— Ao seu collega da Guerra, o sr. ministro da Fazenda, a proposito do processo relativo a pagamento, por exercicios findos, ao marechal graduado reformado Rodolpho Gustavo da Paixão, da quantia de 2:157$175, de vencimentos que deixou de receber de 9 de janeiro a 9 de fevereiro de 1915, em que esteve como deputado funccionando no Congresso Nacional, convocado extraordinariamente, resolveu declarar que, por parecer ao Ministerio a seu cargo tratar-se no caso de accumulação prohibida, não pode ser autorizado tal pagamento.

—— Em resposta a um aviso do Ministerio da Viação, ácerca das informações prestadas pela Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, sobre as alterações suggeridas pelo Thesouro, a proposito da tabella apresentada pela Companhia do Porto do Rio Grande do Sul, relativa á cobrança da taxa de armazenagem para explosivos e inflammaveis, taxas que lembra por serem muito elevadas, quasi prohibitivas, o sr. ministro da Fazenda declarou que as opiniões expressas nos pareceres do Ministerio encontram fundamento no proprio contracto da Companhia e na proposta pela mesma feita de cobrar, na secção de armazenagens destinada aos inflammaveis extrangeiros, a taxa alfandegaria, e como essa armazenagem é dobrada, só era licito ao Thesouro adoptar a armazenagem simples.

—— O sr. ministro da Fazenda deu conhecimento ao sr. prefeito do Districto Federal de terem sido vendidos a José Martins Carneiro, por 15:078$400, o lote 274, quadra 12, do Senado; a Antonio da Costa Lage, por 117:855$000, o lote 102-B, da quadra 12, do Cáes do Porto; ao dr. Francisco Ribeiro Moreira, por 145:200$000, os lotes 183 e 184, da quadra 17, do Cáes do Porto, e a José Machado da Silva, por ..... 15:500$000, o lote n. 234, da quadra 12, da esplanada do Senado.

—— O sr. ministro da Fazenda remetteu á commissão incumbida da regulamentação do imposto do sello uma consulta feita pelo Banco do Brasil sobre disposições da lei n. 3.966, de dezembro do anno passado.

—— Tendo o Ministerio requisitado isenção de direitos para 3.000 barricas de cimento, sem declarar seu destino, o Ministerio da Fazenda requisitou informações ao seu collega daquella pasta.

—— Foram submettidos á consideração do sr. ministro da Fazenda os requerimentos das companhias de mineração "St. John del Rey Mining" e "Ouro Preto Mining of Brasil", pedindo isenção de direitos para as materias que receberam pelos vapores inglez "Molière" e americano "Bremerton", entrados em dezembro ultimo.

—— O sr. inspector da Alfandega mandou restituir as importancias de 1:013$460 e 1:450$900 á Companhia General Electric, e 16:679$000, a Ferreira Irmão e Comp., quantias estas depositadas na Thesouraria para garantir os direitos de mercadorias que os supplicantes despacharam.

ALFANDEGA

RIO, 26 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje ...... 325:798$969, sendo em ouro ...... 166:014$097.

A SITUAÇÃO SANITARIA

RIO, 26 (A) — Noticia-se que se verificaram hoje 22 casos novos de grippe entre praças do exercito, na Villa Militar, onde se acham agora 78 grippados em tratamento. No Hospital Central existem em tratamento 120 grippados, sendo que destes 14 com a pneumonia.

—— Chegou hoje o dr. Raul de Almeida Magalhães, chefe da commissão federal nomeada para fazer a prophylaxia rural do Estado do Maranhão, e mezes depois incumbido de fazer a prophylaxia da febre amarella naquelle Estado.

—— Noticia-se que no Hospital de S. Sebastião existem em tratamento 8 grippados, estando dois delles affectados de broncho pneumonia.

O SUBSTITUTO DO SR. NUNCIO APOSTOLICO

RIO, 26 (A) — Durante a ausencia do nuncio apostolico, que seguiu ha dias para a Italia, ficou como encarregado dos negocios da Nunciatura monsenhor Cortesi.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

RIO, 26 (A) — Reuniu-se hoje, em sessão quinzenal, a Associação Commercial.

Foram tratados varios assumptos de relativa importancia.

MINISTRO DO BRASIL NA CHINA

RIO, 26 (A) — Parte brevemente para Pekim o dr. José de Paula Rodrigues Alves, afim de assumir o cargo de ministro do Brasil junto á Republica Chineza.

PARA S. PAULO

RIO, 26 (A) — Pelo trem nocturno de hoje, seguiram para S. Paulo os srs. Joaquim Lopes Pereira Moutinho, Raul Rudge e familia, I. Hadd, padre Antonio Corrêa, Manuel Ferreira da Costa, Waldemiro Felix, Salin Cury, Adelino Lopes, dr. Octavio Campello, Annibal Souto e familia, Alberto Morel, Joaquim das Neves, Galeão Coutinho, Arsenio de Lemos, João G. Tavares, Nestor Barbosa Ferraz, Leovigildo Barbosa Ferraz, Manuel Antonio Gandra, arcebispo de S. Paulo, d. Duarte Leopoldo e seu secretario padre Alvaro de Lima.

Pelo trem de luxo, seguiram os srs. José Augusto Alves de Paula, Caetano Passero, W. Campos Ortiz, Joaquim Souto, dr. Washington Pereira, Waldemar Visconti, dr. Apprigio dos Anjos, dr. João Paulo Botelho, Dias Sobrinho, dr. Candido Motta Junior, Lambrilli Gennaro, Julio Facchini, dr. Gilberto Meirelles, Annibal Cabrera, João Ferreira e general Aaron Saenz, ministro do Mexico.

O AUGMENTO DE VENCIMENTOS DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

RIO, 26 (A) — Espera-se que amanhã estejam concluidos os trabalhos da commissão composta de directores de contabilidade de todos os ministerios incumbida de fixar o quantum do credito a se abrir para pagamento de alguns funccionarios publicos civis e militares.

A commissão dos dez empregados dos ministerios, incumbida da harmonização dos calculos das tabellas esteve hoje no gabinete do sr. director da Despesa Publica, a quem communicou estarem concluidos os seus calculos, tendo os diversos representantes dos ministerios chegado a um accôrdo, sobre a base da tabella do Ministerio da Fazenda, respeitadas as instrucções do sr. presidente da Republica e ordens posteriores.

O sr. director da Despesa espera que amanhã fiquem ultimados os trabalhos dos directores e, nesse caso, serão levados immediatamente ao sr. ministro da Fazenda.

O "RIO GRANDE DO SUL"

RIO, 26 (A) — O scout "Rio Grande do Sul", que, conforme noticiámos, está apressando os preparativos afim de partir para a Bahia, foi hoje desligado da primeira divisão naval.

EXERCICIOS NOS NAVIOS DE GUERRA

RIO, 26 (A) — O sr. chefe do estado-maior da armada recommendou aos srs. commandantes dos navios soltos que, sob a sua direcção, façam executar com frequencia e com perseverança, pelos officiaes de bordo (e principalmente quando esses navios estiverem fóra do Rio de Janeiro), os exercicios em que é indispensavel que as guarnições do navio de guerra estejam habitualmente adestradas, especialmente os de pontaria. Os referidos commandantes devem esforçar-se para que esses exercicios se realizem mesmo nos navios, que para isso não dispuzerem, na occasião, de cursos completos.

O sr. almirante Frontim determinou ainda que os commandantes das forças navaes façam aos commandantes que lhe são subordinados as mesmas recommendações.

NOMEAÇÕES E DISPENSAS

RIO, 26 (A) — Foi nomeado o capitão tenente José Hugo da Gama e Silva para exercer as funcções de auxiliar da inspectoria de tiro na secção de torpedos.

—— Foi dispensado de funccionar como supplente dos conselhos de guerra permanentes o capitão de corveta Ricardo Grenhalg Barrette, afim de ter outra commissão.

—— Foram designados o capitão de corveta graduado Samuel Guimarães e o capitão tenente Oscar de Barros Cavalcanti para servirem como supplentes dos conselhos de guerra permanentes.

CONSELHO DE GUERRA

RIO, 26 (A) — Reunir-se-á no dia 2 de março proximo, na auditoria geral da Marinha, o conselho de guerra a que responde o tenente Alvaro Augusto Thomaz Gonçalves, do qual é presidente o capitão de fragata Olavo Orlando Ferreira e juizes o capitão de corveta Arthur Duarte, os capitães tenentes Paulo da Costa Couto e Tiburcio Marciano Gomes Carneiro e primeiros tenentes Octavio Guedes de Carvalho e Nelson Portilho.

ORDENS DE EMBARQUE E DESEMBARQUE

RIO, 26 (A) — O tenente medico dr. Mario Kroeff teve ordem de embarcar no "Benjamin Constant".

—— Foi mandado passar do destroyer "Santa Catharina" para o navio escola "Benjamin Constant", o tenente Benjamin C. N. Cerejo.

—— O couraçado "Deodoro" vai desembarcar o tenente Roberto Sisson.

O "SANTA CATHARINA"

RIO, 26 (A) — O destroyer "Santa Catharina" foi incorporado á primeira divisão naval.

FESTA COMMEMORATIVA

RIO, 26 (A) — Realizou-se hoje á noite, a festa commemorativa do 27.o anniversario da fundação da Escola de Musica "Santa Cecilia", de Petropolis, fundada pelo maestro Paulo Carneiro, que, á custa de seus esforços, vem mantendo as aulas da mesma escola.

Foi grande a concorrencia de pessoas que attenderam ao justo appello das senhoras organizadoras daquella festa, em beneficio da escola, que pretende adquirir um predio proprio para as suas aulas. Entre estas pessoas, vimos a exma. familia do sr. dr. Raul Veiga, presidente do Estado; dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda; representante do sr. presidente da Republica e muitas outras pessoas da élite social petropolitana.

LIGA METROPOLITANA

RIO, 26 (A) — A Liga Metropolitana, em reunião de hoje, resolveu em assembléa geral:

a) — eleger para membros do Conselho Superior, os srs. Paulo e Silva (Botafogo) e Plinio de Carvalho (Rio F.C.);

b) — para a commissão de disputas, o sr. Carlos Lopes (America);

c) — para membros da commissão de syndicancia, o sr. Jair Caldeira de Azevedo Marques (Paladino);

d) — acceitar como sociedade beneficente, a Associação Rio Grandense e a Caixa Beneficente dos Empregados do Moinho Inglez;

e) — julgar objecto de deliberação o projecto dos novos estatutos apresentados pela commissão dos "cinco" e enviar o mesmo á commissão de informações;

f) — conceder o emprestimo de dez contos de réis á Confederação Brasileira de Desportos, para custear as primeiras despesas com a vinda do campeão riograndense, que deverá jogar aqui no Rio com o Fluminense F. B. C. e o C. A. Paulistano.

—— A directoria da Liga Metropolitana, em reunião hoje realizada, tomou as seguintes resoluções:

a) — enviar á Confederação Brasileira de Desportos o pedido de passe do jogador João Evangelista Tavares Junior;

b) — enviar ao C. B. D., o pedido de passe do jogador Ary Patusca;

c) — officiar ao Fluminense, transmittindo o convite da C. B. D. para disputar uma partida com o campeão riograndense.

AJUDANTE DOS CORREIOS DE S. PAULO

RIO, 26 (A) — Pelo rapido de amanhã partirá para essa capital, afim de reassumir o seu cargo, o sr. Alfredo Carlos Soares da Camara, ajudante do administrador dos Correios de S. Paulo, que ha cerca de dois annos se achava em commissão na directoria geral dos Correios.

PHAROL APAGADO

RIO, 26 (A) — A Superintendencia de navegação recebeu communicação de que o pharol da Ilha Maricá está apagado.

O "PARA'" E O "PARANA'" EM EXERCICIOS

RIO, 26 (A) — Os exercicios dos destroyers "Pará" e "Paraná" começaram ante-hontem, no interior da Bahia Guanabara, tendo sido hoje assistidos pelo ministro da Marinha.

A INDUSTRIA ASSUCAREIRA NO RIO GRANDE DO SUL

RIO, 26 — Commissionado pelo ministro da Agricultura, parte para o Rio Grande do Sul o agronomo Francisco Thomaz Pinheiro, que vai estudar a cultura da canna naquelle Estado, afim de verificar si ha possibilidade de ser a mesma desenvolvida alli.

O ministro da Agricultura e o governo do Rio Grande estão empenhados em tornar alguns municipios do Estado productores de assucar visto ser grande a importação desso producto alli.

Já existe em Santa Maria e Santo Angelo uma área de 34 hectares coberta de canna. A producção de aguardente de rapadura já attingiu a 12 mil contos, o que tem animado os agricultores rio-grandenses a cultivarem a canna, para explorar a industria assucareira. — ("Correio")

EXPERIENCIA DO TELEPHONE SEM FIO

RIO, 26 — Realizou-se hoje, á tarde, na praia do Arpoador, a experiencia do telephone sem fio da Companhia Marconi, conversando com nitidez para a estação da Ilha das Cobras.

Assistiram á experiencia o dr. Francisco Bhering, director technico dos Telegraphos; varios engenheiros. Na directoria da Light, tambem foram feitas experiencias. — ("Correio")

OS TRABALHOS DE SANEAMENTO DO MARANHÃO

RIO, 26 — O dr. Raul de Almeida Magalhães, chefe da commissão medica nomeada pelo governo federal para fazer a prophylaxia rural do Maranhão, entrevistado pelos vespertinos, disse que os trabalhos proseguem com regularidade e exito.

Refere-se á leprosaria de S. Luiz, cuja pedra fundamental foi lançada no dia 14 do corrente. Está quasi terminado tambem o hospital de prophylaxia de S. Luiz. Declarou que as condições sanitarias do Estado são boas. — ("Correio")

AUDIENCIA DIPLOMATICA

RIO, 26 (A) — Compareceram á audiencia diplomatica do sr. ministro das Relações Exteriores, os srs. ministro do Uruguay, de Cuba, do Mexico, do Japão, o encarregado de negocios da Suissa e secretario da nunciatura apostolica, os encarregados de negocios do Perú e da Belgica.

DECRETOS ASSIGNADOS

RIO, 26 (A) — O sr. presidente da Republica assignou hoje no palacio Rio Negro os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha:

Nomeando o capitão-tenente Jayme Carneiro da Rocha, para ajudante da capitania do porto da Bahia;

aposentando Frederico Sebastião de Oliveira do cargo de remador da patromoria do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Na pasta da Fazenda:

Aposentando Hermogenes de Araujo Rostindo, no cargo de fiel de thesoureiro da delegacia fiscal em Santa Catharina;

nomeando, a pedido, o 2.o escripturario da directoria de Estatistica Commercial, José Nicolau dos Passos Filho, para o cargo de 1.o escripturario da delegacia fiscal em S. Paulo, e o 1.o escripturario desta delegacia, José Antonio de Sousa Carvalho, para o de 2.o da directoria de Estatistica Commercial;

nomeando: 2.o escripturario da delegacia fiscal no Espirito Santo Demosthenes do Nascimento, para 1.o da mesma delegacia, e o 3.o da Alfandega do Pará, João Virgolino Peres Duarte, para 2.o da mesma Alfandega.

Na pasta da Guerra:

Reformando: o coronel da arma de infantaria Francisco Serôa da Motta; o coronel engenheiro Sebastião Francisco Alves; o capitão de cavallaria Raul do Prado Pinto Peixoto e o 1.o sargento João Ferreira Lima, do 1.o R. A. M.;

extinguindo no Arsenal de Guerra de Porto Alegre o cargo de agentes de compras, vago com a demissão do respectivo serventuario;

concedendo honras de general de brigada ao coronel honorario do exercito Zepherino Gonçalves de Campos.

cassando as honras do posto de tenente ao exercito a Eduardo Joaquim de Lima, visto ter sido condemnado por sentença do juiz da segunda vara, condemnação confirmada pelo Supremo Tribunal Federal, á pena de 4 annos e 3 mezes de prisão celular;

aggregando ao respectivo quadro o major de artilharia Octaviano de Sousa Gomes, visto não ter sido julgado nos termos de ser graduado no posto de tenente-coronel.

transferindo, na engenharia, o coronel Felix Fleury de Sousa Amorim, do 2.o b., em S. Paulo, para o quadro supplementar, sendo classificado naquelle batalhão o tenente-coronel Maximiano José Martins; na artilharia, o tenente-coronel Sylvestre Rocha, do 3.o r. para o 1.o de A. M.; na infantaria, o major Manuel de Arruda Mello, do 18.o B. C. para o 1.o do 10.o R. I. (Juiz de Fóra), a pedido; o capitão José Pedro Gomes, da 6.a C. do 10.o R. I. (Juiz de Fóra), para a 9.a C. do 6.o (Caçapava);

para a segunda classe, ficando aggregado á arma que pertence, o capitão de infantaria Francisco Xavier das Chagas, julgado incapaz, em inspecção de saude;

classificando no 11.o de A. M., o coronel Adolpho Lins; o coronel João Alvares de Azevedo Costa, no 26.o B. C.; o tenente-coronel Antonio Ferreira de Oliveira Junior, no 7.o R. I., como fiscal; os majores Trigo Pereira de Paula Dias, no 18.o B. C. (sem effectivo), e João Augusto Cesar da Silva, no quadro supplementar, e o capitão Antonio Cirynéu de Sousa, na 6.a C. do 10.o R. I. (Juiz de Fóra).

Na pasta da Fazenda:

Corrigindo enganos com que foi publicada a lei n. 3.991, de 5 de janeiro findo que fixa a lei de despesas da Republica para 1920;

cassando o decreto n. 9.930, de 18 de dezembro de 1912, que autoriza a Sociedade de Seguros de Vida "Mutualidade Pernambucana", com séde em Recife, a funccionar na Republica.

AUDIENCIA

RIO, 26 (A) — Em audiencia foram hoje recebidos pelo chefe do Estado os srs. dr. Etienne Brasil, Henrique Lage, José Amancio Ramalho e Celso Ramalho.

CEARA

DECLARAÇÕES DE UM VARIOLOSO

FORTALEZA, 25 (A) — Relativamente ao caso de um varioloso que, segundo aqui constava, o commandante do paquete "Rio de Janeiro" havia atirado ao mar, neste porto, a directoria de hygiene do Estado declarou pelos jornaes de hoje que o varioloso, isolado na mesma directoria, melhor do delirio que o impossibilitava de prestar informações, declarou que se atirara ao mar por sua livre vontade, para fugir aos maus tratos de bordo, e que, recolhido á lancha "São Paulo", esteve muito tempo nesta, em vista da recusa do immediato e do mestre do "Rio de Janeiro", em recebel-o novamente.

EXTERIOR

INGLATERRA

A RESPOSTA DO PRESIDENTE WILSON — A EXTRADIÇÃO DO KAISER

LONDRES, 26 — A Conferencia da Paz examinou nas reuniões da manhã e da tarde a resposta do presidente Wilson sobre a questão do Adriatico.

Embora a nota interesse mais á Italia do que a qualquer outra potencia, o presidente Wilson não a dirigiu ao governo italiano, mas apenas aos da Inglaterra e da França.

Parece, portanto, que a resposta dos alliados será assignada sómente pela Inglaterra e pela França.

Essa resposta será hoje mesmo redigida, ou então amanhã de manhã, mas por emquanto não se sabe si será expedida para Washington na ausencia do sr. Millerand.

Acredita-se que a resposta á nota do presidente Wilson está redigida em termos conciliatorios.

O sr. Millerand, ao que se diz, regressou inesperadamente a Paris, por causa da gréve dos ferroviarios francezes.

Até agora nenhuma resposta foi recebida da Hollanda á ultima nota dos alliados sobre a extradição do ex-kaiser.

Suppõe-se que os hollandezes estão preparando qualquer accôrdo pelo qual o ex-imperador possa continuar a viver na Hollanda, porém a certa distancia da fronteira da Allemanha. — (Havas).

AS RELAÇÕES COM A RUSSIA

LONDRES, 26 (A) — A imprensa alliada, em geral, approva a resolução de não ser feita a paz com o governo da Russia sovietista.

A proposta de ser enviada uma commissão investigadora da Liga das Nações á Russia conta com grandes sympathias de quasi todos os matizes da opinião politica do Parlamento britannico.

Entende-se que o restabelecimento das relações commerciaes com a Russia será feito apenas fiquem livres os seus portos, podendo, então, a Italia importar daquelle paiz todos os cereaes de que precisa e libertar-se da dominação economica do continente americano.

AUXILIO AO GOVERNO ALLEMÃO

LONDRES, 26 (A) — Chegou de Berlim o coronel Avaloff Bermondt que vem negociar um auxilio ao governo allemão.

AS PENSÕES DOS AGENTES E OFFICIAES DE POLICIA

LONDRES, 26 — Na sessão de hontem á noite, da Camara dos Communs, foi apresentado um projecto de lei augmentando as pensões dos agentes e officiaes de policia.

O projecto foi muito bem recebido pelos membros da Camara, o que levou o ministro do Interior a declarar, em nome do governo, que se oppunha ao augmento proposto em consequencia da imperiosa necessidade de fazer economias.

As declarações do ministro provocaram a apresentação de uma acção contraria á opinião do governo, moção essa que foi approvada por 123 votos, contra 56. — (Havas).

O PRINCIPE D. JAYME

LONDRES, 26 — Chegou hontem, a esta capital, em companhia do seu preceptor, o principe d. Jayme, segundo filho do rei d. Affonso.

O embaixador hespanhol, sr. Merry Del Val, foi ao encontro do principe em Folkeston. — (Havas).

ITALIA

O EMPRESTIMO ITALIANO

ROMA, 25 (A) — Retardado — O correspondente do "Il Messaggero", em Londres, informa que causaram optima impressão as noticias sobre as novas restricções que entraram brevemente em vigor na Italia, sobre a certeza de que o emprestimo da paz subirá a mais de 20 biliões de liras.

REMESSAS DE CARVÃO

ROMA, 25 (A) — Retardado — Segundo noticia "Il "Messaggero", a delegação commercial italiana, que se acha em Londres, obteve a prioridade para a remessa do carvão com a segurança de ter o fornecimento da quantidade minima necessaria para as necessidades nacionaes.

A ALBANIA E A ITALIA

ROMA, 25 (A) — Retardado — "Il Giornale d'Italia" publica uma entrevista com o general Piascentini, o qual julga absolutamente impossivel uma revolta na Albania contra a occupação italiana, que gosa da consideração e da estima da população, devido á sua obra de civilização e de progresso.

O mesmo general declarou que a Italia defendeu e defenderá sempre os interesses dos albanezes.

REUNIÃO DA CONFERENCIA DA PAZ

ROMA, 26 — Noticia o "Corriere d'Italia" que a Conferencia da Paz se reunirá em Roma, no palacio de Veneza, no dia 25 de março, para examinar os problemas que não forem resolvidos em Londres.

Entre esses problemas figura em primeiro logar o da Turquia.

CONDECORAÇÃO DO EXERCITO E DA MARINHA

ROMA, 26 — A Sociedade de Geographia conferiu ao exercito e á marinha de guerra a medalha de ouro pelos altos feitos praticados durante a guerra.

A medalha, acompanhada de artistico pergaminho, foi hoje solennemente entregue ao rei como representante das forças armadas da nação pelo principe Borghese, que para isso recebera incumbencia especial do conselho da Sociedade de Geographia.

O soberano, depois de agradecer a essa nova manifestação de patriotismo dos membros do conselho, entreteve com o principe longas conversas sobre os trabalhos da sociedade, pelos quaes manifestou grande interesse. — (Havas).

ALLEMANHA

A RESPOSTA DA ALLEMANHA A' NOTA FRANCEZA SOBRE A ENTREGA DO CARVÃO

BERLIM, 26 — O governo enviou hoje para Paris a resposta da Allemanha á nota franceza relativa á entrega de carvão.

A Allemanha declarára que não são verdadeiras as allegações da nota franceza sobre os pontos essenciaes do accôrdo e conclue dizendo que vai submetter a decisão da commissão inter-alliada de reparações esta e outras questões materiaes que venham a surgir. — (Havas).

O PLEBISCITO NA ALTA SILESIA

BERLIM, 26 — A commissão inter-alliada que está dirigindo a execução do plebiscito na Alta Silesia mandou imprimir sobre os sellos allemães do correio a sobrecarregar a "Commissão da Alta Silesia". — (Havas).

A SITUAÇÃO ALLEMÃ — DECLARAÇÕES DO SR. BAUER

BERLIM, 26 — (A) — O jornalista Felix Bagel obteve do sr. Bauer, chanceller allemão, uma importante entrevista sobre a actual situação da Allemanha, a sua politica interna e a orientação que vão tomando os negocios publicos neste paiz.

O sr. Bauer, além de outras declarações, disse que a situação interior do paiz vai consolidando-se com uma rapidez não esperada pelo governo. E acrescentou: "Parece que passou de uma vez para sempre o periodo dos disturbios internos; a questão do pão continua na imminencia de grandes perigos, porém, pessoalmente temo que tenhamos uma escassez absoluta. E' de summa importancia para nós que a "Entente" tome em consideração a nossa situação. Necessitamos naturalmente de que aquelles que foram nossos inimigos não continuem a manter a politica de odio e vinganças seguida até agora, e que renunciem ás condições irrealizaveis do tratado de paz, porque o seu cumprimento collocaria a Allemanha na impossibilidade de recobrar as suas forças exgottadas e retomar de novo, redobradas, as qualidades de confiança no trabalho.

Terminando, disse: "Só debaixo destas condições poderá o governo manter energicamente a segurança no interior, como tem feito até agora. A Allemanha se opporá á onda maximalista que ameaça o mundo inteiro, desde o Oriente. Quanto á nossa fórma de governo, não existe perigo algum para ella, porém, é possivel que surja algum perigo, caso se produza uma catastrophe no problema da allimentação."

AS COMMISSÕES ALLIADAS NA ALLEMANHA

BERLIM, 25 (A) — Calcula-se aqui que a manutenção das diversas commissões alliadas no territorio allemão está determinando uma despesa que ascende a cifras estupendas.

Acredita-se que os funccionarios a quem essas despesas estão affectas, occultam as cifras das importancias gastas, afim de impedir que o povo, conhecendo-as, pratique violencias contra as autoridades administrativas.

FRANÇA

MOVIMENTO PAREDISTA

PARIS, 26 — O movimento paredista do pessoal sedentario da Estrada de Ferro Paris-Lyon-Mediterraneo extendeu-se hontem ás principaes officinas dessa rêde ferroviaria. Parece que o movimento se tornará hoje geral.

Os delegados dos syndicatos parisienses reunidos hontem, á tarde, discutiram a probabilidade de participação no movimento dos empregados de outras estradas de ferro.

Consta que esses delegados convocaram os seus diversos syndicatos e ordenaram para a manhã de hoje a gréve geral dos empregados dos escriptorios e chegaram até a examinar a possibilidade do pessoal de tracção tomar parte no movimento, a partir da tarde de hoje. Cada syndicato interessado deverá tomar a respeito uma decisão definitiva.

A commissão executiva da Federação Nacional mantem-se até agora extranha ao movimento. Reunida hontem, á noite, estudou a questão e dará a conhecer, provavelmente ainda hoje, a sua attitude.

O "Echo de Paris" diz constar que a Federação Nacional não occulta a sua desapprovação ao movimento que surgiu inopportunamente e sem que a Federação tivesse sido consultada. — (Havas).

O JULGAMENTO DO SR. CAILLAUX — DECLARAÇÕES DO ACCUSADO

PARIS, 26 — Na audiencia de hoje da Alta Côrte, o sr. Caillaux expoz, a pedido do presidente, a sua politica de anti-guerra. O sr. Caillaux começou recordando as condições em que assumira o poder em 1911, poucos dias antes da questão de Agadir, e qual a situação do momento internacional. O depoente tudo fizera no sentido de preparar a França para a eventualidade de uma guerra que previa. Quizera mesmo, de accôrdo com o parlamento, dotar o paiz de artilharia pesada, que lhe parecia indispensavel á organização da defesa. Não lh'o consentiram, porém, as vicissitudes politicas. Fôra apeado do poder antes que pudesse realizar o seu objectivo, antes do tempo, é a sua phrase; e a rotina das secretarias acabára por triumphar. Sem o que, assegura o sr. Caillaux, a França teria tido em 1913 a artilharia pesada indispensavel, si não a sufficiente

A QUESTÃO TURCA

PARIS, 26 — O "Petit Parisien" diz-se informado de que a questão da Turquia está já resolvida pelo Conselho Supremo, exceptuada, apenas, a parte que diz respeito á fixação das fronteiras turcas na Europa, em virtude da viva opposição que a Inglaterra faz á conservação dos turcos na Thracia — (Havas).

para aparar o primeiro choque.

O accusado declara que deu do seu bolso particular 25 mil francos para auxiliar o invento destinado a melhorar o material bellico da França, e affirma que em toda a sua vida ninguem descobrirá sinão actos e manifestações de amor pela França.

A uma pergunta do presidente do Tribunal, o sr. Caillaux responde confirmando os actos constantes de seu relatorio ao ministro do Commercio. Refere que existiam dois cabos, dos quaes um allemão e outro inglez, e que tinha conseguido que os cabogrammas francezes e argentinos fossem transmittidos pelos cabos inglezes.

Não era esse, diz o depoente, dos menores serviços que havia prestado ao paiz em sua missão á America do Sul.

Interrogado em seguida pelo procurador da Republica ácerca das suas relações com Minotto, o sr. Caillaux declara que a accusação considerava como sendo muito grave o facto de o presidente do conselho ter estado em relações com um moço de origem allemã e haver-lhe confiado segredos. Podia affirmar que desconhecia por completo a vida do Minotto e que ignorava que Minotto fosse agente de Luxburg. O sr. Caillaux desmente que Rosenwald o tivesse prevenido disso e procura demonstrar as contradições existentes nos dois depoimentos de Rosenwald:

Pergunta—Como não percebestes desde logo que Minotto era agente allemão, si elle propoz varias vezes pôl-o em contacto com Luxburg?

Resposta — Attribui o facto á méra obsequiosidade da parte de Minotto e quando lhe disse que ia pôl-o porta á fóra, sua attitude foi de tal prostração e abatimento que me fez pensar não passar tudo aquillo de uma "gaffe".

Pergunta — Informastes o ministro sobre esse tal Minotto?

Resposta — Não. Não liguei importancia ao caso.

O sr. Lescouve interroga ainda o sr. Caillaux sobre o seu embarque para a America do Sul, logo que soubera da prisão de Desclaux.

Resposta — E' falso. As passagens já estavam tomadas quando vim a saber do incidente Desclaux.

Neste ponto se encerrou a audiencia de hoje. — (Havas)

HESPANHA

PAGAMENTO DE SALARIOS

BARCELONA, 26 — A Federação dos Patrões resolveu que os seus membros não paguem antes de primeiro de março os salarios aos seus operarios. A Federação justifica essa resolução dizendo que o adiamento é motivado pelo augmento que tiveram os salarios. — (Havas)

ATAQUE AOS SOLDADOS DA GUARDA BENEMERITA

MADRID, 26 — Telegraphам de Meridas, annunciando que os soldados da Guarda Benemerita foram atacados por populares, dos quaes um foi morto. Ficaram feridos dois soldados. — (Havas)

O VOTO DE CONFIANÇA AO GOVERNO

MADRID, 26 (A) — Annuncia-se que o voto de confiança ao governo, a favor do gabinete presidido pelo sr. Aliente Salazar, em virtude da moção apresentada na sessão de ante-hontem, servirá apenas para prolongar a sua permanencia no poder, por pouco tempo, pois elle não conta com elementos para continuar a governar, como ficou provado pela attitude não só dos socialistas e republicanos, como dos deputados liberaes, romanonistas, conservadores, ciervistas, jaymistas e catanilistas, que se retiraram do recinto na occasião da votação, ou negaram o seu voto.

CRUZADORES HESPANHOES QUE PARTEM PARA A AMERICA DO SUL

MADRID, 26 (A) — Communicam de Cadiz que varios cruzadores hespanhóes estão alistados para partir para a America do Sul, onde tocarão em varios portos.

Como se tem falado muito em uma proxima viagem do rei Affonso XIII, a essa parte do continente americano, diz-se que essa noticia se prende á alludida viagem.

BELGICA

A CULTURA DO ALGODÃO NO BRASIL

GAND, 26 — A commissão da federação internacional algodoeira encarregou o delegado britannico, sr. Pearse, de ir ao Brasil, para estudar as possibilidades da cultura do algodão, afim de augmentar os recursos mundiaes. — (Havas).

AUSTRALIA

O "RAID" AEREO LONDRES-MELBOURNE

MERBOURNE, 26 — O aviador Russ Smith acaba de chegar a esta cidade, realizando assim, com pleno successo, o "raid" Londres-Melbourne. — (Havas).

PORTUGAL

UM DESMENTIDO DOS FERROVIARIOS

LISBOA, 26 — Em assembléa muito concorrida, os empregados das estradas de ferro do Minho e do Douro desmentiram as noticias publicadas por alguns jornaes sobre uma possivel gréve daquelles ferroviarios. — ("Correio").

EMIGRAÇÃO — AS RELAÇÕES COMMERCIAES LUSO-BRASILEIRAS

LISBOA, 26 — O senador Desiderio Bessa, em discurso que pronunciou hoje a respeito da emigração para o Brasil, declarou que, devido á sahida de camponezes do paiz, havia presentemente em Portugal falta de braços para a lavoura.

O orador, a proposito, pediu ao governo que enviasse ao Brasil mis-

... intellectuaes e commerciaes para contrabalançar a acção persistente de outras nacionalidades concorrentes de Portugal nos mercados brasileiros. — (Havas).

ELEIÇÕES NAS COLONIAS

LISBOA, 26 — De conformidade com a carta organica colonial, serão feitas brevemente nas colonias eleições para a composição dos membros do governo das provincias ultramarinas. — (Havas).

EMBAIXADOR DO BRASIL

LISBOA, 25 (A) — (Retardado) — O sr. dr. Fontoura Xavier, embaixador do Brasil nesta capital, que se achava hospedado no Avenida Palace, já transferiu a sua residencia para o palacio da embaixada.

FALSIFICAÇÃO DE CEDULAS

LISBOA, 24 (A) — Foi descoberta a falsificação de cedulas de 10 centavos, sendo presos os falsificadores e apprehendidos tres contos daquellas notas.

OS VENCIMENTOS DOS FERROVIARIOS

LISBOA, 26 (A) — Será hoje votado no Parlamento o augmento de vencimentos dos ferroviarios.

CAMPEÃO MUNDIAL DE XADREZ

LISBOA, 26 (A) — O campeão mundial de Xadrez, Capa Blanca chegará brevemente aqui.

EVASÃO DE PRESOS

LISBOA, 26 (A) — Evadiram-se da penitenciaria 3 homicidas e um ladrão, tendo sido já capturados 3 delles.

MINISTRO DA BELGICA

LISBOA, 26 (A) — Será nomeado ministro da Belgica aqui o conde de Pelchterveide, que foi encarregado de negocios em Bucarest.

CONDECORAÇÕES

LISBOA, 26 (A) — A legação da Italia aqui recebeu communicação de terem sido agraciados os srs. Lazaro Canto Castro com a grã cruz de San Mauricio; Mello Barreto, com a grã cruz da corôa da Italia; o capitão tenente Rabo Cunha, ex-ministro da Marinha, com o grande officialato da corôa.

ESTADOS UNIDOS

MANDATOS A' LIGA DAS NAÇÕES

WASHINGTON, 26 — Na sessão de hoje do Senado foi novamente approvada por 68 votos contra 4, a reserva formulada pelos republicanos á acceitação de mandatos á Liga das Nações pelos Estados Unidos sobre paizes extrangeiros. — (Havas).

ARGENTINA

MINISTRO DA FRANÇA

BUENOS AIRES, 25 (A) — Retardado — O ministro da França junto ao governo argentino, que se acha em excursão pelo interior da Republica, regressará a esta cidade no dia 5 de março proximo, devendo partir em seguida para o seu paiz.

O diplomata francez, que seguirá em goso de licença, pretende demorar-se na França por alguns mezes.

SR. MARTINEZ HOZ

BUENOS AIRES, 25 (A) — Retardado — Partiu hoje com destino á Europa, em viagem de recreio, o sr. Martinez Hoz, presidente do Jockey-Club Argentino.

O illustre viajante segue acompanhado de sua familia, tendo sido seu embarque muito concorrido.

CONGRESSO POLICIAL AMERICANO

BUENOS AIRES, 25 (A) — Retardado — Reuniu-se hoje novamente o Congresso Policial Sul-Americano.

Nessa sessão discutiu-se a reforma do convenio de 1905, prestando as necessarias informações o sr. Le Guarda, delegado argentino.

Depois de se discutir detalhadamente cada um dos pontos que foram approvados por unanimidade, a delegação uruguaya pediu que se tratasse immediatamente da creação do registo internacional de promptuarios [illegible], o que se fez, sendo o restante desses serviços transferido para a proxima reunião.

Após a leitura da acta anterior e que se fez no começo da sessão de hoje, foi lido um telegramma recebido pela secretaria do Congresso e transmittido pelo sr. dr. Gentilinho Franco, chefe de policia do Rio de Janeiro, felicitando a todos os membros do Congresso pelas deliberações até então tomadas.

PERU'

O TERRITORIO DE ARICA E A BOLIVIA

LIMA, 26 (A) — O dr. Millião Parras, ministro das Relações Exteriores, enviou á chancellaria da Bolivia uma nota em que commenta a decisão approvada pelo Congresso Nacional daquella Republica, tendente á incorporação de Arica ao seu territorio, afim de obter assim uma saída dos seus productos para o mar.

Diz o dr. Parras, em um dos topicos da sua nota: "A verdade dos factos é que a eventual [illegible] Bolivia [illegible] Tacna e Arica pertenceram sempre ao Perú e toda a eventualidade [illegible] definitivamente, em 1894. Não pode haver, pois, instituição humana, dado o estado actual da consciencia internacional, que seja capaz de [illegible] o Perú deste titulo.

Manifestando a extranheza do Perú pela resolução adoptada pelos poderes publicos da Bolivia, cumpre-me declarar que o governo se inclina a acreditar que essa resolução [illegible] em futuro proximo, obtendo-se assim a consolidação do prestigio da Bolivia entre os paizes respeitadores dos direitos alheios."

A questão do Adriatico

A RESPOSTA DOS ALLIADOS AO PRESIDENTE WILSON

PARIS, 26 — Devido ao ruido provocado pela primeira nota do presidente Wilson sobre a questão do Adriatico, os membros do Conselho Supremo mantêm-se profundamente reservados a proposito do teôr da resposta dos alliados ao presidente.

Todavia, o "Matin" affirma que a resposta não é de natureza a magoar o ponto de vista do presidente Wilson sobre o conflicto do Adriatico, mas, o tom da nota alliada é que [illegible] Não ha tanta, diz o jornal, de ameaça, nem de ultimatum. A nota dá margem a discussões, mas não permitte entrever as resoluções que serão adoptadas.

O chefe do governo italiano, interrogado a respeito, assegurou que encarava a situação com serenidade e confiança, tanto mais que o conflicto do Adriatico não impedia que outras questões existentes fossem discutidas e resolvidas.

O sr. Nitti acha que não ha motivos para pressas, porquanto a Italia já occupa, de facto, tudo que pretendia obter da conferencia da paz.

O "Echo de Paris" confirma inteiramente as asserções do sr. Nitti e accrescenta que é de presumir que si o primeiro ministro italiano [illegible] liberdade de acção, os srs. Lloyd George e Millerand mais uma vez empregarão esforços no sentido de approximar os representantes italianos e yugo-slavos para que elles proprios resolvam directamente a pendencia.

O jornal espera que os yugo-slavos, sentindo enfraquecer a influencia do presidente Wilson e não tendo [illegible], já se apresentem com disposições mais conciliatorias. — (Havas).

A REPERCUSSÃO NA DALMACIA DO VOTO DO SR. NITTI

ROMA, 25 (A) — Retardado — O jornal "Il Popolo Romano" publica telegrammas de seu correspondente em Paris, dizendo que, a ultima proposta do sr. Nitti sobre a completa autonomia da Dalmacia, reservando para a Italia somente o mandato politico, produziu nos territorios dalmatas uma agitação que estava preoccupando sériamente o governo de Belgrado.

Presidencia do Estado do Paraná

A posse do dr. Munhoz da Rocha -- Manifestação ao dr. Affonso de Camargo

CORITIBA, 26 (A) — Assumiu hontem a presidencia do Estado o sr. dr. Caetano Munhoz da Rocha, eleito no pleito de 19 de outubro passado. S. exc. vai para a suprema magistratura estadual após haver servido a sua terra na direcção da pasta da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, cujos serviços internos remodelou inteiramente, e por algum tempo como 1.o vice-presidente do Estado, na propria secção que agora lhe é conferida, e na prefeitura municipal de Paranaguá, onde realizou imperecíveis obras.

A' posse, que se revestiu de grande solemnidade, assistiram os srs. coronel Carlos Piell, representando o prefeito de Rio Branco; capitão Manuel Borges de Macedo e Geraldo de Euclydes Christo, representando o Directorio do Partido do mesmo municipio; dr. Eduardo dos Santos Lima, representando a prefeitura de [illegible]; dr. Cerqueira Lima, representando o prefeito de Palmeira; coronel João Sampaio, representando o municipio de Mallet; coronel Joaquim Andrade, pela Camara Municipal de Araucaria; prefeito de São Matheus, deputado Alfredo Almeida, representando a Camara Municipal de Rio Negro; Manuel Marques Pereira da Silva, representando o prefeito de Porto de Cima; Leandro Ribeiro, pela Alfandega de Paranaguá; Belmiro da Rocha, pelo inspector de Portos; capitão Candido Cruz, encarregado de embarques e desembarques; dr. Acyoly, representando a Prefeitura de Paranaguá; dr. Costard, em nome do presidente da Camara de Paranaguá; capitão Candido Luz, presidente da Camara Municipal de Antonina; representante da Prefeitura daquella cidade, major Gonçalves Junior, representante do municipio de Ypiranga, Moysés Alves de Araujo e representante do municipio de Entre Rios.

Revestiu-se da maior solemnidade a missa, celebrada na Cathedral em homenagem ao dr. Munhoz da Rocha, que compareceu acompanhado da sua familia, tendo então tambem [illegible] representantes de todas as irmandades religiosas desta capital. Foi celebrante o bispo diocesano, que, ao terminar [illegible] o presidente cumprimentos [illegible].

Hontem, ás 6 e meia horas, realizou-se grande cortejo popular, indo os manifestantes para a residencia do dr. Affonso de Camargo, a [illegible] solidariedade [illegible] benemeritos actos governamentaes.

Falou o dr. João Franco, tendo respondido o dr. Affonso de Camargo. Achava-se presente o dr. Munhoz da Rocha, que foi brindado pelo ex-presidente.

THEATROS

S. JOSE'

A engraçada comedia de Gastão Tojeiro, "O sympathico Jeremias" levou hontem ao theatro S. José avultada concorrencia, tanto na primeira como na segunda sessão. O actor Leopoldo Fróes, no protagonista da peça, não abriu a bocca, não fez um gesto, não teve uma attitude, que não fosse [illegible] que provocasse hilaridade na platéa. O impagavel criado philosopho quasi fez o milagre de fazer da peça uma boa peça, pouco deixando ao sr. Attila de Moraes, que se encarregou [illegible] um bizarro exemplar de millionario norte-americano [illegible].

— Hoje, nas duas sessões do costume, a peça em tres actos, "O terceiro marido", do dramatista italiano Sabbatino Lopes, traducção do sr. Abbadie de Faria Rosa.

BOA VISTA

Os estimados actores Anthero Vieira e Motta Junior organizaram para hontem variadissimo programma que prenchesse o agrado da assistencia, como vale a sua festa artistica. O theatro Boa Vista foi pequeno para conter tanta gente amiga e admiradora dos festejados. A festa não podia ser mais brilhante. Além das peças "O vagabundo" e "O coronel", houve tambem actos de variedades, em que tomaram parte, além dos artistas do Boa Vista, [illegible].

O espectaculo terminou com uma apotheose ao C. A. Paulistano (campeão de 1919), do qual é presidente o sr. dr. Antonio Prado Junior, a quem o espectaculo foi dedicado. O theatro achava-se [illegible] ornamentado para esse festival, e nos entreactos [illegible] os actores Anthero Vieira e Motta Junior [illegible] de applausos [illegible] "magna pars" da festa [illegible].

— Hoje, nas duas sessões de sempre, a revista "O coronel", do maestro Sophonias D'Ornellas.

CASINO

A "troupe" de variedades, contractada pelo emprezario sr. Luiz Alonso para trabalhar neste popular "music-hall", continua a attrahir numerosa concorrencia. A funcção de hontem não desmereceu das anteriores, já pela animação, já pelo esmero da execução do seu programma.

— Hoje, mais um bom espectaculo de café-concerto, com bem organizado programma.

— A Companhia de Operetas Clara Weiss, tão conhecida do nosso publico, fará sua estréa, dentro em breve, neste theatro. Ao que nos consta, a "troupe" italiana tem recebido reforço com elementos novos e um repertorio accrescido de algumas novidades no genero operetta.

VARIAS

COMPANHIA ARRUDA

Communicam-nos os srs. Sebastião Arruda e Abilio Menezes:

"A Companhia Arruda, que durante quasi 3 annos trabalhou no theatro Boa Vista, desta capital, reapparecerá, brevemente, em um dos nossos theatros, com o seguinte elenco: Alvaro Diniz, Vicente Pellini, Paulo Ferraz, Eurico Mesquita, Joaquim Castro, Theophilo Soares, Manuel Pera, Antonio Soares, Edmundo Leitão, Tavares, Esmeraldo Theophilo Rocha, Deborah Rocha, Violeta Leitão, Maria La Salette, Adele Negri, Carmen Ordonez, Julia Lopes, Aurelia Mendes, Esmeralda Castro, Jovita Silva e 12 coristas.

A estréa realizar-se-á com a opereta paulista, em 3 actos, de Gastão Bettencourt, musica do maestro F. Mazzini, denominada "Adeus, amor". — Os directores (a.a.) Sebastião Arruda e Abilio Menezes."

CINEMA

CENTRAL

O concorrido cinema da avenida de S. João dará hoje, nos seus dois salões, a encantadora comedia dramatica da "Fox" "Realidade e phantasia", interpretada por F. Carpentier e Virginia Lee.

No Salão Verde, será exhibido o drama "Amor e ouro", que tem como protagonista Catherine Barrimore.

— Amanhã, "Ladrões e ladrões", da fabrica "Select".

Educação dos cégos

A conferencia de hontem no Conservatorio

Realizou-se hontem, no Conservatorio, como haviamos noticiado, a conferencia sobre a "Educação dos cégos", produzida pelo nosso antigo collega da imprensa carioca e ex-alumno do Instituto Benjamin Constant, sr. Alfredo Lima.

Não obstante ter tido o conferencista um auditorio resumido, não deixou este de applaudil-o, como merecia.

O sr. Alfredo Lima iniciou o seu trabalho lamentando que, de tantas pessoas ás quaes enviára convites, tão poucas tivessem attendido a este e comparecido á conferencia. Lamentava-o, não pelo seu lado pessoal, mas pelo interesse que deveria despertar tudo que se relacionasse á educação dos cégos, problema que ainda está por ser resolvido no Brasil e ao qual todos os bons patriotas deviam dedicar uma especial attenção. Excusou-se modestamente de não trazer para a sua apresentação ao grande publico um nome conhecido: fazia-o mais porque a isto o obrigava a força do ideal que alimenta ha nove annos, da fundação de mais um instituto de cégos num das nossas principaes cidades. Era esse ideal que o impellira até S. Paulo, obrigando-o a abandonar interesses inadiaveis e atirando-se á mercê dos fados, que, com certeza o deveriam proteger em tão ardua tarefa. Assim se achava elle agora ao lado dos seus irmãos de S. Paulo, resolvido a luctar sem descanço pela instituição de uma escola que os aproveitasse e que os fizesse felizes com a instrucção. Depois de algumas considerações interessantes sobre a educação dos anormaes, cita numerosos cégos celebres, entre os quaes Milton, Maurice La Suzeranne, Sundersun, Moysés, Thiers e, finalmente, Antonio Feliciano de Castilho, que, com Alexandre Herculano e Almeida Garrett, constituiu o respeitavel triumvirato da litteratura portugueza no fim do seculo XIX.

Passa, em seguida, a referir os systemas adoptados na educação dos cégos. Menciona o systema inventado por Valentin Auy, que cahiu com a adopção do de Louis Braye, que é o actual. Extende-se, então, em considerações sobre o assumpto da sua conferencia, referindo-se ao Instituto Benjamin Constant, cujo trabalho exalteee. Por fim, fala sobre o Estado de S. Paulo, a sua vitalidade, o seu progresso crescente, fazendo um appello aos governos actual e futuro para que apoiem a idéa da instituição de uma escola para cégos em S. Paulo, idéa esta que tanto tem de grandiosa e humanitaria, como de util e bemfazeja para a propria economia social.

Ao terminar, foi o sr. Alfredo Lima alvo de enthusiasticos applausos da assistencia.

A sua conferencia terminou, mais ou menos, ás 22 horas.

A situação na Russia

YUDENICTH VAI REORGANIZAR-SE PARA COMBATER OS BOLSHEVISTAS

LONDRES, 26 (A) — O correspondente do "Times", em Berlim, annuncia saber de boa fonte que Yudenitch pretende reorganizar, na primavera futura, novas forças, para combater os bolchevistas.

OS "SOVIETS" E OS OPERARIOS DE MATERIAL BELLICO DE PUTILOFF

VARSOVIA, 26 — Foi aqui recebido um exemplar de um manifesto publicado pelos operarios das grandes officinas de material bellico de Putiloff, perto de Petrogrado, em que se queixam de que não podem receber os "soviets" e se declaram promptos a organizar o recenseamento de voluntarios para reforçar o exercito do general Yudenitch. — (Havas).

VIOLAÇÃO DE LEIS INTERNACIONAES

VARSOVIA, 26 — O ministro dos Negocios Estrangeiros dirigiu uma nota ás autoridades militares, protestando contra a violação das leis internacionaes pelos officiaes allemães, durante a occupação da Polonia.

Foram já dadas instrucções para recolher as provas testemunhaes necessarias para os processos que vão ser intentados. — (Havas).

AS NOTAS SOBRE A QUESTÃO DO ADRIATICO

LONDRES, 26 — De fonte britannica annuncia-se que nem o presidente Wilson, nem os governos alliados fazem objecções á publicação das notas ultimamente trocadas, a proposito da questão do Adriatico.

Essa correspondencia será, portanto, provavelmente, publicada, caso o Conselho Supremo responda á nota do presidente Wilson, hontem recebida. — (Havas).

Factos Diversos

SCENA DE SANGUE

Mysterio a desvendar — Um joven operario é estupidamente assassinado com um golpe de faca no pescoço — Na rua Piratininga, no bairro do Braz — Não estão ainda esclarecidas as circumstancias do delicto — As diligencias preliminares da policia.

Na rua Piratininga, proximidades da Villa Malvina, no bairro do Braz, desenvolveu-se hontem, á tarde, uma rapida scena de sangue, cujas circumstancias não estão ainda esclarecidas.

A's 20 horas e meia, pouco mais ou menos, Aurora Gordia e João Henrique, moradores, respectivamente, nos ns. 43 e 44 daquella rua, achando-se á janella das suas residencias, viram um individuo acercar-se rapidamente do outro que passava e aggredil-o [illegible] rapida troca de palavras [illegible] pôr-se em seguida a correr, emquanto a victima caía a alguns metros de distancia.

Prevendo tratar-se de um delicto commettido em circumstancias que se tornaram mysteriosas, pois não houve discussão longa ou qualquer cousa que precedesse ao crime, os dois visinhos, num movimento natural de piedade, correram a soccorrer a victima, indo encontral-a caída, banhada em sangue, com um extenso e profundo golpe de faca no pescoço.

Logo depois, outros moradores da redondeza acudiam, não tardando que a policia viesse a ter sciencia do occorrido.

A Repartição Central foi então avisada do facto, comparecendo no local o sr. dr. Queiroz Meyer, 4.o delegado interino; o medico legista sr. dr. Paiva Lima e o sr. dr. Nogueira Ferraz, medico da Assistencia.

Com a cabeça apoiada sobre uma poça de sangue, foi a victima encontrada em posição tal, que nenhuma declaração fôra possivel obter-se.

Pelos documentos encontrados nos bolsos do seu terno de casimira azul marinho, poude a policia estabelecer a identidade do offendido.

Tratava-se do operario italiano Victorio Bataglia, solteiro, de 27 annos de idade, residente com sua familia á rua Anna Nery, n. 25, e ex-empregado da fabrica de tecidos Crespi.

Uma carta, tambem encontrada entre os papeis, deu á policia no primeiro instante a impressão de que o delicto tivesse sido praticado por alguma rivalidade em amores. Era uma carta escripta por uma moça [illegible] Rezava o seguinte:

"S. Paulo, 24 — 2 — 1920. — Senhorita: [illegible]

"Senhorita, fiquei muito sentido quando soube que estava compromettida.

"Queira desculpar-me as offensas. — V. B. J."

Apprehendida a carta e como fosse desesperador o estado do infeliz rapaz, cuja vida lentamente se escapava, os medicos determinaram a sua immediata remoção para o hospital.

Era extenso e profundo o golpe do pescoço, denunciando ter sido produzido por pulso vigoroso, pois retalhara o collarinho engommado, seccionando a pelle, as camadas musculares e possivelmente a jugular externa e a carotida. A hemorrhagia era abundantissima.

Um outro golpe, indicando um gesto de defesa da victima, attingira-lhe o dedo pollegar, indicador e medio da mão esquerda.

Logo que a ambulancia rodou com destino ao hospital [illegible] a policia iniciava as suas primeiras pesquisas, tomando por base a carta, de cujo conteudo o leitor está informado.

Constando que Victorio entretivera intelligencia amorosa com uma jovem residente na Villa Malvina [illegible] a policia encaminhou-se [illegible] Maria Adelia, de 20 annos de edade, moradora com seus paes.

Maria Adelia confirmou que effectivamente fôra namorada, quasi noiva, de Victorio Bataglia, mas que [illegible] a esta parte.

Desde então, porém, [illegible] preoccupara com Victorio, parecendo-lhe que este tambem se entregara a novos amores.

Era, portanto, inteiramente extranha ao crime que occorrera.

Da Villa Malvina dirigiu-se a autoridade [illegible] que Victorio desempregado, trabalhando avulsamente como garçon em botequins e restaurantes nocturnos do bairro, pelo que costumava ausentar-se de casa por um ou mais dias successivos. Não tinha inimigos que conhecessem e ninguem podia atinar com as causas determinantes da estupida aggressão.

O inquerito foi aberto em seguida na Repartição Central da Policia, tendo sido tomados por termo os depoimentos de Maria Adelia, Aurora Gordia, João Henrique e outras testemunhas.

O cadaver da victima foi removido para o necroterio da policia, afim de ser hoje autopsiado.

Victorio Bataglia era rapaz insinuante, claro, de olhos e cabello pretos, rosto escanhoado, trajando apesar das suas modestas condições, com relativa elegancia. Era filho de italianos nascido em S. Paulo.

O "NACIONALISTA"

Circulará hoje mais um numero d'"O Nacionalista", o interessante orgam de propaganda dirigido por Juvenal do Amaral.

O exemplar que nos foi offerecido está recheiado de boa collaboração, destacando-se, ao centro da primeira pagina, um optimo retrato do sr. dr. Washington Luis.

LOTERIA FEDERAL

Os principaes premios da Loteria Federal, extrahida hontem:

Numero	Premio
35536	20:000$000
106304	2:000$000
104628	1:500$000
21842	1:000$000
103567	1:000$000

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida em 25 de fevereiro de 1920 — Plano n. 297 — 60.000 bilhetes inteiros a 1$600, divididos em meios a 800 réis.

Premios de 20:000$ a 3:000$

Numero	Premio
3421	20:000$000
55344	3:000$000

Premios de 1:000$000

Numero	Premio
17019	1:000$000
41337	1:000$000
8953	1:000$000

Premios de 500$000

Numero	Premio
35345	500$000
45737	500$000
57397	500$000
40636	500$000

Premios de 200$000

23851 — 42082 — 16875 — 57942
59456 — 3236 — 14763 — 31638
45669 — 12045 — 26813 — 25835
56872 — 14003 — 25951

Premios de 100$000

228 — 12513 — 22801 — 29427
32065 — 32323 — 5792 — 43316
50332 — 50909 — 8448 — 39057
52784 — 18767 — 55423 — 20372
40712 — 4058 — 55152 — 45174
14211 — 44298 — 39684 — 7983
50364 — 50934 — 5603 — 43038
33303 — 22429

Approximações

Numeros	Premio
3420 e 3422	200$000
55343 e 55345	100$000

Dezenas

Numeros	Premio
3421 a 3430	40$000
55341 a 55350	20$000

Centenas

Numeros	Premio
3401 a 3500	12$000
55301 a 55400	8$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 21 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 21.

DESASTRES E FERIMENTOS

Em consequencia de uma quéda em casa dos seus paes, a pequena Antonieta, de 3 annos de edade, filha de Januario Dalmonico, residente á rua da Graça, n. 75, fracturou hontem, ao meio dia, o ante-braço direito.

Em soccorro da menor compareceu o sr. dr. Alfredo de Castro, medico da Assistencia.

* * *

O menino Antonio, de 3 annos de edade, filho de Vicente Berloni, residente á rua Lavapés, n. 270, ao atravessar aquella rua, hontem, pouco depois do meio dia, foi colhido pelo bonde n. 328, recebendo fortes contusões na região frontal e no ventre.

Depois de receber os primeiros soccorros ministrados pelo sr. dr. Nogueira Ferraz, medico da Assistencia, o menor foi removido para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

Sobre o facto foi aberto inquerito pelo sr. dr. Octavio Ferreira Alves, 4º delegado auxiliar interino.

* * *

O empregado no commercio Dario Lobato, de 15 annos de edade, residente á rua Conselheiro Ramalho, n. 12, dando uma quéda hontem, ás 21 horas, naquella rua, fracturou o ante-braço direito.

Soccorreu-o o sr. dr. Pedro Nacarato, medico da Assistencia.

LOTERIA DE S. PAULO

Realiza-se hoje mais uma extracção desta acreditada loteria, sendo o premio maior, de 20 contos de réis.

GRANDE ROUBO

Os ladrões visitam uma casa de modas e confecções e occasionam prejuizos superiores a 20:000$

Madame J. Ravidat é estabelecida com uma casa de modas e confecções á rua Xavier de Toledo, n. 21.

Ha pouco tempo regressando de uma viagem ao velho mundo, trouxe um grande "stock" de artigos da ultima moda para o seu estabelecimento.

Hontem, á noite, a loja foi assaltada por ladrões que forçando o cadeado que fechava a porta principal, penetraram no interior do armazem, de onde subtrahiram fazendas, peças do vestuario e outros objectos, avaliados em cerca de 25 contos de réis.

No local, os ladrões que talvez não esperassem encontrar presa tão rica e facil de transportar, abandonaram um verdadeiro arsenal, e deixaram impressos varios signaes que talvez facilitem a sua identificação.

O sr. dr. Cantinho Filho, delegado de serviço na Central, que tomou conhecimento do facto, solicitou as providencias do Gabinete de Investigações e Capturas.

Está aberto inquerito.

CRIME NUM CORTIÇO

Um ensaccador fére mortalmente, a cacetadas, um seu companheiro de casa — Morte da victima

No hospital da Santa Casa de Misericordia falleceu hontem pela madrugada o operario italiano Antonio Napi, ferido a bordoadas ante-hontem, á noite, num cortiço da rua Oscar Horta, por seu companheiro de casa João Malachias.

O cadaver foi depositado para a autopsia.

CRIME REPUGNANTE

No posto policial da Liberdade está sendo processado o carroceiro de côr preta Arthur Sampaio Machado, que ante-hontem praticou um crime repugnante contra o menor Euclydes Moreira, de 14 annos de edade, morador á rua Netto Araujo.

Arthur Sampaio, sendo preso, confessou o seu crime.

"O TICO-TICO"

A succursal do "Malho", nesta capital, estabelecida á travessa da Sé, 6, sobrado, enviou-nos hontem o ultimo numero do "O Tico-Tico" que, além de boa materia litteraria, estampa numerosos "clichés" e bellas illustrações a cores.

Secção de informações

Sr. João Baptista Leite. — Salto Grande. Segue carta.

Sr. Melchiades Cruz — Cravinhos. Não foi encontrado. Aguarde carta.

Sr. Hermogenes de Oliveira — Sorocaba — Foi hontem comprado e remettido acompanhado de carta.

Sra. D. Luiza Pinto Nunes — Corumbatahy — Não consta a entrada. Segue carta.

Sr. Adalberto Teixeira Coelho — Bragança — Informamos-lhe por carta.

Sr. José M. Barbosa — Conceição do Monte Alegre — Seguiu registado pelo correio. Aguarde carta.

Sr. Paulino B. Rolim — Xarqueada — Os preços seguem em carta.

Sr. João Benedicto Costa — Grama — O preço do methodo é de 4$600 inclusive o porte.

Sr. Antonio Ferreira Torres — Visconde Soutello — O preço de seis vidros é de 39$000, fóra o despacho. A venda na Drogaria Amarante, rua Direita, 11. A firma a que se refere não existe mais.

Sr. Avelino Bastos — Embahu' — O requerimento que alluda está em andamento para despacho.

Sr. Torquato Caleiro — Franca — Deve requerer ao Thesouro do Estado não sendo necessario juntar documentos.

Sra. assignante — Fartura — Não foi possivel saber. Esta secção, de accôrdo com o seu programma de operações só attende a pedidos de informações que possam ser obtidos nesta capital e não de outros Estados ou cidades do interior.

Sr. P. T. S. S. — Piracicaba — A empresa a que se refere, já não existe mais.

Sr. João Marques — Itapetininga — E' a Companhia Cinematographica Brasileira, sita á rua Brigadeiro Tobias, 52.

Secção Judiciaria

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria em 26 de fevereiro de 1920

Presidente, o sr. ministro F. Saldanha; secretario, o sr. dr. Luiz de Araujo.

A' hora legal, presentes os srs. ministros Brito Bastos, Campos Pereira, Ph. Castro e Pinto de Toledo, foi aberta a sessão.

Passagens de autos

O sr. Brito Bastos ao sr. Campos Pereira as appellações crimes 9703 de Iguape, 9678 de Mogy das Cruzes, e os aggravos 10226, 10218, 10210, 10222, 10234, da capital, e ao sr. Ph. Castro, os aggravos 10105 e 10109 da capital, e carta testemunhavel 383 de Faxina.

O sr. Campos Pereira ao sr. Pinto de Toledo a appellação crime 9657 de Jacarehy, e o aggravo 10214 de Ribeirão Preto, 10243 de Barretos e 10239 da capital.

O sr. Ph. Castro ao sr. Pinto de Toledo as appellações crimes 9691 de Mocóca, 9629 de Campinas, e ao sr. Brito Bastos as appellações crimes 9680 de Avaré, 9664 do Jahu', 9651 de Taquaritinga, 9631 de Faxina e 9620 de Mogy das Cruzes, e os aggravos 10219, 10182, 10190, 10201 e 10211 da capital.

O sr. Pinto de Toledo ao sr. Brito Bastos as appellações crimes 9737 de Pennapolis, 9716 de Sorocaba, 9741 de Santa Rita do Passa Quatro, e os aggravos 10160 e 10192 de Santos e 9829 da capital.

Exposição de aggravos

Foram expostos os aggravos 10239, 10243 e 10170 pelo sr. Brito Bastos, 10183, 10180 e 10196 pelo sr. Ph. Castro.

Pareceres

O sr. procurador geral do Estado deu parecer nas appellações crimes 9690 de Itatiba, 9748 de Pitangueiras e 9688 de Sertãozinho, nos recursos crimes 4177 e 4176 de Casa Branca e no aggravo 10103 da capital.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Relatados pelo sr. ministro presidente do Tribunal:

N. 3175 — Taquaritinga — Paciente, Antonio de Campos. — Concederam o "habeas-corpus".

N. 3179 — Capital — Paciente, Vicente Forsino. — Julgaram prejudicado o "habeas-corpus".

N. 3180 — Capital — Paciente, Pedro Origi. — Julgaram prejudicado o "habeas-corpus".

N. 3181 — Capital — Paciente, Armando da Silveira. — Julgaram prejudicado o "habeas-corpus".

N. 3183 — Capital — Paciente, Moses Baraneck. — Requisitaram informações ao delegado geral.

N. 3184 — Paciente, Frederico Carlos Bolbeg. — Não tomaram conhecimento do "habeas-corpus".

N. 3185 — Capital — Paciente, José Maia Filho. — Requisitaram informações ao juiz de direito da 3.a vara criminal.

Recursos eleitoraes

Relatado pelo sr. ministro Brito Bastos:

N. 6471 — Capital — Recorrentes, Abel de Rezende Villares e outro; recorrida, a junta apuradora. — Deram provimento ao recurso.

Relatado pelo sr. ministro Ph. Castro:

N. 6473 — Itapolis — Recorrentes, Joaquim Lecadio da Silva e outros; recorrida, a Camara Municipal de Itapolis. — Não tomaram conhecimento do recurso, contra o voto do sr. Pinto de Toledo. Deixou de votar, por impedido, o sr. Brito Bastos.

Recursos crimes

Relatado pelo sr. ministro Campos Pereira:

N. 4162 — Araras — Recorrente, o juizo ex-officio; recorrido, Francisco Graziano, escrivão do 1.o officio. — Deram provimento ao recurso.

Relatado pelo sr. ministro Pinto de Toledo:

N. 4180 — Capital — Recorrente, Thomaz Ruffa; recorrida, a Justiça. — Negaram provimento ao recurso.

Appellações crimes

Relatadas pelo sr. ministro Brito Bastos:

N. 9626 — Mogy das Cruzes — Appellante, Antonio Ferreira de Almeida; appellada, a Justiça. — Deram provimento á appellação.

N. 9631 — Faxina — Appellante, José Desiderio; appellada, a Justiça. — Negaram provimento á appellação.

Relatada pelo sr. ministro Campos Pereira:

N. 9659 — Campinas — Appellante, o juizo ex-officio; appellado, dr. Bento Bastos da Silva. — Negaram provimento á appellação.

Relatadas pelo sr. ministro Pinto de Toledo:

N. 9646 — Orlandia — Appellante, juizo ex-officio; appellado, Benedicto Ventura da Silva. — Negaram provimento.

N. 9674 — S. João da Boa Vista — Appellante, o juizo ex-officio; appellado, Lucio Manfrinathi. — Negaram provimento á appellação.

Aggravos

Relatados pelo sr. ministro Brito Bastos:

N. 10183 — Capital — Aggravante, Luiz Pociello; aggravada, massa fallida de Moraes e Picchiello. — Negaram provimento ao aggravo.

N. 10190 — Capital — Aggravante, dr. José Pepe; aggravados, Pedro Rossi e sua mulher. — Negaram provimento ao aggravo.

N. 10204 — Capital — Aggravante, o liquidatario da massa fallida de A. Bello Branco; aggravado, Alberto Guimarães. — Negaram provimento ao aggravo.

N. 10219 — Capital — Aggravante, Alliance Assurance Company Limited; aggravado, Henrique Metezger. — Negaram provimento ao aggravo.

Relatados pelo sr. ministro Ph. Castro:

N. 10164 — Capital — Aggravante, dr. João Alberto; aggravado, Constantino Gregorio. — Negaram provimento ao aggravo.

N. 10176 — S. José do Barreiro — Aggravante, d. Maria Amalia da Silva; aggravado, espolio de João Silverio Gomes dos Reis. — Deram provimento ao aggravo.

Relatados pelo sr. ministro Pinto de Toledo:

N. 10169 — Rio Preto — Aggravantes, dr. Joaquim Machado de Faro Rollemberg; aggravados, d. Francellina Maria de Jesus e outros. — Rejeitada a preliminar de não tomar conhecimento do aggravo, contra o voto do sr. Pinto de Toledo, deram provimento ao mesmo. Deixou de votar, por impedido, o sr. Brito Bastos.

N. 10173 — Santos — Aggravante, d. Catharina Masine; aggravado, Pasqual Pasquarelli. — Pelo voto do sr. presidente deram provimento ao aggravo, contra os votos dos srs. Pinto de Toledo e Ph. Castro. Designado o sr. Brito Bastos para escrever o accordam.

N. 10185 — Capital — Aggravante, dr. Vicente Giaccaglia, inventariante do espolio de P. Caporrino; aggravado, espolio de Paschoal Caporrino. — Negaram provimento ao aggravo.

Embargos de declaração

N. 9627 — Capital — Embargante, dr. José R. Moreira Lima; embargado, Alberto Simões Moreira. — Rejeitaram os embargos.

* * *

O "habeas-corpus" não é meio de evitar o inquerito policial para averiguação de imputações criminosas.

Recurso crime 4.172, de Araras

Foi requerido um inquerito policial contra o escrivão do 1.o officio, encarregado do alistamento eleitoral numa comarca do interior, em cujo cartorio se dizia terem-se commettido diversas falsidades naquelle serviço.

O funccionario visado por aquella petição de inquerito requereu ao juiz local uma ordem de "habeas-corpus", que lhe foi concedida pelo juiz de paz, substituto do juiz de direito, em exercicio.

Desta decisão, foi interposto recurso, "ex-officio".

O Tribunal, por unanimidade de votos, resolveu dar provimento ao recurso, para o fim de cassar a ordem concedida pelo juiz "a quo", por não ser caso de "habeas-corpus".

O facto de se requerer um inquerito policial contra qualquer pessoa não constitue para esta um constrangimento illegal; e nem o "habeas-corpus" póde ser meio de evitar a investigação policial de factos considerados pela lei criminosos, factos que, aliás, podem não ficar provados no inquerito, delle sahindo illibada a responsabilidade criminal attribuida ao accusado.

O procurador geral do Estado tinha pedido que se convertesse o julgamento em diligencia, para se conhecer o inteiro teôr da petição de inquerito. O relator do recurso, sr. ministro Campos Pereira, achou porém, e com elle concordou o Tribunal, que era desnecessaria tal diligencia, por existir nos autos um telegramma da autoridade competente, confirmando o pedido de inquerito e referindo-se aos termos em que fôra formulado.

M. B

TRIBUNAL DO JURY

Presidente, sr. dr. Matheus Chaves.

Promotor, sr. dr. Roberto Moreira.

Escrivão, sr. Alvaro de Carvalho.

Na sessão de hontem, do Tribunal do Jury, foi julgado o réo preso João Renzo, processado por haver tentado assassinar a Manuel da Silva Pontes, com um tiro de espingarda, para roubar, nas proximidades do cemiterio de Sant'Anna, no dia 14 de julho do anno passado.

O réo foi pronunciado, tambem, por crime de ferimentos graves.

Occupou a tribuna da defesa o sr. dr. Marrey Junior.

O sr. dr. Antonio Augusto Covello tomou parte nos debates, como parte auxiliar da justiça.

O conselho de sentença estava constituido dos srs.: João dos Santos, Carlos Daniel Klein, Bernardo Lorena, coronel Alfredo Firmo da Silva, dr. Arthur Horta Olery, dr. Daniel Cardoso e João Antenor Moreira.

O Jury, por seis votos, negou o crime de tentativa de morte, condemnando o réo á pena de 3 annos e 3 mezes de prisão cellular, pelo crime de ferimentos graves.

FORUM CRIMINAL

Denuncia improcedente — O sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz da 3.a vara, julgou improcedente a denuncia offerecida contra Manuel Luiz Grave, que respondia a processo, por crime de ferimentos leves, perpetrado contra Benedicto Christiano, no dia 22 de dezembro do anno passado, em um botequim da Villa Anastacio, na Lapa.

A vadiagem — O mesmo magistrado condemnou o desoccupado Juvenal Leite a ser recolhido ao Instituto Disciplinar, até attingir á maioridade.

Absolvição — O mesmo magistrado absolveu o "chauffeur" Ernesto Candido de Carvalho, que respondia a processo por ser apontado como o responsavel pelo desastre occorrido, no dia 14 de dezembro do anno passado, á rua Sebastião Pereira, e do que resultou sahir ferido o "chauffeur" Luiz Riogomarchi.

"Habeas-corpus" — O mesmo juiz julgou improcedente a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor de Dante Lane, por haver a policia informado que o paciente foi preso em flagrante, no dia 16 do corrente, na occasião em que furtava uma carteira.

—— O sr. dr. Matheus Chaves, juiz da 4.a vara, julgou prejudicada a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor de Tuperman, por haver a policia informado que o paciente não se acha preso.

—— O sr. dr. Paulo Americo Passalacqua, juiz da 2.a vara, julgou prejudicada a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor de Manuel de Moura, por haver a policia informado que o paciente não se encontra preso.

Denuncias — O 3.o promotor publico, sr. dr. Sylvio Maia, denunciou Simão Manuel, por haver assassinado a sua esposa Marcellina Marcondes, em Bom Successo, no dia 10 do corrente mez, por questões de honra conjugal.

O accusado responde a outro processo em Mogy das Cruzes, pela morte do seductor de sua mulher, occorrida em Arujá, daquella comarca.

Os crimes culposos — Attilio Riva, machinista da S. Paulo Railwy, foi absolvido pelo juiz da 1.a vara criminal, sr. dr. Adolpho Mello, que reconheceu a seu favor a dirimente do art. 27, paragrapho 6.o do Codigo Penal.

Attilio Riva respondeu a processo por haver apanhado, com a locomotiva que guiava, a João Alino, no dia 28 de setembro do anno passado, na estação de Pirituba.

Alino veiu a fallecer em virtude das lesões recebidas.

FORUM CIVEL

Realizou-se hontem, ás 15 horas, no Forum Civel, o exame dos srs. Felippe Galvão, Jeremias Faria Sendré e Victor de Fava Saraiva, candidatos ao cargo de official do registo civil de Sant'Anna

COMMERCIO E INDUSTRIA

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 26 de fevereiro de 1920

Presidente, João Candido Martins; secretario, dr. Renato Maia; deputados, Julião e Carneiro de Castro; supplentes, Fay e Frões Junior.

EXPEDIENTE

Officios:

Do Juizo Commercial da comarca de Santos, communicando a fallencia de Joaquim Lobarinhos, daquella praça — Inteirada, archive-se.

De J. Moreira e Comp., desta praça, apresentando á Junta Commercial pesames pelo fallecimento do deputado sr. João José Bastos Guimarães — Inteirada, archive-se.

—— Requerimentos:

De Beltramo e Comp., Arduini e Comp., desta praça; Roque De Marco e Comp., da de Campinas; C. Bueno e Comp., da do Amparo; Pinto, Soares e Comp., da de Itapetininga; para o archivamento de seus distractos sociaes. — Archivem-se.

De Bordallo e Comp., Limitada, desta praça e da do Rio de Janeiro; M. Lopes e Comp., Teixeira e Comp., Elias Abrahão e Irmão, Benduchi e Comp., desta praça; Cavalière e Comp., da de Bragança; Roque de Marco e Comp., da de Campinas; para o archivamento de seus contractos sociaes — Archivem-se.

De F. Jorge de Oliveira e Comp., desta praça e da do Rio de Janeiro; Magalhães, Azeredo e Comp., Queiroz Lobo e Braga, Limitada, desta praça; Trevisoli, Borin e Comp., Limitada, da de Jundiahy; para o archivamento das modificações de seus contractos sociaes. — Archivem-se.

De Jabali e Rahme, desta praça, para o archivamento da modificação de seu contracto social — Organizem a firma nos termos do decreto n. 916 de 1890.

De Holember, Bock e Comp., desta praça e da do Rio de Janeiro; Felippe de Lima e Cia., Benduchi e Comp., Teixeira e Comp., Queiroz Lobo e Braga, Limitada, Elias Abrahão e Irmão, Ernesto Schneider, Oscar Flues e Comp., desta praça; Bordallo e Comp., Limitada, desta praça e da do Rio de Janeiro; Valencio Xavier, da de Rio Preto; Lourenço Cano e Soler, da de Novo Horizonte, Itapolis; F. Oliveira Horta, da de Casa Branca; Roque de Marco e Comp., da de Campinas; para o registo de suas firmas commerciaes — Registem-se.

De F. Jorge de Oliveira e Comp., desta praça, para o archivamento do addidamento feito ao registo de sua firma — Archive-se em appenso ao registo n. 18.704.

De F. Camargo e Comp., desta praça, para ser annotado no registo de sua firma que transferiu o seu estabelecimento commercial para a praça de Santos, á rua de São Leopoldo, n. 155. — Deferido.

De Queiroz e Lobo, Limitada, Sotero de Souza, Bordallo e Comp., desta praça; Theodoro Kopschitz, da de Santos; C. Bueno e Comp., da do Amparo; para o cancellamento dos registos de suas firmas commerciaes — Deferido.

De Jabali e Rahme, desta praça, para ser averbado no registo de sua firma que admittiram o sr. Antonio Abrão Jabali como socio. — Organizem a firma nos termos do decreto n. 916, de 1890.

Do Banco Portuguez do Brasil, para o archivamento da declaração que faz de ter aberto uma filial na praça de Santos — Pague os emolumentos devidos e junte o titulo de nomeação de gerente da filial.

De Nazareth, Teixeira e Comp., desta praça, para o registo das marcas Vinho Especial Delicioso, dentro de um circulo, Vinho Virgem Precioso, dentro de um circulo, Vinho Verde Especial Saboroso, dentro de um circulo, para vinhos de sua importação e commercio. — Registem-se.

Da Companhia Commercial, Pastoril e Agricola, desta praça, para o registo da marca com a figura de um homem gordo e bem vestido, para artigos de seu commercio, reclames, etc. — Registe-se de accôrdo com o parecer do sr. secretario e voto contrario do sr. Julião.

De João Maziero, da praça de Araraquara, para o registo da marca Sabonete Yolanda em um rotulo de fundo preto com dizeres em tinta branca, para sabonetes de sua fabricação — Registe-se.

De Kopschitz e Pabst, da praça de Santos, para lhes ser transferida a marca registada sob n. 2.410 "Flora Santista" — Deferido.

De Eduardo Estoves de Oliveira, da praça de Santos, para o registo da marca "Barateiro Americano", com a figura de uma aguia de azas espalmadas segurando com o bico uma fita com as iniciaes E. E. O. Santos, para seccos, molhados, sabão, etc. de seu commercio. — Exclua da marca os productos manteiga e sabão para os quaes já existem marcas devidamente registadas.

De Alberto Seabra, desta praça, para o registo das marcas Escrophulol Mure n. 23, Prostatol Mure n. 58, Hemorrhagiol Mure n. 40 e Dysentherol Mure n. 5, em rotulo branco com os dizeres em curva. — A Junta Commercial mantem o despacho anterior.

De Carlos Schneider e Oscar Grimm, para o archivamento da procuração que lhes passou Ernesto Schneider para tratarem de seus negocios. — Archivem-se.

De Joaquim C. Azevedo, desta praça, para o archivamento da procuração que lhe passou a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indemnizadora. — Archive-se.

Do Banco de Credito Popular Agricola e Pecuario, Companhia Fabril Paulistana, para o archivamento de seus documentos. — Archivem-se.

De Alcides Cunha e Heitor de Azevedo Muniz, para serem admittidos á matricula dos corretores de café da praça de Santos. — Matriculem-se.

De Miguel Calfat, Demetrio Calfat, syrios, socios solidarios da firma Elias Calfat e Irmãos, desta praça, para serem admittidos á matricula dos commerciantes. — Matriculem-se, contra o voto do sr. presidente por lhe constar que o socio gerente Elias Calfat está fallecido, não se tendo feito ainda a alteração do contracto.

Nos autos de aggravo, em que são aggravantes Arrivabene e Comp., e aggravados Fratelli Grisanti, foi lavrado o seguinte despacho: — Ao dr. secretario para dar parecer.

—— Pelo deputado supplente sr. Frões Junior foi dito que, devido a achar-se doente, deixou de comparecer hontem á sessão e se associava de coração ás homenagens prestadas ao seu fallecido collega sr. João José Bastos Guimarães e que se offerecia para dar metade do fructo do seu trabalho até ao dia do fallecimento do seu collega, em vista da longa enfermidade que o reteve no leito por varios dias.

ALIMENTAÇÃO PUBLICA

DELEGACIA DO ABASTECIMENTO NO ESTADO DE S. PAULO

Resoluções do sr. superintendente:

Ordens de embarque á Alfandega de Santos, a favor de:

Nossak e Comp. — 2000 saccos de feijão e 4133 de arroz para Allemanha (telegramma n. 110);

Schmidt Trost e Comp. — 2000 saccos de arroz para Allemanha (telegramma n. 111);

Pinto Souto e Comp. — 5000 saccos de arroz para Hamburgo (telegramma n. 112);

Nossak e Comp. — 1863 saccos de arroz para a Allemanha (telegramma n. 113);

F. Conceição e Comp. — 2200 saccos de feijão para os portos do Norte (telegramma n. 114);

Leite Santos e Comp. — 135 saccos de arroz para Allemanha (telegramma n. 115);

S. Magalhães e Comp. — 500 saccos de feijão para o Ceará (telegramma n. 116);

Sociedade Anonyma Casa Malta — 7000 saccos de arroz para Allemanha (telegramma n. 117);

Gustavo Trinks e Comp. — 5000 saccos de arroz para Buenos Aires e 1800 saccos de feijão para Bahia (telegramma n. 118);

Jessouroun Irmãos e Comp. — 5000 saccos de arroz para Allemanha, 5000 para Hollanda e 5000 para Belgica (telegramma n. 119);

Léon Israel e Comp. Ltd. 5000 saccos de arroz para Allemanha (telegramma n. 121);

Ferraz e Filho — 300 saccos de arroz para Allemanha (telegramma n. 122);

Jessouroun Irmãos e Comp. — 1000 saccos de feijão para Bahia (telegramma n. 125);

F. Matarazzo e Comp. Ltd. — 1000 caixas de sabão para Santa Catharina (telegramma n. 126);

J. B. Oliveira — 100 caixas de kerosene para Santa Catharina (telegramma n. 127);

Carneiro Carvalho e Comp. — 2000 saccos de feijão para Bahia e 2000 para Recife (telegramma n. 128);

Companhia Commercial de S. Paulo — 4000 saccos de feijão e 500 de arroz para Hollanda (telegramma n. 130);

Theodor Wille e Comp. — 10000 saccos de arroz para Allemanha (telegramma n. 131).

Ordens de embarque a estradas de ferro, a favor de:

F. Andreazi e Comp. — 40 saccos de arroz agulha beneficiado para Ponta Grossa, na estação de Botucatu' (officio n. 73);

João Jorge Figueiredo e Comp. — 5 saccos de arroz para Caldas, na estação de Campinas, da Companhia Mogyana (officio n. 74);

Antonio Jorge da Silva — 50 saccos de feijão mulatinho para o Districto Federal na estação de Mogy-mirim (officio n. 75).

BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem na bolsa official:

FUNDOS PUBLICOS

15	apolices do Estado de S. Paulo, 6.a série, a	1:000$000
15	apolices do Estado de S. Paulo, 6.a série, a	1:000$000
15	apolices do Estado de S. Paulo, 6.a série, a	1:000$000
15	apolices do Estado de S. Paulo, 6.a série, a	1:000$000
15	apolices do Estado de S. Paulo, 6.a série, a	1:000$000
300	letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1913, a	96$500
50	letras da Camara de Ribeirão Preto, a	97$000
125	letras da Camara de Barretos, a	76$000
100	letras da Camara de Jahu', a	85$000
100	letras da Camara de Jahu', a	84$000
200	letras da Camara de Jahu', a	84$600
100	letras da Camara de Jahu', a	84$000

BANCOS

75	acções do Banco Commercial do E. de S. Paulo, c/60 0/0	230$000
25	acções do Banco Commercial do E. de S. Paulo, c/60 0/0	230$000
100	acções do Banco Commercial do E. de S. Paulo, c/60 0/0	230$000
100	acções do Banco Commercial do E. de S. Paulo, c/60 0/0	230$000
200	acções do Banco de S. Paulo, c/60 0/0, a	58$000
250	acções do Banco de S. Paulo, c/60 0/0, a	58$000
50	acções do Banco de S. Paulo, c/60 0/0 a	58$000

COMPANHIAS

56	acções da Companhia Paulista de E. de Ferro, a	342$000
200	acções da Companhia Paulista de E. de Ferro, a	342$500
10	acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	221$000
20	acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	220$000
9	acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	220$000

DEBENTURES

64	debentures da Campineira Tracção, Luz e Força, a	90$000
50	debentures da Campineira Tracção, Luz e Força, a	90$000

OFFERTAS

Fundos publicos:	Vend.	Comp
Apolices do Estado de S. Paulo, 7.a á 10.a séries	1:015$	—
Apolices do Estado de S. Paulo, 8.a á 6.a séries	1:000$	—
BANCOS		
Commercio Industria do E. de S. Paulo	—	420$000
Commercial do E. de S. Paulo, com 60 0/0	230$500	230$000
S. Paulo	—	161$000
S. Paulo, c/60 0/0	60$000	58$050
CAMARAS MUNICIPAES		
Araraquara	—	92$000
Barretos	78$000	—
Botucatu'	95$000	93$500
Capital, emp. de 1913	96$500	96$000
Capital, emp. de 1918	98$500	98$000
Espirito Santo	—	80$000
Itapetininga	62$000	—
Jaboticabal	—	84$000
Jahu'	—	84$000
Limeira	94$000	80$000
Pirassununga	—	94$000
Ribeirão Preto	100$000	96$000
S. Manuel	95$000	—
Tatuhy	—	82$000
COMPANHIAS		
Paulista de E. de Ferro	345$000	342$000
Paulista, com 30 0/0	103$000	101$000
Mogyana de E. de Ferro	222$000	220$000
Melhoramentos de S. Paulo	120$000	112$000
Antarctica Paulista	—	200$000
Caixa de Liquidação com 40 0/0	—	315$000
Ferroviaria S. Paulo-Goyaz	130$000	—
Iniciadora Predial	—	200$000
DEBENTURES		
Antartica Paulista	—	200$000
Agua Exg. Ribeirão Preto	—	93$500
Central Electrica Rio Claro	—	92$500
Campineira Tracção, Luz e Força	92$000	90$000
Fiação Tecidos Nossa S. da Ponte	150$000	—
Força Luz Jaboticabal	—	85$000
Força e Luz Ribeirão Preto	93$500	90$000
Luz Força Jundiahy	—	95$000
Luz Força Jundiahy	—	95$000
Melhoramentos S. Paulo	—	93$500
Nacional Estamparia	—	92$000
Tecelagem de Seda	—	93$000

BOLSA DE SANTOS

FUNDOS PUBLICOS

	Vend.	Comp.
Apolices do Estado, da 6.a série	—	1:000$
Apolices do Estado, da 7.a série	—	1:000$
Apolices do Estado, da 8.a série	—	1:000$
Apolices do Estado, da 9.a série	—	1:000$
Apolices do Estado, da 10.a série	—	1:000$
LETRAS		
Camara de S. Vicente	84$000	76$000
Camara de São Paulo, emprestimo de 1913	100$000	95$000
Camara de São Paulo, emprestimo de 1914	—	—
Camara de São Paulo, emprestimo de 1918	99$000	95$000
DEBENTURES		
S. L. Brasileira	100$000	91$000
Companhia de A. Geraes	95$000	94$000
S. Santos de Habitações Economicas	205$000	—
ACÇÕES		
Santista Tecelagem	—	—
Pesca de Santos	—	20$000
Central de Armazens Geraes	250$000	230$000
Paulista de E. de Ferro	345$000	335$000
Mogyana de E. de Ferro	230$000	215$000
Companhia Puglisi	—	—
Chimica e A. Santista	—	—
Santista de Bordados	85$000	75$000
Ensacead. e Rebeneficiadora	—	103$000
Ceramica Santista	—	—
Agricola Paulista	—	—
União de Transportes	—	—
Constructora de Santos	—	190$000
Companhia Santista de Habitações Economicas	—	220$000
S. A. "A Proprietaria"	119$000	205$000
S. Assucareira Santista	—	200$000
R. A. Vasconcellos	—	200$000
S. Anonyma Colombo	210$000	205$000
C. Frigorifica de Santos	—	200$000

BOLSA DO RIO

RIO, 26 — As vendas realizadas hontem foram as seguintes:

Fundos publicos: — Apolices:

Uniformizadas de 1:000$ 1, 2, 4, 3, 5, a	875$000
Ditas idem: 1, 3, 5, 10, 9, 10, 20 a	878$000
Obras do Porto: 1 a	862$000
Ditas idem: 2 a	865$000
Diversas Emissões de 1:000$: 5 a	870$000
Ditas idem: 1, 8, 14 a	874$000
Ditas idem: a	875$000
C. do Thesouro: 5, 20, 30, 40, 50 a	875$000
Municipaes de lb. 20, port.: 50, 100 a	237$000
Ditas idem: 50 a	238$000
Ditas de 1906, port.: 10, 10, 11 a	198$000
Ditas de 1914 port.: 2, 30, 130 a	191$000
Ditas de Petropolis: 20 a	202$000
Ditas de Nictheroy: 368 a	89$000
Ditas idem: 21 a	90$000
E. de Minas Geraes: 1, 30 a	878$000
E. do Rio (Popular): 121 a	99$000
Ditas idem: 4, 9 a	99$500
Bancos:	
Brasil: 3, 5 a	285$000
Dito idem, 25/40 de acção á razão de	400$020
Companhias:	
Minas S. Jeronymo: 100 a	71$000
Ditas, idem: 100 a	72$000
Progresso Industrial: 25 a	162$000
Petropolitana, 155 a	242$000
Docas de Santos, port.: 90 1/2 a	485$000
Ditas nom.: 2, 13 a	486$000
Debentures:	
Docas da Bahia, 2.a série: 300 a	132$000
Tecidos Magéense: 100 a	165$000
Mercado Municipal: 30 a	208$000

OFFERTAS

A Bolsa fechou hontem com as seguintes:

Fundos publicos:

Apolices:	Vend.	Comp.
Uniformizadas	875$000	870$000
Diversas Emissões	875$000	873$000
O. do Porto	870$000	860$000
C. do Thesouro	—	872$000
E. do Rio (4 o/o)	100$000	99$000
E. de Minas Geraes	880$000	875$000
Dito do Espirito Santo	880$000	—
Empr. Municipal (1906)	—	193$000
Dito de 1914, port.	191$000	190$500
Dito (nom.)	202$000	—
Dito (1917)	190$500	190$000
Dito (nom.)	—	195$000
Dito (lb. 20)	237$000	235$000
Dito (nom)	242$000	—
Dito de Nictheroy	91$000	80$000
Dito de Petropolis	204$000	—
Dito de Bello Horizonte	186$000	—
Bancos:		
Brasil	236$000	232$000
Mercantil	—	250$000
Portuguez do Brasil	145$000	142$000
C. de Seguros:		
Confiança	—	220$000
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	74$000	71$000
Rêde S. Mineira	65$000	—
C. de Tecidos:		
Alliança	—	200$000
Brasil Industrial	240$000	235$000
Carioca	280$000	260$000
Corcovado	200$000	—
Confiança Industrial	—	189$000
Magéense	100$000	—
Moraes Sarmento	—	250$000
Petropolitana	250$000	241$000
Progresso Industrial	164$000	161$000
C. Diversas:		
Brahma	200$000	—
Centros Pastoris	30$000	—
Ditas (nom.)	495$000	—
Productos Guaraná	—	110$000
Usinas Nacionaes	190$000	—
Debentures:		
America Fabril	206$000	190$000
Docas da Bahia	—	131$000
Docas de Santos	200$000	—

BOLSA DE MERCADORIAS

COTAÇÃO DO TERMO

Abertura em 26 de fevereiro de 1920

	Comp.	Vend.
Algodão em rama: superior:		
Não houve offertas.		
Commum:		
Março	42$850	43$200
Abril	43$650	43$800
Negocios a 43$600.		
Maio	43$500	43$600
Junho	42$300	42$800
Julho	41$100	42$000
Negocios a 42$000.		
Algodão em caroço (em sacco usado, bom):		
Março	12$600	—
Abril	12$500	—
Caroço de algodão: (em sacco usado, bom):		
Março	2$000	2$400
Abril	2$000	2$500
Feijão mulatinho, claro:		
Março	—	11$000
Abril	9$600	10$900
Barreado:		
Não houve offertas.		
Feijão das aguas, claro:		
Março	15$250	15$500
Negocios a 15$300.		
Abril	15$000	16$000
Barreado:		
Março	13$000	S/vend.
Feijão branco:		
Não houve offertas.		
Arroz agulha, em casca:		
Março	17$500	—
Abril	17$500	19$000
Maio	17$800	19$900
Junho	18$100	18$750
Julho	18$200	18$600
Cattete:		
Março	—	—
Abril	16$200	17$800
Maio	—	17$500
Milho commum:		
Março	—	—
Abril, maio e junho	9$100	—
Amarellinho:		
Março, abril e maio	—	—
Junho	9$500	—
Mamona:		
Março	$265	$310
Abril	$265	$330
Maio	$260	—
Junho	$315	—
Assucar crystal:		
Março	63$100	68$400
Abril	62$800	63$400
Negocios a 63$000.		
Maio	63$100	63$500
Negocios a 63$200.		
Junho	60$100	61$000
Julho	58$000	60$000

COTAÇÃO DO TERMO

Fechamento em 26 de fevereiro de 1920

	Comp.	Vend.
Algodão em rama: superior:		
Não houve offertas.		
Commum:		
Março	42$900	42$950
Negocios a 42$900.		
Abril	43$600	43$650
Negocios a 43$500 e 43$600.		
Maio	42$500	42$800
Junho	42$500	42$800
Julho	41$700	42$200
Algodão em caroço (em sacco usado, bom):		
Março	12$900	13$500
Abril	12$800	—
Caroço de algodão (em sacco usado, bom):		
Março	2$050	2$400
Abril	2$000	2$400
Feijão mulatinho, claro:		
Março	9$000	10$600
Abril	—	10$800
Barreado:		
Março	10$200	—
Feijão das aguas, claro:		
Março	15$100	15$300
Negocios a 15$100.		
Abril	15$000	15$600
Barreado:		
Março	—	14$300
Abril	—	15$000
Feijão branco:		
Não houve offertas.		
Arroz agulha, em casca:		
Março	—	—
Abril	17$600	18$400
Maio	17$600	18$500
Junho	17$600	18$000
Negocios a 18$ e 17$800		
Julho	17$500	18$000
Cattete:		
Março	—	—
Abril e maio	—	17$500
Milho, commum:		
Março	—	—
Abril, maio, junho e julho	9$000	—
Amarellinho:		
Não houve offertas.		
Mamona:		
Março e abril	—	—
Maio	$280	—
Junho	$310	$330
Negocios a $320.		
Assucar crystal:		
Março	62$500	63$500
Abril	62$800	63$700
Maio	62$500	63$400
Junho	60$000	60$500
Negocios a 60$400.		
Julho	58$000	59$000

MERCADO DE GENEROS

BOLSA DE MERCADORIAS

A Bolsa fechou hontem com as seguintes cotações:

ARROZ, 60 KILOS

(Saccaria nova). (60 kilos).	DE	A
Agulha beneficiado, especial	—	40$000
Agulha beneficiado, superior	—	38$000
Agulha beneficiado, bom	—	35$000
Agulha beneficiado, regular	—	33$500
Agulha segunda ou meio arroz	—	25$000
Agulha em casca, superior	Não ha	
Agulha em casca, bom	Não ha	
Agulha em casca, regular	Não ha	
Cattete beneficiado especial	—	37$000
Cattete beneficiado, superior	—	35$500
Cattete beneficiado, bom	—	33$000
Cattete beneficiado, meio arroz	—	31$000
Cattete segunda ou meio arroz	—	25$000
Quirera	—	20$000
Cattete em casca superior	Não ha	
Cattete em casca, bom	Não ha	
Cattete em casca, regular	Não ha	

Mercado, calmo.

ASSUCAR, 60 KILOS

(60 kilos).		
Refinado filtrado, especial	—	76$000
Refinado filtrado, de 1a	—	74$000
Refinado de 2.a	—	Nominal
Refinado de 2.a	—	68$000
Moido branco, 58 kilos	—	Nominal
Crystal bom, secco, do Estado	—	Nominal
Crystal bom, secco, da Bahia	—	Nominal
Crystal bom, secco, de Pernambuco	—	Nominal
Crystal bom, secco, de Maceió	—	Nominal
Crystal bom, secco, de Campos	—	Nominal
Crystal bom, frio	Não ha	
Crystal regular, de Sergipe	Não ha	
Crystal, 2.o jacto	Não ha	
Demerara	Não ha	
Somenos, bom	—	Nominal
Mascavo	—	Nominal

Mercado, firme.

FEIJÃO MULATINHO, 60 KILOS

(Safra da secca)

Bom, claro	—	10$000
Bom, barreado	—	10$000

Mercado, calmo.

(Safra das aguas)

Bom, claro	—	14$500

Mercado, firme.

FARINHA DE MANDIOCA

Do Rio Grande do Sul, de 1.a, sacco de 50 kilos	—	15$000
De Araras, de 1.a, sacco de 45 kilos	—	8$600
De Araras, de 2.a, sacco de 45 kilos	—	7$000

Mercado, calmo.

FARINHA DE TRIGO

Da Republica Argentina, de 1.a, sacco de 44 ks.	—	28$000
Da Republica Argentina, de 2.a, sacco de 44 kilos	—	25$000
Da Republica Argentina, de 2.a, sacco de 44 kilos	—	—
Dos Moinhos Nacionaes, 1.a, 3.a, sacco de 44 kilos	—	29$000
Dos Moinhos Nacionaes, 2.a, sacco de 44 kilos	—	26$000

Mercado, firme.

MILHO

(Por 60 kilos).

Amarellinho	—	10$600
Amarello	—	10$200
Amarello	—	9$600
Branco, crystal	Não ha	
Branco, commum	—	9$800
Branco, dente de cavallo	—	9$800

Mercado calmo.

MAMONA, 1 KILO

Misturada	—	$250
Média	—	$260
Miuda	—	$260
Graúda	—	$230

Mercado, firme.

OLEO DE LINHAÇA, 1 KILO

(Puro e genuino).

Extra fino, em caixa, com 2 latas de 34 kilos liquidos	—	2$450
Extra fino, em quartolas de 180 kilos liquidos, mais ou menos	—	2$350
Ideal Nuitor, em caixa com 2 latas de 34 kilos liquidos	—	2$200
Ideal Nuitor, em quartola, de 180 kilos, liquidos, mais ou menos	—	2$100

Fervido mais 300 réis por kilo.

Director de semana Samuel A. de Toledo.

MERCADO DE ASSUCAR

PERNAMBUCO, 26 — Entraram hontem 12.400 saccos de 60 kilos.

Desde o dia 1 de setembro 1.107.900 saccos, contra 1.758.500 no anno passado.

Existencia 237.600 saccos, contra 225.200 saccos no dia anterior e 710.300 no anno passado.

Não houve cotações.

Mercado paralyzado.

MERCADO DE ALGODÃO

A Bolsa de Mercadorias fechou hontem com as seguintes cotações:

ALGODÃO EM CAROÇO

(Sem sacco)

	De	A
Do Estado, qualidade commum, 15 kilos	—	13$500

Mercado, estavel.

ALGODÃO EM RAMA

Do Estado, superior	—	Nominal
Do Estado, bom, commum	—	42$500

Mercado, estavel.

Dos Estados do Norte:

Seridó, 1.a	Sem interesse
Sertão, 1.a	Sem interesse
Primeira sorte	Sem interesse
Mediana	Sem interesse

CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado (sem sacco), 15 kilos	—	1$500
Do Estado, ensaccado, 15 kilos	—	2$000

Mercado, firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em quartolas de 160 kilos, peso bruto	Não ha	
Do Estado, em caixas de 2 latas, 39 ks. peso liquido	—	40$000
Do Estado, em caixa com 2 latas de 28 kilos, peso liquido	—	34$000
De Pernambuco, em quartolas de 180 ks., peso bruto	Nominal	

Mercado, frouxo.

COMP. CENTRAL DE ARMAZENS GERAES

Movimento do dia 26:

ALGODÃO

	Fardos	Kilos
Existencia no dia 25	4.766	665.524
Entradas hoje	18	1.747
	4.784	567.271
Sahidas hoje	—	—
Stock hoje	4.784	567.271

PRAÇAS ESTADUAES

PERNAMBUCO, 26 — Entraram hontem 500 saccos de 80 kilos.

Desde o dia 1 de setembro, 67.100 saccos, contra 66.900 no anno passado.

Existencia 41.800 saccos, contra 40.800 no dia anterior e 83.200 no anno passado.

Preço do de 1.a sorte, vendedores 45$ e compradores 42$ por 15 kilos, contra 45$ e 42$ no dia anterior e 40$ e — no anno passado.

Mercado, firme.

PRAÇAS EXTRANGEIRAS

LIVERPOOL, 26 — O mercado esteve hontem, ás 12.30 horas, apathico, com baixa de 29 a 36 pontos cotando-se:

Pernambuco — Fair — 25.12 d. por libra contra 25.42 d. no dia anterior e 20.93 d. no anno passado.

Maceió — Fair — 35.12 d. contra 35.48 d. e 20.93 d.

American — Fully-middling — 30.87 d. contra 31.28 d. e 17.84 d.

American "futures" (fully-middling), para março — 27.41 d., contra 27.70 d. e 13.43 d.

Dito para maio — 26.25 d., contra 26.45 d. e 12.33 d.

NOVA YORK, 26 — O mercado fechou ante-hontem estavel, com baixa de 4 a 10 pontos, cotando-se:

Maio 34.30 c. por libra, contra 34.34 c. no dia anterior e 21.72 c. no anno passado.

Dito para outubro — 29.83 c., contra 29.93 c. e 19.75 c.

OS MERCADOS NO RIO

ASSUCAR

RIO, 26 (A) — O mercado de assucar funccionou paralyzado.

Entraram 2.400 saccas, sahiram 3.360 e existem em stock, 46.462.

ALGODÃO

RIO, 26 (A) — O mercado de algodão funccionou firme.

Entraram 80 fardos, sahiram 87 e existem em stock, 48.691.

NOTICIAS COMMERCIAES

JUROS E DIVIDENDOS

Estão distribuindo dividendos aos seus accionistas as seguintes companhias:

Companhia Nacional Estamparia, á rua Alvares Penteado n. 39, sobrado, o dividendo de 36$000 por acção, relativo ao exercicio findo.

—— Estão pagando os juros dos seus emprestimos e resgatando debentures sorteadas as seguintes companhias:

Empreza Força e Luz do Jahu', em seu escriptorio á rua de S. Bento n. 29 (2.o andar) das 14 ás 16 horas, os coupons n. 16, á razão de 3$860, cada um, ou 4$000, menos o imposto federal de 5 0/0.

—— Empreza Força e Luz de Ribeirão Preto, os respectivos coupons e debentures sorteadas, das 13 ás 14 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as assembléas dos credores interessados nas seguintes fallencias:

Armando Baptista e Comp. (fallencia), para 27 do corrente, ás 14 horas, na capital;

Andréa Bellizia (fallencia), para 22 de março p. futuro, ás 14 horas, na capital;

Domingos Pittipaldi (fallencia), para 2 de março p. futuro ás 14 horas, na capital;

José Nicolazzi (concordata), para 8 de março p. futuro, ás 13 horas, em Santos;

Bertholdo, Silva e Comp. (concordata), para 5 de março proximo, ás 14 horas, na capital.

IMPORTAÇÃO

MANIFESTOS

SANTOS 26 — Manifesto da carga do vapor norte americano "Decatur Bridge", entrado em 8 de fevereiro, neste porto.

De Nova York:

ARTIGOS DE BORRACHA — 4 caixas, á Good Year Tire Rubber Co.;

ARAME FARPADO — 1.800 rôlos, a Pelaride Mortari; 1.000 rôlos, a Phelippe Mattar; 500 rôlos, a Alves Moraes e Comp.; 200 rôlos, a Francisco Rebizzi Filho; 500 rôlos, a Theodor Wille e Comp.;

ARAME PARA PREGOS — 1.919 rôlos, a D. Smith Mc Millan e Comp.;

CAMB. AUTO — 63 caixas, a Good Year Tire Rubber Co.;

GRAMPOS — 30 barricas, a Felippe Mattos; 5 barricas, a Francisco Rebizzi e Filhos;

OLEO — 33 tambores, á Companhia Armour.

PINHO — 112 peças, a F. S. Hampshire e Comp.;

RECLAMES — 1 caixa, á Good Year Co.;

SOLAS DE BORRACHA — 19 caixas, á Good Year Tire Rubber Co.;

TUBOS DE FERRO — 923 peças, á Repartição de Aguas e Exgottos;

SANTOS, 26 — Manifesto da carga do vapor inglez "Saint Bede", entrado em 8 de fevereiro, neste porto.

De Buenos Aires:

AVEIA — 308 saccos, a Assumpção & Comp.;

ERVILHAS — 200 saccos, á S. A. Companhia Com. Geral;

FARINHA — 3.000 saccas, a Hy Martinusson; 978 saccas, a G. M. Gamba;

FENO — 544 fardos, á Produce e Warrant Co.; 4.000 fardos, a N. Pizarro e Comp.;

SEMENTES — 400 saccos, á S. A. Cia Com. Geral.

SANTOS, 26 — Manifesto da carga do vapor nacional "Jacuhy", entrado em 9 de fevereiro, neste porto.

De Rosario:

TRIGO — 47.147 saccas, á F. Matarazzo, Ltd.

SANTOS, 26 — Manifesto da carga do vapor nacional "Itagiba", entrado em 9 de fevereiro, neste porto.

De Victoria:

GARRAFAS — 160 caixas, á Companhia Antarctica.

De Maceió:

ASSUCAR — 4.004 saccas, á ordem; 750 saccas, a F. Cuoco e Comp.; 250 saccas, a G. M. Gamba.

De Cabedello:

ASSUCAR — 580 saccas, a Xisto Martins e Comp.

Do Rio de Janeiro:

ENCOMMENDA — 3 volumes, á ordem;

Da Bahia:

AMOSTRAS — 1 pacote, a Leopoldo Figueiredo e Comp.; 1 pacote, a H. Pupo Moraes;

ASSUCAR — 241 saccas, á ordem;

CHALES — 7 fardos, a Barci Duarte & Comp.; 1 fardo, a Belli e Comp.; 1 fardo, a A. Freire e Comp.;

CIGARROS — 1 caixa, a Ramos e Comp.;

CHARUTOS — 3 caixas, a João Gomes e Comp.;

TECIDOS — 28 fardos, a R. Franco & Comp.; 25 fardos, a Armando Cardoso e Comp.; 80 fardos, a H. Pupo Moraes; 7 fardos, a Barci Duarte e Comp.; 40 fardos, a Leopoldo Figueiredo e Comp.; 55 fardos, a Leon e Comp.; 40 fardos, á ordem;

De Recife:

ASSUCAR — 500 saccas, a Rodolpho M. Guimarães; 500 saccas, a Cantel e Comp.; 1.250 saccas a J. J. Figueiredo e Comp.; 500 saccas, a Irmãos Frugoli; 1.000 saccas, a N. Pizarro e Comp.; 960 saccas, á ordem; 300 saccas, a Bento Sousa e Comp.;

COCOS — 50 saccos, a Sousa Santos & Comp.; 150 saccos, á ordem;

COUROS — 1 caixa, a Novaes e Comp.; 1 caixa, a Canto Carvalho e Comp.; 1 caixa, a B. Pinheiro;

CHAPE'OS — 3 caixas, a Nau. Chap. Brasileiro;

CAMISAS — 1 caixa, a Leopoldo Figueiredo;

CARTAS DE JOGAR — 2 caixas, a Silva Rondelli e Comp.; 1 caixa, a Grechi e Comp.; 1 caixa, a Ferreira Silva; 1 caixa, a S. A. Noschese;

DOCES — 32 caixas, a José Franc Puch; 15 caixas, a Machado Oliveira e Comp.; 18 caixas, a Antonio Proença e Comp.; 10 caixas, a J. Daneux; 7 caixas, a Manoel Marques Ferreira; 60 caixas, a J. Constante e Comp.; 30 caixas, a J. Jorge Figueiredo e Comp.; 25 caixas, á Companhia Puglisi;

GARRAFAS VAZIAS — 300 caixas, á Companhia Antarctica Paulista; 500 caixas, a Oliveira e Comp.;

OLEO — 25 caixas, a J. Constante e Comp.; 50 caixas, a Sousa Santos e Comp.;

RASPA SOLA — 4 fardos, á ordem;

TECIDOS — 40 fardos, á ordem; 55 fardos, a Leon e Comp.; 40 fardos, a Leopoldo Figueiredo e Comp.; 120 fardos, a Arthur Lundgren; 60 caixas, a Arder e Comp.;

VAQUETAS — 2 caixas, a C. Carvalho & Comp.

SANTOS, 26 — Manifesto da carga do vapor nacional "Laguna", entrado em 9 de fevereiro, neste porto.

De Florianopolis:

PLANTAS — 1 caixa, ao dr. Octavio Mello;

PREGOS — 13 caixas, a Ferreira Sousa & Comp.;

Do Itajahy:

TECIDOS — 35 fardos, a J. R. Coelho.

MOVIMENTO MARITIMO

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 26.

De Torrevieja, Gibraltar e Teneriffe, com 32 dias de viagem, o vapor italiano "Amistà", de 3.218 toneladas, carga sal, consignado a Theodor Wille e Comp.

—— De Itajahy, com 3 dias de viagem, o veleiro nacional "Gertrudes", de 71 toneladas, carga madeira, á ordem.

—— De Southampton, Cherburgo, Vigo, Lisboa, Madeira, S. Vicente, Recife, Bahia e Rio, com 20 dias de viagem, o vapor inglez "Aron", de 6.851 toneladas, carga varios generos, consignado á Mala Real Ingleza.

—— De Tijucas, com 6 dias de viagem, o veleiro nacional "Don Rodolpho", de 43 toneladas, carga varios generos, á ordem.

SAHIDAS

Vapor inglez "Francis", em transito para o Rio Grande.

—— Vapor nacional "Lucania", com varios generos, para o Rio de Janeiro.

—— Vapor nacional "Gurupy", com varios generos, para o Pará.

—— Vapor sueco "Valparaiso", com varios generos, para Buenos Aires.

—— Vapor sueco "Lima", com varios generos para Buenos Aires.

—— Vapor argentino "Curupayty", em lastro, para Antonina.

—— O navio motor nacional "Americo", com varios generos, para Cananéa.

NO RIO DE JANEIRO

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 26 (A) — No porto desta capital entraram hoje os seguintes vapores: de Southampton e escalas, o inglez "Aron"; de Glasgow e escalas, o inglez "Balse"; do Pará e escalas, o nacional "Bahia"; de Aracaju', o nacional "Itapacy"; de Nolfolk, o dinamarquez "Jungshovet"; de Mossoró e escalas, o nacional "Itapuhy".

Do porto desta capital sahiram hoje os seguintes vapores: para o Rio Grande do Sul, o nacional "Campeiro"; para Victoria e escalas, o nacional "Iris"; para o Recife e escalas, o nacional "Goyaz"; para a Bahia, o nacional "Ruy Barbosa"; para Buenos Aires e escalas, o francez "Raymond" e o americano "Sudbury"; para Porto Alegre e escalas, o nacional "Itapuca"; para o Pará e escalas, o nacional "Mucury"; para Laguna e escalas, o nacional "Carangola".

Delegacia Fiscal

O Tribunal de Contas, segundo communica a Directoria da Receita Publica, resolveu considerar legal os seguintes pedidos de isenção de direitos de 25.797 kgs. de papel commum para impressão, pretendido pela revista "A Cigarra"; de 83.045 kgs. de papel commum para impressão, pretendido pelo "O Correio Paulistano"; de 200.426 kgs. de papel commum para impressão, pretendido pelo "O Estado de S. Paulo"; de 25.151 kgs. de papel commum para impressão, pretendido pela "A Gazeta"; de 2.495 kgs. de papel branco, pretendido pela revista "A Cigarra"; de 5.623 kgs. de papel branco, pretendido pela "Revista Fluminense" e de 14:949 kgs. de papel para impressão, pretendido pelo "El Correio Español".

Recursos julgados em sessão do conselho de fazenda: da firma Martins Leonardi e Comp., sobre classificação da parte da mercadoria submettida á despacho pela 1.a addição da nota de importação n. 8.142, de outubro de 1918. — Foi negado provimento;

de N. Pizarro e Comp., relativo á restituição pretendida pelo material constante da relação annexa ao processo e despachado pela nota n. 28.648, do anno passado. — Foi negada a restituição;

da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, solicitando a restituição dos direitos pagos a mais pelos materiaes constantes da nota de importação n. 9.859, do anno passado. — Foi autorizada a restituição solicitada;

da firma J. Cantel e Comp., do acto desta delegacia, mantem a decisão da inspectoria da Alfandega de Santos, que a multou pela divergencia do valor da mercadoria submettida a despacho pela nota de importação n. 25.142, do anno passado. — Foi dado provimento;

ex-officio desta delegacia, do seu acto, dando provimento ao recurso interposto pela firma Joaquim Antonio da Costa e Comp., da decisão da collectoria de Campinas, que a multou em réis 300$000, por infracção do regulamento do imposto de consumo. — Foi negado provimento ao alludido recurso ex-officio;

da Companhia Agricola Santa Cruz, do acto desta delegacia, mantendo a decisão da 1.a collectoria desta capital, que a multou em réis 2:000$000, por infracção do regulamento approvado pelo decreto n. 13.051, de 6 de junho de 1918. — Foi dado provimento;

da firma A. Sampaio e Comp., do acto da inspectoria da Alfandega de Santos, sobre classificação de mercadoria constante da nota de importação n. 4.068, de fevereiro do anno passado. — Foi negado provimento;

da firma Pascual e Comp., sobre classificação da mercadoria constante da nota de importação n. 22.917, de outubro do anno de 1918, que a alfandega pretende seja classificada como [illegible] de algodão. — Foi negado provimento;

da Companhia Paulista de Louça Esmaltada, pedindo a restituição dos direitos pagos a mais pelo material constante da nota de importação n. 605, do anno passado. — Foi autorizada a restituição;

da Estrada de Ferro Sorocabana, pedindo a restituição de direitos pagos a mais pelos materiaes constantes da nota de importação n. 9.879, do anno passado. — Foi autorizada a restituição pretendida.

— Papeis despachados:

Requerimentos de Candido Luiz do Carvalho, Theodulo Augusto da Rocha e de d. Rosa de Azevedo Moraes, pedindo o pagamento de pensões. — Devolvam-se, para o fim de serem satisfeitas as exigencias do serviço de pensões;

processo relativo á fiança prestada pelo agente postal de Candido Rodrigues. — Archive-se, satisfeito, nos termos da ordem n. 181 de 7 do corrente, da procuradoria geral da Fazenda Publica, restituam-se;

idem, da Companhia Frigorifica e Pastoril, pedindo isenção de direitos para os materiaes constantes da 1.a e 2.a vias da relação que apresenta. — Encaminhe-se, por intermedio da Directoria da Receita;

processo relativo á restituição pretendida pela Estrada de Ferro Sorocabana, da importancia de 1:260$000, proveniente da differença de direitos pagos pelos materiaes constantes da nota de importação n. 37.489, de setembro do anno passado. — Encaminhe-se.

O sr. ministro da Fazenda, por despacho de 6 do corrente, resolveu negar provimento ao recurso interposto pela industrial d. Carolina Fabbri, estabelecida em Engenheiro Brodowski, do acto da collectoria de Ribeirão Preto, que a multou em 1:500$, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

— Foi designado o dia 3 de março proximo, para se proceder pela séde da 6.a Região Militar, á inspecção de saude, para effeito de licença, do delegado [illegible], José de Camargo Cabral.

Actos officiaes

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foi nomeada d. America Montovani Cesar para substituir a professora d. Francisca Pinto Pestana, da mista do Barranco Alto, em Pindamonhangaba.

— Foram nomeados os seguintes professores effectivos de grupos escolares:

Herculano Monteiro, para o de "Rangel Pestana", de Amparo; Benedicto Carlos Freire, para o de Cunha; d. Georgina Moreira, para o de Caçapava; d. Dinorah Gomes Marcondes, para o 2.o de Araraquara; d. Maria da Conceição Silva, para o de "Barnabé", de Santos; Florisa Marques de Andrade, para o de Sertãozinho; e d. Maria Antonieta Homem de Mello, para o de Barretos.

Foram exoneradas, a pedido, as substitutas effectivas dos grupos escolares "Prudente de Moraes", da capital, e "Barão de Monte Santo", de Mococa, dd. Lucilia de Paula Rocha e Carolina Meirelles.

— Foram exonerados os substitutos effectivos dos grupos escolares de S. José do Rio Pardo e "Francisco Glycerio", de Campinas, João Ribeiro de Noronha Junior e d. Adelia de Miranda Passos.

— Por acto de hontem, foi exonerada, a pedido, a substituta effectiva do grupo escolar de Santa Cruz do Rio Pardo, d. Maria de Camargo.

— Foi concedida autorização á professora d. Tercilia Soares Capanhã, substituta effectiva do grupo escolar de Sant'Anna, para assignar-se dóra em deante Tercilia Capanhã Pedrosa.

— Foi concedida autorização á professora d. Maria Augusta de Camargo, adjunta do grupo escolar de Tietê, para assignar-se dóra em deante Maria Augusta de Camargo Ferraz.

— —Licenças concedidas a adjuntos de grupos escolares:

De dois mezes:

ao professor Isaltino de Paula Arruda, do de Itararé;

de 20 dias:

a d. Maria Margarida Cesar Salgado, do de Apparecida;

de um mez:

a d. Dinorah Cirio Chacon, do de S. João, desta capital;

de dois mezes:

a d. Carolina Negrão, do de Piraju';

a d. Luiza Botti, do de "Coronel Joaquim Salles", de Rio Claro;

a d. Theodorica Ribeiro de Arruda, do de Itararé;

a d. Palmyra Ramos Costa, do de Brodowski.

—— Foi tambem concedida á professora d. Maria Antonia Malhado Ramos, substituta effectiva, com regencia de classe vaga no grupo escolar (3.o) de Taubaté, uma licença de dois mezes.

—— Foi concedido um mez de licença á professora d. Esther de Toledo, da mista dos Alves, em Amparo.

—— Requerimentos despachados:

De d. Helena Caluby. — Sim;

de Manuel Lordello. — Prejudicado;

de Frank Escobar. — O mesmo despacho;

de d. Irene Ferraz. — Indeferido, por não ter comparecido á inspecção;

de d. Mocina Moreira Carpinetti. — O mesmo despacho;

de d. Anna de Almeida. — Sim. (Solicitou-se da Fazenda);

do Benedicto Candido de Moraes. — Sim, quanto á gratificação;

de d. Benedicta de Azevedo Antunes. — Sim. (Providenciado);

de d. Isabel da Avellar Pegado. — Sim. (Providenciado);

de d. Dinorah Alves Vallim. — Sim. (Providenciado);

de Paulo Monte Serrat. — Já foi preenchida a vaga;

de Francisco da Costa Braga. — Aguarde opportunidade;

de d. Hercilia Monforte. — Prejudicado;

de d. Isolina Teixeira. — Não ha vaga;

de Eduardo Albarello. — Ao Hospicio de Alienados;

de d. Maria de Jesus Coelho, solicitando o prazo de um anno para cumprir intimação do Serviço Sanitario. — Sim, a contar da publicação deste despacho;

de d. Adelaide Maria José da Cunha — Laura de Almeida Sampaio. — Como requer;

de d. Francisco Emilio de Oliveira e d. Maria Gomes de Oliveira. — Indeferido;

de dr. Antonio Pereira Caldas Junior, lente da Escola Normal de Itapetininga, recorrendo ao exmo. sr. presidente do Estado, do despacho do sr. secretario do Interior, que indeferiu o seu pedido de licença de seis mezes, nos termos do artigo 19, da lei n. 1.521. — De accôrdo com as informações prestadas pelo sr. secretario do Interior, que são procedentes, nego provimento ao presente recurso;

de d. Maria Soares Telles. — A' Directoria da Instrucção Publica;

de d. Maria Rodrigues Vieira. — A' Directoria da Instrucção Publica, para tomar na devida consideração o presente pedido;

de d. Izaura G. Planet. — Ao director do grupo escolar de Itatiba, para informar;

de d. Aracelli Monna Barretto, do Barros Falcão. — Ao director do grupo escolar do Arouche, para informar;

de d. Corina Landin. — Ao director do grupo escolar de Ituverava, para informar;

de d. Antonietta Tegão. — Requeira em termos;

de d. Wanda de Araujo Pinto. — A' Directoria Geral da Instrucção Publica.

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Requerimentos despachados:

De Octavio Sebastião de Azevedo, desta capital. — Ao sr. director do Almoxarifado desta Secretaria, para os devidos fins;

de José Alves dos Santos, desta capital. — Ao sr. director do Almoxarifado desta Secretaria, para os devidos fins;

de Joaquim Ferreira Simões, desta capital. — Ao sr. director do Almoxarifado desta Secretaria, para os devidos fins;

de Benjamin Nery, desta capital. — Ao sr. director do Almoxarifado desta Secretaria, para os devidos fins.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. secretario, no dia de hontem:

Pagamentos requisitados:

Da Secretaria da Agricultura:

Dr. Rodge Ramos, 1:500$;

Companhia de Navegação Fluvial Sul Paulista, 13:786$095;

Lins e Cia., 5:818$095;

Gustavo Olyntho e Cia., 87$;

Rodolpho E. Ribeiro, 300$;

fornecedores da Escola Agricola Luiz de Queiroz, 7:068$;

Cia. de Gaz, 60:521$600;

José F. Lo Giudice, 4238$092;

Da Secretaria da Justiça:

Rita Cyrino, 124$;

Maria da Carvalho, 78$;

Rappa e Cia., 4:923$684.

Da Secretaria do Interior:

Coronel Urbano de Azevedo, [illegible]

fornecedores da Escola Normal da capital, 1:450$;

directores de grupos escolares do interior, 71:930$;

aos mesmos, 4528$00;

directores de grupos escolares da capital, 2340$;

fornecedores do Hospital de Isolamento, 6:434$950;

idem, idem, 9988$00;

fornecedores da Escola Normal [illegible];

Julio Costa e Cia., 7818$600;

director da Escola Profissional Masculina, 2:600$.

Papeis despachados: — Antenor Barreiros, Maria e Delfina, Clementina Siqueira, Elza Theil; José Sousa. — Pague-se.

— Requerimentos despachados:

D. Elisa de Almeida Moreira. — Lavre-se o decreto;

Bernardo Vizacaro. — Pague-se, conforme as informações;

Jonas Alcantara de Vilhena, Hermes Mendonça, José Maria Teixeira Moreto, Octaviano José Rodrigues, José Corrêa Gomes dos Reis, José Corrêa Leite de Moraes. — Deferido, conforme as informações;

Francisco de Paula Ribeiro de Mendonça. — Sim, em termos;

Elias de Paula Machado. — Expeça-se o titulo;

Domingos José Brás. — Cancelle-se o lançamento;

André Nogueira Cobra. — Modifique-se o lançamento;

André Peixoto Miller. — Sim, de accordo com o parecer;

Paulo e Paula Sousa Tibiriçá. — Indeferido, de accordo com o parecer.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1920

Officiou-se:

A' Secretaria da Agricultura, transmittindo, por cópia, o requerimento n. 11, apresentado em sessão da Camara do mez ultimo, no qual é solicitada illuminação para as ruas Marianno de Carvalho e Sant'Anna do Paraizo;

ao ajudante da 3.a Divisão do Trafego da Estrada de Ferro Central do Brasil, agradecendo a communicação de haver sido reduzido o numero de districtos do trafego e de estender-se o segundo districto pela linha do centro, a partir da Barra do Pirahy até Palmyra, tendo sido a respectiva séde transferida para a estação central, bem assim o escriptorio;

ao prefeito municipal de Nictheroy, remettendo uma collecção de leis, actos e resoluções da Prefeitura deste municipio;

A' Secretaria da Justiça, solicitando as necessarias ordens no sentido de ser concertado o passeio da rua Vergueiro, em frente ao Quartel do 5.o batalhão da Força Publica;

ao prefeito municipal de S. Roque, transmittindo, por cópia, as informações prestadas pelo Serviço de Limpeza Publica da capital, em attenção ao officio n. 12, daquella municipalidade.

— Foram concedidos 3 mezes de licença ao sr. Octacilio Pinheiro Lima, 2.o escripturario da Contadoria do Thesouro Municipal.

— Requerimentos despachados:

De Raymundo Diez, Oreste Jardi, F. Pereira de Sousa, Caetano Castanho, Alfredo Ferreira Paredes, Rodolpho Maximiano dos Santos, Antonio Grecco, Francisco Salles Malta Junior, Luiz Russo, Irineu Malta Cardoso e Alice Malta, Arthur Avelar de Azevedo, Virgilio Christi, Francisco Diniz, Carlos Ekman, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação para os devidos fins;

da Companhia União dos Refinadores, Kruger e Cia., Martins Ferreira e Cia., Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos e Bordados da Lapa, Theodoro Pugliesi, pedindo aferição; Luiz Russo, pedindo modificação de lançamento; Amaro da Silveira e Cia., pedindo cancellamento de imposto; José Simões e Cia., Cattaneo e Ferreira, E. Boyle e Cia., reclamando contra lançamento. — Sim, de accôrdo com a informação;

de Jacob Goldstein, reclamando contra lançamento. — Sim, quanto á taxa proporcional;

de Thomaz Ferraro, pedindo cancellamento de imposto. — Cancelle-se o lançamento;

de F. Otto R. Marcondes, José Bacola, João Fernandes Dias, José dos Santos Machado, José Soares, pedindo certidão de imposto, e Said Dib Jabur, pedindo transferencia. — Como requer.

— Devem comparecer, para esclarecimentos, na Directoria do Expediente, os srs.: Paschoal Del Gaizo.

— Acham-se approvadas, na Directoria de Obras e Viação, as plantas apresentadas pelos srs.:

Antenor Vaz de Lima, para construir garage á rua Leoncio de Carvalho, n. 10;

Archimedes Galli, para transformar janella em porta na casa n. 65 da rua Antonio de Queiros;

[illegible], para construir casa á avenida Angelica, n. [illegible];

Associação Christã de Moços, para reformar predio [illegible] Floriano Peixoto, esquina da rua [illegible];

A. J. Lopes Corrêa, para construir dois armazens á rua dos Guaianazes, n. 24 e 24-A;

Affonso Mammana, para reformar frente de armazem á rua Tupy n. 3;

Companhia Industria e Commercio "Casa Tolle", para construir casa á rua Piratininga, n. 27 (fundos);

Eusebio Hernandes, para construir telheiro á estrada de Pinheiros, n. 197;

Eduardo Firmiano de Moraes para abertura de um portão á avenida Angelica, n. 12;

F. W. Boyd, para abertura de duas portas na casa n. 23 da rua Itapicuru';

Martinelli e Corazza, para reformar casa á rua Anhangabahu', n. 92;

Manuel da Cunha Lobo, para construir casa á avenida Angelica, n. 204.

—— Devem comparecer na mesma Directoria, para esclarecimentos, os srs.: Adhemar de Moraes, Antonio H. Costa, Bernardino Moreira da Silva, Francisco Salles Malta Junior, José Rubino, Joaquim Fernandes de Lima, José da Cunha e Silva, Miguel Jorge Palma e Raul Simões.

—— Distribuição dos serviços no dia 27 de fevereiro de 1920:

Turma de calceteiros:

Rua Guarany — 20 calceteiros, 14 serventes e 2 carroças, reposição.

Rua Americo Brasiliense — 10 calceteiros, 7 serventes e 1 carroça, reposição.

Rua José Paulino — 11 calceteiros, 8 serventes e 1 carroça, reposição.

Rua Monsenhor Andrade — 10 calceteiros, 7 serventes e 1 carroça, reposição.

Aterrado do Carmo — 10 calceteiros, 7 serventes e 1 carroça, reposição.

Rua Santo Amaro — 12 calceteiros, 7 serventes e 1 carroça, reposição.

Rua Conselheiro Ramalho — 10 calceteiros, 10 serventes e 1 carroça, reposição.

Rua Brigadeiro Galvão — 11 calceteiros, 6 serventes e 1 carroça reposição.

Rua das Palmeiras — 10 calceteiros, 7 serventes e 1 carroça, reposição.

Rua Lavapés — 10 calceteiros, 7 serventes e 2 carroças, reposição.

Largo do Arouche — 10 calceteiros, 8 serventes e 1 carroça, reposição.

Rua 25 de Março — 12 calceteiros, 7 serventes e 1 carroça, reposição.

Diversas ruas — 11 calceteiros, 9 serventes e 3 carroças, ligação de agua e gaz.

Porto do Canindé — 2 serventes, guardas.

Total — 147 calceteiros, 100 serventes e 17 carroças.

Turma de macadam:

Rua Euclydes da Cunha — 1 feitor, 6 operarios e 3 carroças, reposição de macadam.

Rua Progresso — 1 feitor, 7 operarios e 3 carroças, reposição de macadam.

Alameda Barão de Piracicaba — 3 operarios e 1 carroça, reposição de macadam.

Total — 2 feitores, 16 operarios e 8 carroças.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado — 2 operarios, guardas e arrumação de materiaes.

Centro da cidade — 5 operarios e 1 carroça, reposição de calçamentos especiaes.

Diversas ruas — 2 operarios e 1 carroça, serviços diversos.

Alameda Itu' — 1 feitor, 8 operarios e 2 carroças, regularização.

Rua Taquary — 1 feitor, 10 operarios e 3 carroças, regularização.

Largo da Lapa — 1 feitor, 8 operarios e 2 carroças, regularização.

Rua Alfredo Pujol — 1 feitor, 9 operarios e 3 carroças, regularização.

Rua D. Maria Figueiredo — 1 feitor, 10 operarios e 2 carroças, regularização.

Total — 5 feitores, 54 operarios e 16 carroças.

Secção Livre

LORENA

X

ELEIÇÕES MUNICIPAES

A tendencia dos poderes centraes é sempre de absolver em suas mãos os poderes locaes, cerceando-lhes as regalias, entorpecendo-lhes as iniciativas, embaraçando-lhes a liberdade.

Basta um exemplo para evidenciar a verdade deste conceito: o imposto de industrias e profissões foi deixado pela constituição da Republica aos Estados e o Estado de S. Paulo o attribuiu ás municipalidades. Pois bem: com outros nomes cobra a União esse imposto, cobra este imposto Estado e elle, entretanto, é exclusivamente municipal! Atiram-se os fortes contra os fracos e na lucta perecem os mais fracos.

No nosso Estado, esta tendencia absorvente e usurpadora das regalias e franquias municipaes é muito accentuada e, para proval-o, basta expôr o que se fez com o processo de interposição dos recursos contra a verificação de poderes ou reconhecimento dos vereadores municipaes.

Antes da lei n. 1551, de 1917, era esse recurso regulado, na legislação do Estado, exclusivamente, pelo art. 144, do dec. 1411, de 10 de dezembro de 1906, que o permittia a qualquer dos que se julgassem prejudicados ou de tres eleitores, que houvessem concorrido á eleição, dentro de dez dias, contados do acto de verificação de poderes. Respeitando melhor, ou desrespeitando menos, a autonomia municipal e os preceitos da processualistica mandava que se o interpuzesse perante a nova camara e fosse apresentado no Tribunal, no prazo de vinte dias, acompanhado da informação da recorrida, sendo reduzido a termo pelo secretario da Camara e por este enviado directamente ao Tribunal. Só no caso de impedir ou difficultar a Camara a interposição do recurso, poderia, o recorrente, depois de judicialmente provado esse facto, apresental-o directamente ao Tribunal de Justiça.

Embora, de si mesmo, inconstitucional, seguia, no emtanto, o recurso um processo regular, desde sua interposição perante a Camara, devidamente instruido e documentado para que ella o conhecesse e sobre elle falasse em ultimo logar, até sua entrega no Tribunal Superior, para onde seguia directamente, sem mais intervenção do recorrente ou de quem quer que fosse.

Veiu, porém, a lei n. 1551, de 2 de outubro de 1917, e, sem revogar, mas inutilizando-as completamente, as disposições processuaes do dec. 1411, de 1906, permittiu a apresentação do recurso directamente ao presidente do Tribunal de Justiça, sem mais prova de difficuldades ou embaraços por parte da Camara e até com surpresa para esta corporação autonoma.

Sem duvida. Fala o recorrente fundamentando o recurso directo, do qual a Camara só vem a ter conhecimento quando tiver de informal-o, em prazo não excedente de 15 dias, sendo obrigada a fornecer, para acompanharem a informação, copia da acta de verificação de poderes e outros documentos pedidos pelo recorrente. De sorte que a Camara fica na contingencia de fazer, para o recorrente, o serviço de documentação do recurso e na precaria situação do réo que nada póde allegar em sua defesa depois de prestada essa informação, porque ao recorrente se concedem mais dez dias para apresentar suas razões, e, depois destas ou findo esse prazo, serão os autos conclusos para julgamento, sem nova audiencia da recorrida!...

Com inversão de todas as regras, preceitos e axiomas do direito judiciario, fala o autor duas vezes e a ré só uma; cabe á ré o onus da prova, em beneficio das intenções do autor e em detrimento dos interesses da propria ré; arrazôa o autor em ultimo logar e não póde a ré deduzir sua defesa com a plenitude assegurada em todas as leis processuaes, pois não tem mais vista dos autos e póde ser colhida nas malhas de capciosas allegações produzidas á sua completa revelia!

Para o legislador estadual de 1917 já não bastava a violencia resultante da admissão de um recurso inconstitucional contra o acto irrecorrivel e soberano da verificação de poderes das camaras municipaes: era preciso ir mais longe e cercear o direito de defesa, o mais intangivel o sagrado de todos os direitos, era indispensavel impedir que essas corporações, tão altamente collocadas e tão carinhosamente amparadas no organismo da Republica, pelo art. 68 da Constituição Federal, pudessem se revestir das regalias de que gosam, quando chamados a juizo, até os criminosos e facinoras da peor especie, a saber: o direito de falar por ultimo, o direito de tréplicar depois da réplica, o direito de não permittir que seja o silencio a resposta unica á voz estridente de facciosos accusadores!...

Felizmente, já o espirito de justiça da egregia Camara Criminal se revoltou contra tão extranha anomalia, resolvendo não mais admittir que se juntem documentos ás razões finaes e que o recurso seja julgado sem ter sido interposto com todos os documentos e provas em que se baseia, attenuando assim, de alguma forma, o jugo inconcebivel em que lançou as camaras a lei 1.551, de 1917.

Os recorrentes de Lorena, como todos os farçantes inseguros do bom exito de suas falcatruas, guardaram para o fim a documentação falaciosa do seu recurso mal engendrado e estão agora impossibilitados de produzil-a, em vista daquella juridica deliberação, tomada na sessão do dia 9 do fevereiro corrente. Nem siquer do seu mal instruido recurso tomará a Camara Criminal conhecimento e toda a espectaculosa encenação do cinematographo politico, que, em má hora, fundaram em Lorena, ficará queimada, no mesmo curto circuito, que lhes queimará as ridiculas fitas de suas descabidas ambições.

Mas uma lei, assim condemnada, em julgamento solenne do mais alto tribunal do Estado, como subversiva das leis do processo commum, não pode vigorar mais, em face dos preceitos constitucionaes da União, que garantem o direito de defesa como garantem a autonomia municipal, dois postulados que ella conculca, dois axiomas juridicos que ella despreza, dois principios cardeaes que ella revoga, como si para sua inexistencia constitucional não bastasse a infracção de uma só.

Estas preliminares, levantadas pela Camara de Lorena, não podem deixar de ser acceitas e acatadas pela egregia Camara Criminal, para resolver não tomar conhecimento do recurso, a saber:

a) por não estar devidamente instruido;

b) por ser inconstitucional em face do que dispõe o art. 68 da Constituição Federal;

c) por não estar plenamente assegurado, na lei que lhe ordenou o processo, o direito de defesa garantido pela legislação commum e pela lei suprema.

Continuaremos a examinar a situação lorenense e outros aspectos interessantes serão trasidos a publico.

UM LORENENSE.

A's almas caridosas

Carolina da Conceição, tendo perdido o seu marido por occasião da grippe e tendo ficado com 4 filhos menores, sendo um de poucos mezes, e não tendo recursos nem para poder tratar do pequeno, visto não poder ammamental-o, pede ás almas caridosas a esmola de um qualquer auxilio, que venha, pelo menos, minorar os soffrimentos dos seus pobres filhinhos.

Tudo que lhe quizerem offerecer poderá ser dirigido para a Villa Eloysa, n. 12, onde está residindo.

"Correio Paulistano"

SORTEIO DE PREMIOS

O plano para o sorteio dos nossos premios, em dinheiro, é o seguinte:

1 premio de	3:000$000
1 premio de	1:000$000
5 premios de 500$000	2:500$000
20 premios de 200$000	4:000$000
15 premios de 100$000	1:500$000
Total	12:000$000

Como pretendemos realizar, no proximo mez de março, o sorteio dos nossos premios em dinheiro, é necessario, para isso que sejam conferidas com os nossos lançamentos as assignaturas recebidas pelos nossos agentes.

Nessas condições, solicitamos dos mesmos o obsequio de DEVOLVEREM ATE' 29 DE FEVEREIRO OS TALÕES QUE LHES FORAM REMETTIDOS, para recebimento das assignaturas.

Avisamos tambem aos nossos agentes que será suspensa a remessa da folha a todos os assignantes que até á data do sorteio dos premios não tiverem as suas assignaturas pagas.

NA IMPOSSIBILIDADE DE EMITTIRMOS OS COUPONS PARA O SORTEIO DOS PREMIOS EM DINHEIRO, AVISAMOS AOS NOSSOS ASSIGNANTES QUE SERA' VALIDA, PARA ESSE EFFEITO, A NUMERAÇÃO DOS RECIBOS DAS ASSIGNATURAS.

CORREIO PAULISTANO

LIQUIDAÇÃO DE CONTAS

Convidamos os nossos ex-agentes srs. Benedicto H. Ferreira, de Soccorro; Luiz Alberto de Castro, de Cruzeiro; João Baptista Meibach, actualmente em Jahu'; Francisco A. Pucci, de Faxina; João Baptista de Oliveira, de Santo Antonio do Jardim; Nagim Jacob de Varginha, sul de Minas; Jordão Ildefonso P. Martins, de Guará; Francisco Teixeira Leite, de Serra Azul; Francisco P. de Freitas, de Coritiba; José Ramalho, de Itapolis; Francisco de Paula Miranda Mello, de Sallesopolis, e o nosso ex-viajante, sr. João de Oliveira Moraes, a virem liquidar as suas contas de assignaturas, no nosso escriptorio.

A GERENCIA.

BANCA ITALIANA DI SCONTO

Sociedade Anonyma

CAPITAL SOCIAL LIT. 315.000.000 —— RESERVA LIT. 45.000.000

Caixa Matriz e Direcção Central: ROMA

Filiaes em todas as cidades da Italia — Paris, Marselha, Nova York (Italian & Discount Trust Cy.) — Correspondente em Londres: Barclays Bank Ltd. — Africa: Filial Autonoma em Massauá — Brasil: S. Paulo, Rio de Janeiro, Santos.

BALANCETE DAS FILIAES NO BRASIL, EM 31 DE JANEIRO DE 1920

Caixa		Rs. 7.670:775$404
Letras descontadas		Rs. 12.425:992$580
Letras a receber		Rs. 2.130:841$200
Letras em Caução		Rs. 2.631:176$350
Contas Correntes e Correspondentes no Paiz		Rs. 5.399:794$339
Contas Correntes Garantidas		Rs. 4.219:706$230
Correspondentes e filiaes no Extrangeiro, Caixa Matriz		Rs. 42.368:059$825
Filiaes no Brasil		Rs. 7.655:815$069
Diversas Contas		Rs. 6.630:020$215
Titulos e Valores em Custodia e Caução	Rs. 27.782:739$060	
Devedores por Titulos	Rs. 27.928:175$300	Rs. 55.710:914$360
Total		Rs. 146.843:095$658

Capital declarado para as Filiaes do Brasil		Rs. 5.000:000$000
Contas Correntes e Correspondentes no Paiz		Rs. 17.291:874$187
Contas de Deposito limitadas e a Prazo fixo		Rs. 3.582:670$200
Correspondentes e filiaes no Extrangeiro, Caixa Matriz		Rs. 48.778:749$055
Filiaes no Brasil		Rs. 7.655:815$069
Credores por letras em cobrança e em Caução		Rs. 7.167:140$256
Diversas Contas		Rs. 1.655:932$431
Depositantes de Titulos e valores em Custodia e Caução	Rs. 27.782:739$060	
Titulos juntos Terceiros	Rs. 27.928:175$300	Rs. 55.710:914$360
Total		Rs. 146.843:095$658

S. Paulo, 25 de fevereiro de 1920.
O contador,
G. PALVARINI.

A Directoria,
Assignado, CELI-VACCARI.

A' praça

Communico aos meus credores e á praça em geral que mudei o meu domicilio para esta capital, pretendendo estabelecer-me na avenida Celso Garcia, n. 647.

S. Paulo, 23 — 2 — 1920.

Elias Namen.

DISTRICTO DE BELLA VISTA

Estando marcado o dia 1.o de março p. futuro para a eleição de presidente e vice-presidente do Estado e indicados como candidatos a esses logares os illustres cidadãos dr. Washington Luis Pereira de Sousa e coronel Virgilio Rodrigues Alves, peço aos meus amigos, srs. eleitores do districto da Bella Vista, o seu comparecimento, munidos dos seus titulos, ás 10 horas da manhã, no grupo escolar Bella Vista, á rua Major Diogo, para suffragarem os nomes dos referidos candidatos.

S. Paulo, 26 de fevereiro de 1920.

João Amonio Julião.

Camara Municipal de Caçapava

Pagamento de juros e resgate de letras sorteadas

No escriptorio Leonidas Moreira (S. A.) do dia 1.o de março p. futuro em deante, será effectuado o pagamento do decimo (10.o) coupon de juros das letras daquella municipalidade, e serão resgatadas sessenta (60) letras sorteadas dos seguintes numeros:

29	860	1943	3001	3814	4415
123	975	1968	3006	3864	4431
240	1022	2032	3138	3994	4445
299	1050	2058	3154	4019	4447
432	1413	2106	3205	4125	4554
620	1565	2447	3329	4127	4651
672	1587	2481	3412	4129	4734
790	1636	2561	3451	4187	4803
791	169	2780	3556	4271	4817
824	1901	2834	3502	4365	4821

Falta resgatar a letra sorteada anteriormente de n. 2980 do ultimo sorteio.

Os pagamentos effectuam-se todos os dias uteis das 12 ás 14 horas e aos sabbados das 11 ás 12 horas.

S. Paulo, 26 de fevereiro de 1920.

Instituto de Engenharia

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

Segunda convocação

Não tendo comparecido o numero de socios exigido pelos Estatutos para o funccionamento da assembléa geral convocada para hoje são convidados os srs. socios do Instituto de Engenharia para se reunirem em assembléa geral no dia 3 de março proximo, ás 20 horas e meia, no salão da Sociedade Paulista de Agricultura, á rua Libero Badaró, n. 125, para nos termos do art. 6.o dos referidos estatutos se procederem á eleição de presidente e vice-presidente, approvação do orçamento para o exercicio annual vigente e das contas do exercicio decorrido.

Esta assembléa funccionará e deliberará com o numero de socios presentes.

S. Paulo, 25 de fevereiro de 1920

O vice-presidente,

V. da Silva Freire.

AS ALMAS CARIDOSAS

Uma senhora, tendo perdido o marido e achando-se em extrema falta de recursos, sem poder trabalhar para sustentar cinco filhinhos vem appellar para as almas caridosas ás quaes implora uma esmola com que possa suavisar o soffrimento da sua pobreza.

A espórtula póde ser entregue no escriptorio do "Correio Paulistano" dirigida a Carolina Siqueira.

EDITAES

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 26 do corrente mez, deverá o sr. Henrique Tonetti concertar o passeio estragado na extensão de 1 metro na rua Brigadeiro Galvão, em frente ao predio de sua propriedade, n. 139.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 2 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 25 de fevereiro de 1920.

O director,

Alberto da Costa.

ESCOLA DE PHARMACIA E DE ODONTOLOGIA DE S. PAULO

Inscripção de matricula

De ordem do sr. director e de accôrdo com as disposições regulamentares, faço sciente que a inscripção de matricula nas diversas séries dos cursos de pharmacia e odontologia achar-se-á aberta de 1.o a 14 de março proximo, de 12 ás 14 horas.

Secretaria da Escola, 16 de fevereiro de 1920.

Pereira Corsino,
Secretario.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Edital n. 4

De ordem do sr. inspector do Thesouro, faço publico que, do dia 3 de março em deante, serão pagos os juros do emprestimo autorizado pela lei n. 1.279, de 31 de dezembro de 1909, relativos ao primeiro semestre de 1920.

O pagamento será effectuado na Thesouraria Municipal, das 12 ás 14 horas.

Thesouro Municipal de S. Paulo, 26 de fevereiro de 1920.

O thesoureiro,
J. N. Cunha.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para o serviço de calçamento a parallelepipedos communs escolhidos da rua Veiga Filho, entre as ruas S. Vicente de Paulo e Conselheiro Brotero, autorizado pela lei n. 2.131, de 24 de maio de 1918, e nos termos das leis ns. 2.041, de 30 de dezembro de 1916, e n. 2.222, de 12 de agosto de 1919.

Os proponentes apresentarão preços:

a) — Por metro quadrado de calçamento a parallelepipedos communs escolhidos de granito. Os parallelepipedos, duros e de uma só côr, terão as arestas vivas, as faces planas e serão perfeitamente eguaes, como preparo, á amostra-typo depositada na terceira secção da Directoria de Obras e Viação, e cujas dimensões são as seguintes: 25 cts. de comprimento; 12 cts. de largura e 15 cts. de altura: nessas dimensões serão admittidas, para mais e para menos, tolerancias de 2 cts. no comprimento e na largura e de um centimetro na altura. O preço proposto abrange todas as operações de fornecimento, transporte e mão de obra dos materiaes até aos logares de emprego, a saber: excavação para formação da caixa até á altura maxima de 30 cts.; preparo e socamento desta, segundo os perfis adoptados; fornecimento e espalhamento de areia pedregulhosa de rio, na espessura de 10 cts.; fornecimento de parallelepipedos e assentamento, segundo as regras da arte, com juntas de um centimetro de largura maxima, cheias de areia de rio em toda a altura; socamento do calçamento com maços de 40 kilos até completo equilibrio das pedras; espalhamento de areia fina de rio, para cobertura do calçamento, com 2 cts. de espessura; varredura, transporte dos detritos, limpeza;

b) — por metro cubico de terra, em córte ou aterro, incluindo transporte, por kilometro ou fracção de kilometro (cada cem metros), inclusivé carga e descarga.

Os proponentes declarão prazo para inicio e conclusão do serviço.

Depositarão os proponentes, directamente, no Thesouro Municipal a caução de 1:000$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de 2:000$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, com guia da Directoria do Expediente, para garantia de sua execução, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho unico, do Acto n. 899, de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente, acompanhadas do recibo da caução de .... 1:000$000, acima referida, e da prova de ter sido pago o imposto de empreiteiro, deverão ser entregues em enveloppes fechados e lacrados, mediante recibo do director do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 8 de março proximo, para serem abertas no dia util immediato, ás 14 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo termo de contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de 10 dias improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o contractante a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 26 de fevereiro de 1920, 367.o da fundação de S. Paulo.

O director geral,
Arnaldo Cintra.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 27 do corrente mez, deverá o sr. Heraldo Soares Caluby concertar o passeio estragado na extensão de 12 metros nas ruas Conselheiro Brotero, n. 77 (3,m00) e Brigadeiro Galvão, em frente aos predios de sua propriedade, nums. 129 a 137 (9,m00).

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 26 de fevereiro de 1920.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que nos termos do Cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 27 do corrente mez, deverá o sr. Amador de Araujo Franco concertar o passeio estragado na extensão de 4 metros na rua João Theodoro, em frente aos predios de sua propriedade, ns. 59 e 77.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 26 de fevereiro de 1920.

O Director,
Alberto da Costa.

1.a PRAÇA

O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial desta comarca de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem que o porteiro dos auditorios, João de Sousa Dias Batalha, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço offerecer, no dia 16 de março proximo futuro, ás 15 horas, á porta do edificio do Forum, á rua do Thesouro, n. 2, o immovel seguinte, penhorado á massa fallida da Companhia Constructora S. Paulo-Santos, para pagamento da acção executiva hypothecaria que lhe move Palarido Mortari, a saber: uma fazenda denominada "Bocaina", entre as estações de Ribeirão Pires e do Pilar, na linha ferrea Ingleza S. Paulo Railway Company, freguezia de S. Bernardo, desta comarca da capital, com a extensão agraria de setecentos e sessenta e quatro alqueires de terras approximadamente, contendo casas, pedreiras, pastagens, confrontando na sua totalidade pela frente com a referida linha ferrea Ingleza, a principio e depois com terrenos da Companhia Alliança, em seguida com terrenos que pertenceram a Paulo Marioreli, depois outra vez com a mencionada linha Ingleza, por outro lado, a rumo direito, com terrenos que foram do dr. Gustavo Pacca, pelos fundos com terrenos de Antonio Queiroz dos Santos e pelo lado de Ribeirão Pires com terrenos do capitão Catta Preta e Claudino Pinto de Oliveira e fazenda que o devedor houve por compra ao Banco União de S. Paulo, por escriptura de 2 de outubro de 1897; uma sorte de terras contendo uma casa, confinando pela frente com a linha ferrea Ingleza, pelos lados com os devedores e pelos fundos com Antonio Queiroz dos Santos, situada na estrada de Pilar, da linha ferrea Ingleza á mesma freguezia de S. Bernardo, havida por compra feita a Oscar Pacca e sua mulher, por escriptura de 20 de março de 1900, nas notas do terceiro tabellião, exceptuando-se, porém sorte de uma parte que os devedores venderam a Naza e Rosarra. Todos os edificios e machinismos existentes em ditas propriedades, e que constituem uma grande serraria subdividida em diversas secções, perfeitamente destinadas entre si por linhas de trilhos internos, possuindo cada secção os machinismos adequados ao seu funccionamento, tendo a superficie coberta de tres mil e trezentos metros quadrados e o comprimento das linhas auxiliares, novecentos e oitenta metros, uma grande olaria com ligação á plataforma da Ingleza, por uma linha de sessenta centimetros de bitola e seiscentos metros de extensão, quinze casas de morada para os operarios da pedreira, diversas outras para trabalhadores e uma grande casa de tijolos, de construcção recente e tudo mais que existe ou venha existir em ditas propriedades, bem como accessorios, servidões activas e passivas, etc., tudo avaliado pela quantia de .. .. .. 401:074$500 (quatrocentos e um conto setenta e quatro mil e quinhentos réis). E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 20 de fevereiro de 1920. Eu, Manuel Rebouças da Silva, escrevente, o escrevi. E eu, Climaco Cesar de Oliveira, escrivão, o subscrevi. — O juiz de direito, Miguel de Godoy Sobrinho.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para o serviço de substituição do calçamento a macadam pelo de parallelepipedos communs escolhidos, do largo do Cambucy, de accôrdo com a lei n. 2.123, de 6 de abril de 1918 e nos termos das leis n. 2.041, de 30 de dezembro de 1916, e n. 2.222, de 18 de agosto de 1919.

Os proponentes apresentarão preços:

a) — por metro quadrado de calçamento a parallelepipedos communs escolhidos de granito. Os parallelepipedos, duros e de uma só côr, terão as arestas vivas, as faces planas e serão perfeitamente eguaes, como preparo, á amostra-typo depositada na terceira secção da Directoria de Obras e Viação e cujas dimensões são as seguintes: 25 cts. de comprimento; 12 cts. de largura e 15 cts. de altura; nessas dimensões serão admittidas, para mais e para menos, tolerancias de 2 cts. no comprimento e na largura e de um centimetro na altura. O preço proposto abrange todas as operações de fornecimento, transporte e mão de obra dos materiaes até aos logares de emprego, a saber: excavação para formação da caixa até á altura maxima de 30 cts.; preparo e socamento desta, segundo os perfis adoptados; fornecimento e espalhamento de areia pedregulhosa de rio, na espessura de 10 cts.; fornecimento de parallelepipedos e assentamento, segundo as regras da arte, com juntas de um centimetro de largura maxima, cheias de areia de rio em toda a altura; socamento do calçamento com maços de 40 kilos até completo equilibrio das pedras; espalhamento de areia fina de rio para cobertura do calçamento, com 2 cts. de espessura; varredura, transporte dos detritos e limpeza;

b) — por metro quadrado de arrancamento de calçamento;

c) — por metro quadrado de arrancamento de macadam;

d) — pelo transporte do metro quadrado de calçamento, por kilometro ou fracção de kilometro (cada cem metros), inclusivé carga e descarga;

e) — pelo transporte do metro quadrado de macadam, por kilometro ou fracção de kilometro (cada cem metros), inclusivé carga e descarga.

Os proponentes declararão prazo para inicio e conclusão do serviço.

Depositarão os concorrentes, directamente no Thesouro Municipal, a caução de 1:000$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de 2:000$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, com guia da Directoria do Expediente, para garantia da sua execução, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho unico do Acto n. 899, de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente, acompanhadas do recibo da caução de 1:000$000, acima referida, e da prova de haver sido pago o imposto de empreiteiro, deverão ser entregues em enveloppes fechados e lacrados, mediante recibo do director do Expediente, até ao dia 8 de março proximo, para serem abertas no dia immediato, ás 13 horas, nesta Directoria, em presença dos interessados, do que se lavrará termo.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo termo de contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de 10 dias improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o contractante a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura, 26 de fevereiro de 1920, 367.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 26 do corrente mez, deverá o sr. Francisco Caltabiano concertar o passeio estragado na extensão de 2 metros na avenida Brigadeiro Luiz Antonio, em frente ao predio de sua propriedade, n. 84.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 25 de fevereiro de 1920.

O director,
Alberto da Costa.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Viação

TARIFA MOVEL

Para applicação da tarifa movel nas estradas de ferro de concessão estadual, observadas as disposições vigentes sobre a materia, deverá ser considerado, no corrente mez, o cambio de 18 dinheiros por mil réis.

S. Paulo, 9 de fevereiro de 1920.

C. A. Pereira Leitão,
Director em commissão.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Viação

PREÇO DO GAZ

As contas do gaz no corrente mez serão pagas pelos preços da tabella abaixo, calculados sobre o cambio medio de 17 17|32, taxa sobre Londres no ultimo dia util de dezembro, e 17 11|16, minima taxa no ultimo dia util de janeiro, respectivamente, para a parte do consumo relativa ao mez de janeiro e a relativa ao presente mez.

S. Paulo, 9 de fevereiro de 1920.

C. A. Pereira Leitão,
Director em commissão.

Dia da leitura do medidor em fevereiro 1920	Preço em réis por metro cubico — Para luz	Para aquecimento
1	261,7	209,3
2	261,7	209,3
3	261,6	209,2
4	261,6	209,2
5	261,5	209,2
6	261,5	209,1
7	261,4	209,1
8	261,3	209,0
9	261,2	209,0
10	261,1	208,9
11	261,0	208,8
12	260,9	208,7
13	260,9	208,7
14	260,8	208,6
15	260,8	208,6
16	260,7	208,5
17	260,6	208,5
18	260,5	208,4
19	260,4	208,3
20	260,4	208,3
21	260,2	208,2
22	260,1	208,1
23	260,0	208,0
24	259,9	207,9
25	259,8	207,9
26	259,8	207,8
27	259,7	207,7
28	259,6	207,7
29	259,5	207,6

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo Municipal

EDITAL

Venda do lote de terreno n. 12-A da rua Coronel Lisboa, em Villa Clementino.

De ordem do sr. dr. prefeito municipal, faço publico que, de accôrdo com o art. 19 da lei n. 493, de 26 de outubro de 1900, no dia 3 de março proximo futuro, ás 14 horas, no saguão do Paço Municipal, á rua Libero Badaró n. 98, perante o abaixo assignado e um escripturario, será pelo continuo desta repartição levado a publico pregão de venda, a quem mais der e maior lanço offerecer, acima da avaliação que é de 8$500 por metro quadrado, o lote de terreno n. 12-A, com a superficie de 733ms2,75, do patrimonio municipal, situado á rua Coronel Lisboa, em Villa Clementino, confinando pela frente na extensão de 15 metros, com a rua Coronel Lisboa; por um lado na extensão de 53 metros, com o lote n. 12, aforado a Pedro Fergunson, por outro lado na extensão de 45,60 metros, com o lote n. 12-B, aforado a Luiz Schiffini, e pelos fundos na extensão de 16ms,90, com um vallo, conforme a planta dos terrenos de Villa Clementino existente na primeira divisão desta Directoria, onde serão prestados aos interessados todos os esclarecimentos de que necessitarem até á hora da praça.

Concluido o pregão, o maior licitante fará em acto continuo um deposito de 10 0|0 sobre o preço da arrematação, entregando-o, em presença de todos, ao escripturario que estiver assistindo ao acto em companhia do director da Repartição, para ser recolhido, após a praça, ao Thesouro Municipal, com guia desta Directoria, e, não o fazendo, ter-se-á o pregão como não havido, sendo immediatamente recomeçado e não se recebendo neste caso lance algum do licitante que se tiver recusado ao deposito.

Esse deposito reverterá para os cofres municipaes, si o arrematante não fizer o pagamento do restante do preço da arrematação no Thesouro Municipal, no dia e antes de ser lavrada a escriptura, que será passada dentro de tres dias após a praça, lavrando-se, finda esta, na Directoria do Patrimonio, um termo succinto, que será assignado pelo arrematante e pelos empregados desta repartição acima referidos.

Esta praça é isenta de commissão ou porcentagem, ao pregoeiro ou qualquer funccionario municipal, da mesma fórma que é isenta do imposto de transmissão de propriedade, ex-vi da lei estadual n. 1.249, de 31 de dezembro de 1910, ficando, porém, a cargo do comprador, as despesas da escriptura e da transcripção.

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo do Municipio de São Paulo, 12 de fevereiro de 1920.

O director,
Julio Gouvêa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 26 do corrente mez, deverá a sra. d. Julieta Lebre Pinto, concertar o passeio estragado na extensão de 1 metro na rua Conde S. Joaquim, em frente ao predio de sua propriedade, n. 24.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá a interessada communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 25 de fevereiro de 1920.

O director,
Alberto da Costa.

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Directoria do Serviço de Industria Pastoril — Importação de animaes de raça com auxilio do governo

De ordem do sr. ministro faço publico que, até 30 de março proximo futuro, serão recebidos na séde desta Directoria, á rua Matta Machado ou nas sédes das Inspectorias Veterinarias nos Estados, os pedidos de auxilio para a importação de animaes reproductores que, de accôrdo com o decreto n. 1.579, de 12 de março de 1915, pretendem fazer no corrente anno, os criadores registados neste Ministerio, os governos estaduaes ou municipaes, as sociedades ou estabelecimentos de agricultura ou criação, e as estações zootechnicas reconhecidamente idoneas.

Nos termos do art. 27, verba XIV, n. VIII, letra a, da lei n. 3.991, de 5 de janeiro, o auxilio consistirá exclusivamente no pagamento dos fretes dos animaes importados, immunização dos mesmos, e do respectivo transporte dentro do paiz, sendo que em casos favoraveis, na conformidade do art. 41 da dita lei, concedidos proporcionalmente aos criadores de todos os Estados, tendo-se em vista a necessidade de seus respectivos rebanhos.

Outrosim, faço publico que, tendo o art. 40, da lei citada, modificado o de n. 11.579, de 12 de maio de 1915, será concedido o auxilio em custo e frete de quatrocentos mil réis (papel) por cabeça, para os bovinos das raças zebú's e respectiva procedencia importados pelos portos brasileiros desde Victoria até ao extremo septentrional do paiz.

Os pretendentes a qualquer auxilio dos animaes alludidos deverão mencionar em seus requerimentos:

a) o numero, especie, raça e edade dos animaes a importar, o paiz de procedencia, o fim a que se destinam, e o logar onde devem ser entregues os animaes;

b) o fim de criação e exploração do rebanho da sua propriedade;

c) o numero e a raça dos animaes que possuem para formar ou constituir um nucleo de raça pura;

d) a zona onde se encontra a propriedade e quaes as pastagens e forragens de que dispõe.

Todos os requerimentos deverão ser sellados de conformidade com as leis federaes, e, quando não forem de governos estaduaes ou municipaes, sociedades ou estabelecimentos de agricultura ou criação e estações zootechnicas, deverão ser acompanhados de documentos provando serem de criadores registados no Ministerio.

Directoria do Serviço de Industria Pastoril, em 27 de janeiro de 1920.

(a.) — Alcides Miranda, director.

MUTUALISMO

A União Mutua

Companhia Constructora e de Credito Popular

De accôrdo com os estatutos, convidamos os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 27 de março proximo, ás 16 horas, na séde social da Companhia, á travessa do Commercio, n. 2, sobreloja, nesta capital:

Para leitura do relatorio da directoria, referente ao exercicio de 1919 e do parecer dos membros do conselho fiscal;

approvação das respectivas contas, balanço e proposta da directoria sobre dividendos e distribuição de lucros;

eleição dos membros do conselho fiscal.

Ficam suspensas as transferencias de acções.

Acham-se no escriptorio da Companhia, á disposição dos srs. accionistas, os documentos a que se refere o art. 147, do regulamento n. 434, de 4 de julho de 1901.

S. Paulo, 26 de fevereiro de 1920.

A Directoria.

Avisos commerciaes

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE S. PAULO

Faço publico que se acham á disposição dos srs. accionistas, neste banco, os documentos a que se refere o artigo 147, do regulamento annexo ao decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

S. Paulo, 23 de fevereiro de 1920.

C. P. Vianna, director-gerente.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Passagens de excursão a Poços de Caldas

Esta Estrada emittirá, de 1.o de março a 30 de abril, com direito a volta até 31 de maio, passagens de excursão a Poços de Caldas, de primeira e segunda classes, ida e volta, com 30 0|0 de abatimento, nas seguintes estações: Campinas, Amparo, Soccorro, Serra Negra, Mogymirim, Itapira, Sapucahy, Espirito Santo do Pinhal, Casa Branca, S. José do Rio Pardo, Mocóca, Guaxupé, S. Simão, Ribeirão Preto, S. Joaquim, Batataes e Franca.

Esses bilhetes serão tambem emittidos pelas seguintes estações da S. Paulo Railway Company: Santos, Braz, S. Paulo e Jundiahy.

Campinas, 21 de fevereiro de 1920.

C. Stevenson,
Inspector geral.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Tarifa movel

Durante o mez de março de 1920 vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 18 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 10 o|o sobre as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e 6 a 17, sendo isentas do cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa de gado a Campinas.

Campinas, 18 de fevereiro de 1920.

C. Stevenson,
Inspector geral.

FALLENCIA DE ANDRE' BELLIZIA

Os syndicos desta fallencia communicam aos credores da mesma que são encontrados para qualquer esclarecimento no escriptorio do seu advogado dr. Francisco Mendes, á rua de S. Bento, n. 54, nesta capital; devendo as habilitações de credito serem enviadas ao mesmo advogado até ao dia 15 de março p. f., sob pena de não serem incluidos entre os credores da fallencia.

S. Paulo, 26 — 2 — 920.

p.p. dos syndicos,
Advogado Dr. Francisco Mendes

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Superintendencia em commissão da vias ferreas de administração estadual

ESTRADA DE FERRO FUNILENSE

Tarifa movel

No proximo mez de março, os fretes das tarifas moveis nesta Estrada serão cobrados ao cambio de 18 dinheiros por mil réis, correspondendo ao accrescimo de 10 0|0 nas tabellas 3 e 6 a 17 e de 6 0|0 na tabella 4-A (sal ordinario). Os preços das outras tabellas serão isentos de addicional.

S. Paulo, 18 de fevereiro de 1920.

Socrates de Andrade,
Superintendente, em commissão.

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Faço publico que, do 1.o de março proximo em deante, serão observadas nas linhas de concessão estadual desta Estrada as seguintes reducções de tarifas:

Abatimento de 20 0|0 nos preços das passagens de ida e volta de 1.a e 2.a classes, de S. Paulo para todas as estações do interior ou vice-versa;

abatimento de 20 0|0 nas tarifas dos productos agricolas destinados á sementeira, despachados como encommenda;

abatimento de 20 0|0 nas tarifas de quaesquer despachos de adubos em geral, arame farpado, arame Page, leite fresco, manteiga fresca, ovos, lubrificantes, pneumaticos para automoveis e outros e machinas para lavoura.

A partir dessa mesma data serão applicadas as taxas de carga, baldeação e descarga aos despachos de mercadorias, nos termos da autorização do governo, á razão de 1 real por kilo e por operação.

S. Paulo, 20 de fevereiro de 1920.

José de Góes Artigas,
Inspector Geral.

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Faço publico que, durante o mez de março de 1920, os fretes das tarifas moveis nesta Estrada serão cobrados ao cambio de 18 dinheiros por 1$000, correspondendo ao augmento de 6 0|0 nas bases da tabella 4-A (sal) e de 10 0|0 nas demais tabellas, inclusivé, as para café, sendo isentas da taxa cambial as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e 11 (especial para o transporte de gado).

Communico, outrosim, que a partir do 1.o desse mez, serão postas em execução nas linhas de concessão federal as seguintes modificações approvadas por acto do governo:

a) — augmento de 20 0|0 nos fretes das tarifas sobre: passageiros das duas classes; cadernetas kilometricas; bagagem; encommendas; e transporte por trens de mercadorias das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C, 4-A, e de 6 a 17, com excepção do algodão em rama classificado nas tabellas 3 e 3-A, emquanto durar a classificação especial do caracter transitorio autorizado pelo governo, relativamente a esta mercadoria.

b) — suppressão do abatimento de 50 0|0 sobre os generos classificados na tabella 4, que actualmente gosam dessa reducção, exceptuando-se apenas as fructas frescas ou verdes.

c) — suppressão da tarifa especial applicada aos transportes de gazolina e kerozene em trafego proprio em vigor para as expedições de 10.000 kilos no minimo cada uma, passando esses generos a pagar o frete da tabella 6, em que estão classificados, com o abatimento de 20 0|0, qualquer que seja a quantidade da expedição e em qualquer sentido do transporte.

S. Paulo, 20 de fevereiro de 1920.

José de Góes Artigas,
Inspector Geral

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

De 1.o de março em deante serão cobradas nesta Companhia as taxas de carga e descarga de mercadorias, á razão de um real por kilo para cada operação, e bem assim a do baldeio na mesma razão.

Dessa data em deante entrarão em vigor as seguintes reducções de tarifas:

a) Abatimento de 20 0|0 nos preços das passagens da 1.a e 2.a classes, de ida e volta;

b) abatimento de 20 0|0 nos fretes de kerozene, gazolina, adubos, arame farpado e liso Pagé, leite fresco, manteiga fresca nacional, ovos, lubrificantes, pneumaticos para automoveis e outros e machinas para lavoura;

c) abatimento de 20 0|0 nos fretes dos productos agricolas destinados á sementeira, quando despachados como encommenda.

Nas linhas da Rêde Sul Mineira, nenhuma alteração haverá na concessão respectiva, em vigor.

Campinas, 18 de fevereiro de 1920.

C. Stevenson,
Inspector geral.

Annuncios

CASAS

Vendem-se duas casas assobradadas, á rua Dr. Freire, 43 (Mooca); trata-se na mesma.

QUEM QUIZER SER FELIZ

adquirir todos os seus desejos, casamentos, união, sorte nos jogos, loterias, commercio, empregos, etc., envie um envelloppe sellado com seu endereço á mme. Anna Coelho, Rua Senador Euzebio, 71, Rio de Janeiro.

CASAS

Vendem-se tres, no centro do Bom Retiro, edificadas em terreno de 13 x 35 metros de fundo, sem intermediarios — Tratar á rua da Graça, n. 21.

JOSÉ GOMES ALVES FILHO

é procurado, para negocio que interessa esse senhor. Pede-se, por favor, a quem saber do seu endereço, informar por carta o sr. José Luperial, em Ribeirão Bonito.

Os QUE SOFFREM DO ESTOMAGO DEVEM USAR
Guaranesia

GANHE DINHEIRO

SENDO NOSSO AGENTE

Qualquer pessoa adulta e não analphabeta póde ser introductora dos nossos artigos, taes como carimbos de borracha, livros e outras novidades. Escreva-nos pedindo catalogo, gratis, e as condições. — CASA TORRES, rua de S. José, 6 — Rio.

EPILEPSIA
Choréa
HYSTERIA
Allivio progressivo até curar com a
SOLUÇÃO anti-nervosa
LAROYENNE
Soberana contra qualquer fórma da
AGITAÇÃO NERVOSA
50 annos de exito
Deposito Geral:
DUREL, Pharmaceutico
7, boul. Denain, PARIS
e todas as Pharmacias

O caminho da fortuna

A SORTE GRANDE, OS PREMIOS MENORES E MILHARES CENTENAS E DEZENAS podem-se acertar nas Loterias, mediante a mathematica das rotações numericas das rodas, revelada e explicada a todos no já conhecido e admiravel opusculo intitulado: A FORTUNA AO ALCANCE DE TODOS. Peçam por carta explicações gratuitas a este endereço: Sr. M. M. — Caixa, 56 do Correio do Braz — S. Paulo.

DINHEIRO

Pagam-se pelos melhores preços joias velhas, brilhantes, perolas, pedras preciosas, ouro, prata e platina, relogios de marcas reputadas, revólvers Schmidt Wesson, dentes e dentaduras velhas, cautelas de joias, empenhadas no Monte de Soccorro e casas de penhores; prata em obra, sendo portugueza ou franceza a 150 réis a gramma. Exige-se bon procedencia. Tratar com Bengio, á rua do Carmo, 23-A, Telephono, Central, 4373.

CORREIAS PARA MACHINAS

de
"BALATA" original
— R. & J. DICK, LTD. —
Unicos agentes e depositarios
LION & COMPANHIA
Rua ALVARES PENTEADO
Caixa Postal, 44
S. PAULO

C. H. AMOR e FE' EM DEUS

Mediuns invisiveis

Para obter consultas e DIAGNOSTICOS de QUALQUER MOLESTIA, é só dirigir á caixa do Correio, 1352 (Rio de Janeiro), do Centro Humanitario acima, mandando o NOME, EDADE, PROFISSÃO, RESIDENCIA e um sello de 100 réis para a resposta.

AOS DOENTES DO ESTOMAGO

que nos mandarem o seu endereço, acompanhado de um sello de 200 réis para a resposta, indicaremos gratuitamente o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical. Cartas á redacção da «A Abelha». -- Villa Nepomuceno. -- Minas.

FLATULENCIA

abatimento, falta de animo e de vontade para tudo provêm de más digestões

TOMEM-SE AS

Pastilhas do dr. RICHARD

Cimento Portland
SUPERIOR
das melhores marcas, têm em "stock"
— LION & COMP. —
RUA ALVARES PENTEADO, N. 3
S. PAULO

UMA ESMOLA

José Maria, com familia, estando ha muito tempo doente, impossibilitado de trabalhar, com uma ferida incuravel na perna, pede aos corações caridosos uma esmola que lhe venha minorar os soffrimentos, podendo ser enviado qualquer auxilio para a sua residencia, á rua Peixoto Gomide, 55.

SYPHILIS
VICIOS do SANGUE
curam-se com os
IODURETOS
e BI-IODURETOS
SOUFFRON
CHIMICAMENTE PUROS
Nem intolerancia, nem intoxicação
Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro.
ETABLISSEMENTS ALBERT BUISSON
157, Rue de Sèvres, Paris
E TODAS AS PHARMACIAS

O PHENOMENO DA FELICIDADE

-- A todos interessa ler —

Si tendes difficuldades em vossa vida particular ou commercial; si tendes embaraços moraes ou materiaes de quaesquer especies; si sois infeliz no jogo, nos negocios, no amor; si, embora ricos, tendes alguma intima afflicção; e si vos inspira fé e tendes crença no poder sobrenatural do occultismo scientifico, professado pelos fakires, escrevei sem demora, remettendo endereço e um sello de 100 réis para a resposta, á PARTICULAR, Caixa postal 421, Rio de Janeiro, que vos forneceremos, com seriedade, os meios de, em pouco tempo, serdes felizes e invejados.

BEXIGA
RINS
PROSTATA
URETHRA, a
UROFORMINA

precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar, cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga, inflamação da prostata. Evita o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do apparelho urinario. Dissolve as arêas e os calculos de acido urico e uratos. — Nas pharmacias e drogarias.

DEPOSITO: DROGARIA DE FRANCISCO GIFFONI & C.
Rua 1. de Março, 17
— RIO DE JANEIRO —

Agua Ingleza Baruel

Nos casos os mais rebeldes de anemia, chlorose, leucorrhéa, inappetencia, experimentem a

Agua Ingleza Baruel

prescripta por notabilidades medicas, que attestam a sua efficacia. Formula approvada pela Directoria Geral da Saude Publica: não é uma panacéa como muitas outras offerecidas ao publico.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

O DEPURATIVO E ANTIRHEUMATICO

TAYUYÁ DE S. JOÃO DA BARRA

Deve ser empregado na cura de

Syphilis, Ulceras, Feridas, Dores, Empigens, | Rheumatismo Articular, Muscular e Cerebral, Arthritismo, | Molestias da pelle, Darthros, Eczemas, Erupções.

Cinema CENTRAL

HOJE — — — — — — — — HOJE

NOS DOIS ELEGANTES SALÕES

REALIDADE E PHANTASIA

E' o titulo suggestivo dado pela modelar fabrica "FOX" a uma encantadora comedia dramatica, tendo como principaes interpretes as queridas artistinhas

F. Carpenter e Virginia Lee

NO SALÃO "VERDE"

Exhibiremos mais extra-programma o commovente drama da fabrica "METRO"

AMOR E OURO

Protagonista a linda estrella

— CATHERINE BARRIMORE —

Amanhã Amanhã

LADRÕES E LADRÕES

Soberba producção da aristocratica fabrica "Select", interpretada pela formosa artista Clara Kimbal Young

Theatro S. José

Empresa: José Loureiro

- Tournée Leopoldo Fróes -

HOJE — Sexta-feira, 27 — de fevereiro **HOJE**

A's 19 e 3|4 e ás 21 e 3|4

Uma joia literaria do theatro italiano

A fina comedia italiana de Sabatino Lopez, traducção do escriptor brasileiro rio-grandense dr. Abbadie de Faria Rosa

O TERCEIRO MARIDO

(IL TERZO MARITO)

Magistral interpretação de Leopoldo Fróes, no Fausto Defalchi.

Amanhã, 28 — Tendo-se exgottado de vespera as lotações de quinta-feira, a empresa, attendendo aos innumeros pedidos, vê-se obrigada a repetir a peça em 3 actos

O SYMPATHICO JEREMIAS

A's 19 e 3|4 e 21 e 3|4

Casino ANTARCTICA

Direcção: Luiz Alonso

O primeiro "Music-Hall" do Brasil

HOJE — Sexta-feira, 27 — HOJE

A'S 20 E 45 EM PONTO

ESPECTACULO

— DE —

— CAFE' CONCERTO —

PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

Proximamente estreará neste theatro a Companhia de Operetas — **CLARA WEISS** completamente reforçada com novos elementos.

Amanhã -- SABBADO -- Amanhã

DEPOIS DO ESPECTACULO

— EXTRAORDINARIO —

BAILE DAS FLORES

dos clubs

FENIANOS CARNAVALESCOS
TENENTES DO DIABO
3 — BANDAS DE MUSICA — 3

Theatro Boa Vista

Propriedade d'"O Estado de São Paulo" — Empresa Gonçalves e Cia.

COMPANHIA ARRUDA

— Maestros —

Julio Christobal e José Bosch

HOJE — SEXTA-FEIRA — 27 de fevereiro **HOJE**

1.a, ás 19 e 3|4 -- 2.a, ás 21 e 3|4

1.a e 2.a representações da revista em 3 actos, 7 quadros e uma apotheose, poema original de Sophonias d'Ornellas, musica parte compilada e parte original do mesmo maestro

- O CORONEL -

APOTHEOSE A'

OLAVO BILAC

Sherwin-Williams Products

Tintas e Vernizes - Insecticidas - Carrapaticidas

VERDE PARIS

O Verde-Paris Sherwin - Williams é um producto antigo, efficiente e digno de toda a confiança, tendo dado provas de exito absoluto.

E' economico e de facil applicação para a extincção de TODOS OS INSECTOS EM GERAL.

Bastam poucas applicações

Informações com a Unica Agente:

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

= Rua 15 de Novembro N. 36 =

A ESCOLA REMINGTON

mantém cursos praticos de Dactylographia, Portuguez, Correspondencia Portugueza e Ingleza, Tachygraphia, Calligraphia, Calculo Commercial, Contabilidade, Inglez e Francez. — Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. — Rua de São Bento, n. 59.

SOFFREIS DO ESTOMAGO, DOS INTESTINOS E DO CORAÇÃO?

USAI A

Guaranesia

A ESCOLHA DE UM COLLEGIO, NO RIO.

GYMNASIO PIO AMERICANO

NO SUL DE MINAS — SANTA RITA DO SAPUCAHY. INSTITUTO MODERNO DE EDUCAÇÃO E ENSINO

CORUQUERE - ARSENICO

ARSENICO INGLEZ SOLUVEL (arseniato)

1 kilo deste arsenico equivale em veneno a 10 kilos de verde Paris. Barricas com 50 kilos, 8$000 o kilo — Caixas com 15 kilos, 8$500 o kilo

H. VARGAS - Rua da Liberdade, 35 - S. Paulo

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Rua Conceição 81 - S. PAULO - Telephone 3413 Cid.

PROPRIETARIO

AFFONSO BOTTIGLIERI

FERRAGENS - MACHINISMOS

Utensilios agricolas e industriaes - Encanamentos e seus pertences - Artigos sanitarios - Louças e encerados para terreiros e carroças - Oleos - Tintas - Vernizes e Lubrificantes

COUTINHO & COMP.

IMPORTADORES

Rua José Bonifacio, 28 - S. Paulo

Machinas "BAMFORDS"

Communicamos aos nossos freguezes do interior e da capital que acabamos de firmar contracto para a representação exclusiva em S. Paulo e Minas das afamadas machinas para canna e moinhos BAMFORDS, tão conhecidos e justamente reputados os melhores que aqui vêm.

Temos um variado stock desses apparelhos e vamos receber breve um completo sortimento delles, para vendas por atacado e por unidades.

Os freguezes do interior pódem nos pedir preços e informações, que promptamente attenderemos.

Martins Barros & Cia. Limitada

RUA BOA VISTA, 46

S. Paulo — Caixa Postal, 6

"Lactifero"

Marca Registrada

O especifico ideal das mães

Preciosa descoberta da pharmaceutica

JOANNA STAMATO BERGAMO

O LEITE MATERNO é o unico e verdadeiro alimento da criança, qualquer outra alimentação traz perigos alarmantes, ás vezes fataes. — Si a senhora não tem leite ou tem leite fraco ou de qualidade inferior, use o LACTIFERO, porque além de estimular a secreção das glandulas mammarias produzindo um leite sadio e abundante, exerce tambem um effeito surprehendente, quer na saude das mães, quer na dos filhos. Poderoso fortificante e regenerador organico, restabelece a circulação e produz uma nova energia vital. Muito util ainda durante a gravidez, depois do parto e contra o rachitismo das crianças.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS E NO DEPOSITO GERAL:

"PHARMACIA BERGAMO" — Rua Conselheiro Furtado, n. 111 S. Paulo — TELEPHONE 1108 — Central

Companhia Armazens Geraes de São Paulo

S. PAULO

Escriptorio Central - RUA DE S. BENTO, 14

Endereço telegraphico: "COARGE"

Instituição fundada especialmente para a defeza da producção nacional e amparo ao commercio legitimo

Recebe em deposito algodão em rama e em caroço, sementes de algodão, assucar, arroz em casca e beneficiado, amendoim, borracha, cacáu, café, feijão, milho, mamona, polvilho, farinhas, fios, tecidos, armarinho, ferragens, machinas, arame farpado e outros productos, naturaes e elaborados, contra emissão de RECIBOS DE DEPOSITO OU CONHECIMENTOS DE DEPOSITO E WARRANTS.

Com este ultimo documento emittido contra mercadorias em bom estado, bem acondicionadas e de peso uniforme, o depositante pode levantar dinheiro em qualquer banco desta capital.

As mercadorias do interior devem ser despachadas para: COMPANHIA ARMAZENS GERAES DE S. PAULO - DESVIO BANDEIRANTES - S. PAULO.

MILAGRES ADMIRAVEIS

Estaes por acaso farto de viver? Encaraes a vida como um pesado fardo, difficil de supportar? Em menos de 8 dias tereis todos os vossos negocios realizados. Empregos rendosos, bons casamentos, união em casaes e amantes, paz no lar, sorte nos jogos, loterias, negocios, amores, viagens. Evita a ruina e fallencia dos commerciantes. Riqueza, Felicidade, Saude. Enviai um enveloppe sellado e subscripto com o vosso endereço para a resposta. Pedir já á Caixa Postal, 928. — Rio.

Attenção

A "PHARMACIA HOMEOPATHICA dr. Bezerra de Menezes" dá consultas a 2$000 todos os dias uteis das 3 ás 4 horas. Medicamentos em tinturas, globulos, tabletes. Manipulação garantida. Rua Capitão Salomão, n. 57-B, (Largo da Sé).

Rouquidão, constipações, tosse, catharro, dores no peito e todas as molestias dos bronchios e pulmões — use já

PEITORAL MARINHO

UM SÓ VIDRO CURA A CONSTIPAÇÃO MAIS REBELDE

Na tuberculose, bronchites, asthma, coqueluche, expectoração abundante, o Peitoral Marinho é o verdadeiro especifico

Em 24 horas desapparece qualquer tosse ou rouquidão

VENDE-SE EM TODO O MUNDO

CUREM-SE

SERIE "MURE"

NUMEROSOS ATTESTADOS NACIONAES E ESTRANGEIROS

GRIPPINA, é o remedio da GRIPPE HESPANHOLA.
ABCESSINA (MURE N. 67) o dos abcessos.
SARNINA (MURE N. 69) o da sarna.
TSICINA (MURE N. 68) o da tisica.
LEITINA (MURE N. 71) é o remedio que augmenta o leite das amas.
ULCERINA (MURE N. 73), cura ulceras.
MEDULLINA (MURE n. 74) contra as doenças da medulla.
SCIATINA (MURE N. 76) cura a nevralgia sciatica.
ANEMINA (MURE N. 78) cura ANEMIAS diversas.
FURUNCULINA (MURE N. 79) cura furunculos.
VIRILINA (MURE N. 81) cura a IMPOTENCIA.
EPILEPSINA (MURE N. 83) contra a epilepsia.
LYMPHATINA (MURE N. 84) cura o lymphatismo, adenites.
VENTRINA (N. 90) o remedio da prisão de ventre.
DEFLUXINA (N. 94) o do defluxo e resfriamento.
PULMONINA (MURE N. 95) o da fraqueza do peito e da TUBERCULOSE.
PYORREINA (MURE N. 97) o da pyorréa e da carie dentaria.
DORDENTINA (MURE N. 98), o da DOR DE DENTES.
CASPALINA, o da caspa e da quéda do cabello.
VIBORINA, o das mordidas de cobras e insectos venenosos.
BOM SUCCESSO, é o remedio do PARTO; allivia as dores e facilita o trabalho.
COLICINA, é o remedio das COLICAS.
ARSENOBEMZOLICUM ou 606 homoeopathico, é o remedio da SYPHILIS.
OPHTALMOL (MURE N. 13) é o remedio do TRACHOMA.
PALUDINA (MURE N. 16) o do impaludismo, SEZÕES, MALEITAS. Pastilhas laxativas physiologicas.

E MUITOS OUTROS PRODUCTOS DO LABORATORIO PAULISTA DE HOMOEOPATHIA "ALBERTO SEABRA" — 30, Marechal Deodoro, 30. S. Paulo. — Telephone Central, 2798. Peçam catalogos.

Preço: Gottas ou globulos, 3$000

Depositarios no Rio de Janeiro — PHARMACIA NOVAES, R. Gonçalves Dias, 61 (Agencia Mundial—Rio)

BANCO LOTERICO

(AGENCIA DE LOTERIAS)

D. Fernandes & Comp. - S. Paulo

Rua Quintino Bocayuva n. 16

Caixa do Correio, n. 1566 - Endereço telegr. "LOTERBAN"

Dia 28 ⟷ Dia 28

50:000$000

Inteiro, 5$000 - Fracção, 1$000

Em 6 de Março — Em 6 de Março

Primeira Grande Loteria da Capital Federal a extrahir-se deste plano

100:000$000

Inteiro, 28$000 - Fracção, 3$600

Joga só com 18,000 bilhetes

Loteria de S. Paulo em 12 de Março

100 contos integraes

INTEIRO, 9$000 - FRACÇÕES, $900

Os pedidos do interior devem vir acompanhados com mais 700 réis para o porte

A escolha de um Collegio

No Rio: GYMNASIO PIO AMERICANO — Rua Teixeira Junior, n. 48

Fundado em 1897 — Director: Dr. Mario de Toledo Fonseca.

No Sul de Minas: INSTITUTO MODERNO DE EDUCAÇÃO E ENSINO — Santa Rita do Sapucahy.

Fundado em 1912

Director geral: João de Camargo.

Referencias sobre a obra pedagogica de seu director geral.

Do Correio da Manhã — 1912 — Artigo assignado por Floriano de Lemos:

"Confesso: é a primeira escola que hei já visto. Encontrei ali — disciplina, ensino, noção de familia e culto de civismo".

De William Hussey, professor da Universidade de Michigan:

"Sómente nos Estados Unidos vi escolas como esta. Si todas as do Brasil fossem assim organizadas não se poderia duvidar de seu futuro".

Do dr. Delfim Moreira, Vice-Presidente da Republica:

"E' um estabelecimento modelar que honra o Estado e o Paiz".

E assim muitas outras de visitantes illustres nacionaes e extrangeiros.

Pensem que a venda sempre crescente do **Tricófero de Barry** é inteiramente devida ás suas propriedades para dar força e aformosear o cabello, além de ter um delicioso perfume.

Destróe a caspa, refresca e alimenta o pericraneo, e impede a queda prematura do cabello.

CAPSULAS RAQUIN

COPAHIBATO DE SODA

CURA RADICAL das GONORRHÉAS Antigas ou Recentes e suas complicações

Exigir o Nome de RAQUIN e o Sello da "Union des Fabricants"

NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO MUNDO

Estabelecimentos FUMOUZE, 78, Faubourg St-Denis, PARIS

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada, detalhadamente, a maneira de conseguir pelo hypnotismo, magnetismo, a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si proprio e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolver este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante do sr. dr. Max Doris, rua Paulino Fernandes, n. 59 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde GRATUITO.

NOME ....

RESIDENCIA ....

Seja qual fôr o motivo da QUEDA DOS CABELLOS

CEDE COM O USO DO

PETROLEO OLIVIER

que é muito perfumado, com absoluta ausencia do cheiro de petroleo e ininflammavel.

Resultado positivo e garantido.

Não acceite substituições

exija o de **OLIVIER**.

VIDRO 3$000, PELO CORREIO 5$000

Deposito Geral: ARAUJO FREITAS & CIA.

Rio de Janeiro

88 - RUA DOS OURIVES - 88

E em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias do Brasil

Loterias de S. Paulo

Extracções ás terças e sextas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

HOJE — HOJE	Terça-feira proxima
20:000$000	20:000$000
POR 1$800	POR 1$800

Segunda grande loteria deste anno

PREMIO MAIOR INTEGRAL

Sexta-feira, 12 de março de 1920 **100:000$000**

Bilhete inteiro, 9$000 - fracções, 900 réis

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM MARÇO DE 1920

Mez	Dia	Premio maior	Preço
2 de março	Terça-feira	20:000$000	1$800
5 de março	Sexta-feira	20:000$000	1$800
9 de março	Terça-feira	15:000$000	1$000
SEGUNDA GRANDE LOTERIA DESTE ANNO — Premio maior integral			
12 de março	Sexta-feira	100:000$000	9$000
16 de março	Terça-feira	20:000$000	1$800
18 de março	Quinta-feira	20:000$000	1$800
23 de março	Terça-feira	20:000$000	1$800
26 de março	Sexta-feira	20:000$000	1$800
30 de março	Terça-feira	20:000$000	1$800

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos agentes:

JULIO ANTUNES DE ABREU e COMP. — Rua Direita, n. 89. — Caixa, 77 — S. Paulo.

J. AZEVEDO E COMP. — Casa Dolivaes — Rua Direita, n. 40. — Caixa, 26 — S. Paulo.

AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS E COMP. — Praça Antonio Prado, n. 5 — Caixa, 166 — S. Paulo.

"VALE QUEM TEM" — Rua 15 de Novembro, n. 1-B — Caixa 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. SARMENTO — Rua Barão de Jaguara, n. 15 — Caixa, 11 — Campinas.

NOTA — As machinas e demais apparelhos, que servem para a extracção das loterias de S. Paulo, podem ser sempre examinadas por toda e qualquer pessoa, todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço de passageiros

PRIMEIRA LINHA

O PAQUETE

ITAPUHY

Esperado a 1 de março, sai no mesmo dia para: PARANAGUA' — S. FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE.

SEGUNDA LINHA

O PAQUETE

ITAPUCA

Esperado a 27 de fevereiro, sai no mesmo dia para: PARANAGUA' — ANTONINA — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE.

LINHA AUXILIAR

O PAQUETE

ITAPACY

Esperado a 29 de fevereiro, sai no mesmo dia para: Paranaguá, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

Esperado a 27 de fevereiro, sai no mesmo dia para: Rio de Janeiro, Ilhéos, Bahia e Aracajú. — Só recebem passageiros de primeira classe.

AVISO — A venda de passagens em Santos será encerrada ás 11 horas nos dias das sahidas dos paquetes. As encommendas de passagens só serão respeitadas até á vespera da sahida, ás 16 horas. Não vende esta companhia passagens sem accommodações.

Notifica-se aos srs. embarcadores que a confirmação do espaço dado por esta Companhia para suas cargas será feita contra a entrega IMMEDIATA dos conhecimentos e despacho federal até a ante-vespera da sahida.

A companhia não responde por despesas provenientes do mallogro do embarque. Para fretes, passagens e mais informações dirigir-se aos ESCRIPTORIOS da Companhia N. de Navegação Costeira, em S. Paulo: Rua Libero Badaró, ns. 109-111, telephone Central 351; e em SANTOS: rua D. Pedro II, n. 14 (1.o andar) sala n. 13 — Telephone Central 466. Só attenderá a Reclamações que forem apresentadas no acto da descarga.